

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO DE
TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS - PPC**

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	5
1.1	Dados da mantenedora.....	5
1.2	Denominação da mantida	6
1.3	Missão.....	6
1.4	Visão.....	6
1.5	Princípios e Valores.....	7
1.6	Dados gerais do curso.....	8
2	CONTEXTUALIZAÇÃO	9
2.1	A sociedade e a educação: uma visão de mundo.....	9
2.2	A função da instituição de ensino no contexto da sociedade	11
2.3	A formação de profissionais	14
2.4	Justificativa de implantação do curso e demanda de profissionais	18
2.5	Previsão para a revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação	23
3	ESTRUTURA DO CURSO	26
3.1	Coordenação	26
3.2	Núcleo Docente Estruturante - NDE	29
3.3	Corpo docente.....	31
3.4	Equipe multidisciplinar	35
3.5	Atuação do colegiado de curso ou equivalente	37
4	PRINCÍPIOS NORTEADORES DO CURRÍCULO	40
4.1	Princípios filosóficos	40
4.2	Princípios metodológicos	44
5	OBJETIVOS DO CURSO.....	49
5.1	Objetivo Geral	54
5.2	Objetivos Específicos	54
6	PERFIL DO EGRESSO	56
7	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	62
7.1	Estrutura Curricular	62
7.2	Conteúdos curriculares	67

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

7.3 Atividades de tutoria e de conhecimentos e habilidades	70
7.4 Metodologia.....	74
7.5 Material didático.....	81
7.6 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.....	85
7.7 Número de vagas	89
7.8 Integração com as redes públicas de ensino	89
7.9 Perfil gráfico das disciplinas.....	90
7.10 Atividades complementares.....	91
7.11 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.....	92
7.12 Apoio ao discente	93
7.13 Gestão de curso e os processos de avaliação interna e externa	99
7.14 Tecnologias de Informação e Comunicação no processo ensino-aprendizagem	102
7.15 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria	106
7.16 Ambiente virtual de aprendizagem.....	107
7.17 Estágio obrigatório e não-obrigatório.....	109
7.18 Estágio curricular supervisionado	110
7.19 Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática	110
7.20 Integração com o sistema local e regional de saúde – SUS.....	110
7.21 Atividades práticas de ensino para áreas da saúde	111
7.22 Atividades práticas de ensino para licenciaturas	111
8 ESTRUTURA FÍSICA.....	112
8.1 Espaço de trabalho para docente tempo integral	112
8.2 Espaço de trabalho para o coordenador	113
8.3 Sala coletiva de professores.....	113
8.4 Salas de aula	114
8.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática	114
8.6 Bibliografia básica por Unidade Curricular.....	115
8.7 Bibliografia complementar por Unidade Curricular.....	116
8.8 Laboratórios didáticos de formação básica	116
8.9 Laboratórios didáticos de formação específica	117
8.10 Laboratórios de ensino para a área de saúde	117

8.11 Laboratórios de habilidades.....	117
8.12 Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados	117
8.13 Biotérios	117
8.14 Processo de controle de produção ou distribuição de material didático - logística	117
8.15 Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais	117
8.16 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).....	117
8.17 Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)	117
8.18 Ambientes profissionais vinculados ao curso.....	118
Anexo 1. Matriz curricular do curso.....	120
Anexo 2. Equivalência das Disciplinas	122
Anexo 3. Programas de Disciplinas Obrigatórias e Optativas	138
Anexo 4. Estrutura Curricular (Disciplinas x Ementas x Referências Básicas e Complementares).....	139

1 APRESENTAÇÃO

O presente documento destina-se a apresentar a organização pedagógica do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais. O Curso iniciou suas atividades em 2003 com a nomenclatura de Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Pequeno e Médio Empreendimento. O documento é organizado em capítulos: apresentação, contextualização, estrutura do curso, princípios norteadores do currículo, objetivos do curso, perfil do egresso, organização curricular e estrutura física.

1.1 Dados da mantenedora

- Nome: Fundação Educacional de Criciúma – FUCRI.
- Data de Criação: 22/06/1968.
- CNPJ n.: 83.661.074/0001-04.
- Endereço: Avenida Universitária, nº 1105 – Bairro Universitário. CX. nº 3167. CEP – 88.806-000 – Criciúma - SC.
- Base Legal: Estatuto registrado no 1º ofício de registro civil das pessoas naturais, títulos e documentos e de pessoas jurídicas - cartório Almada Fernandes, registro n. 03509 em 29/01/2009, no livro A-00030, folha 102.
- Alvará de funcionamento código de controle D8200S8084JX0- Prefeitura Municipal de Criciúma- Secretaria da Fazenda.
- Utilidade Pública Municipal: Lei n. 725, de 28 de maio de 1969 – Criciúma – SC.
- Utilidade Pública Estadual: Certidão datada de 18 de setembro de 2015, em conformidade com as Leis 16.038 (03.07.2013), e 15.125 (19.01.2010).

1.2 Denominação da mantida

- Nome: Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.
- Endereço: Avenida Universitária, nº 1105 – Bairro Universitário. CX. nº 3167. CEP – 88.806-000 – Criciúma - SC.
- Telefones: (48) 3431-2565. Fax: (48) 3431-2750. Site: <http://www.unesc.net>
- Base Legal: Estatuto registrado no 1º ofício de registro civil das pessoas naturais, títulos e documentos e de pessoas jurídicas - Cartório Almada Fernandes, registro n. 02678 em 25/04/2007, no livro A-00027, folha 171.
- Reconhecimento como Universidade: Resolução n. 35/97/CEE-SC, de 16/10/1997, e Parecer 133/97/CEE-SC, de 17/06/1997, publicados no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina n. 13.795, de 04/11/1997.
- Renovação de Credenciamento da UNESC por Avaliação Externa: Portaria n. 723, de 20 de Julho de 2016, publicado no Diário Oficial da União Seção 1, de 21 de julho de 2016, n. 139, página 52.

1.3 Missão

Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida.

1.4 Visão

Ser reconhecida como uma Universidade Comunitária, de excelência na formação profissional e ética do cidadão, na produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, com compromisso socioambiental.

1.5 Princípios e Valores

Na gestão universitária, buscamos:

- Gestão democrática, participativa, transparente e descentralizada.
- Qualidade, coerência e eficácia nos processos e nas ações.
- Racionalidade na utilização dos recursos.
- Valorização e capacitação dos profissionais.
- Justiça, equidade, harmonia e disciplina nas relações de trabalho.
- Compromisso socioambiental.
- Respeito à biodiversidade, à diversidade étnico-ideológico-cultural e aos valores humanos.

Nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, primamos por:

- Excelência na formação integral do cidadão.
- Universalidade de campos de conhecimento.
- Flexibilidade de métodos e de concepções pedagógicas.
- Equilíbrio nas dimensões acadêmicas.
- Inserção na comunidade.

Como profissionais, precisamos:

- Ser comprometidos com a missão, os princípios, os valores e os objetivos da Instituição.
- Tratar as pessoas com atenção, respeito, empatia e compreensão.
- Desempenhar as funções com ética, competência e responsabilidade.
- Fortalecer o trabalho em equipe.
- Respeitar a própria formação.

1.6 Dados gerais do curso

- Local de funcionamento: *Campus Criciúma*
- Vagas oferecidas totais anuais: 108
- Formas de ingresso: O ingresso ao curso é realizado semestralmente mediante processo seletivo interno Escolha Unesc, em conformidade com o que determinará o edital a ser emitido pela Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, que tornará pública as normas e procedimentos relativos ao processo seletivo de ingresso e da respectiva matrícula no curso. A referida matrícula no curso se dará somente com o fechamento de turma, sendo que a cada semestre será ofertada uma única turma. Poderão ingressar ainda pelo Minha Chance, Nossa Bolsa, por transferência externa ou por troca de curso, reingresso, ingresso com curso superior.
- Período de funcionamento: noturno
- Modalidade do curso: presencial
- Carga-horária total do curso: **1.600 horas**
- Tempo de integralização: mínimo **04** semestres e máximo **06** semestres
- Conceitos anteriores: Conceito de Curso – **4** e CPC **3**.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO

Este capítulo é dividido em 5 itens que abordam (1) a sociedade e a educação: uma visão de mundo; (2) a função da instituição de ensino no contexto da sociedade; (3) a formação de profissionais; (4) justificativa de implantação do curso e demanda de profissionais e (5) previsão para a revisão do Projeto Pedagógico do Curso de graduação.

2.1 A sociedade e a educação: uma visão de mundo

A Unesc entende por sociedade ideal uma sociedade democrática, igualitária, centrada no desenvolvimento humano, com um desenvolvimento social justo e ecologicamente integral, com novas e diferentes formas de participação do cidadão, que sobreponha os interesses coletivos aos individuais. Nessa nova sociedade, fundamentada na solidariedade, na ética e na transparência, a distribuição de renda e de bens se torna uma possibilidade concreta. A preocupação com o meio ambiente deve desencadear atitudes em que se utilizem os recursos naturais de forma apropriada, para satisfazer as necessidades básicas da população, sem prejuízo às gerações futuras.

Pretende-se garantir a todas e a todos o acesso ao conhecimento científico, ao conhecimento tecnológico e ao conhecimento cultural e a oportunidade de trabalho, incentivando a cultura da paz (entendida não como ausência de conflitos, mas a vivência destes sem violência em suas mais diversas formas de expressão) e da espiritualidade (entendida como atitude que promove a vida, contra todos os mecanismos de destruição e de morte), opondo-se, assim, ao consumismo desenfreado. Nessa sociedade, todos devem ter acesso à saúde, à educação, ao lazer, à segurança, à moradia, ao trabalho de qualidade, aos bens naturais, culturais e tecnológicos, para o desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões: física, mental, cultural e espiritual.

Esses valores devem ser vividos na família, na escola, na universidade e em toda sociedade, buscando construir para o ser humano uma vida digna, respeitando as suas necessidades básicas fundamentais. Um ser humano que deve ser cidadão crítico, participativo e propositivo, sujeito empreendedor, consciente das riquezas nacionais, humanas e naturais, também de seu papel de transformação no mundo e comprometido com a preservação da vida no planeta. Deve, em primeiro lugar, buscar a sua própria identidade, vivenciando valores que o tornam um ser humano melhor e mais feliz.

Contribuindo para a construção dessa sociedade, a Unesc, com nível de excelência educacional, conquistará espaço no mundo regionalizado e globalizado e, dentro dessa perspectiva, deve ser aberta e comunitária, com qualidade de ensino e educação integral, ou seja, uma educação que contribua para a formação de profissionais capazes de atuar como agentes de transformação e de construção da sociedade a partir de outros princípios e valores. Profissionais com competências, capazes de preservar o conhecimento historicamente acumulado e de construir novos conhecimentos por meio da pesquisa e da prática reflexiva (não reiterativa, de mera repetição).

A Universidade, com atitude proativa, participa das discussões da sociedade, incentiva e elabora materiais educativos nas diversas áreas do conhecimento e propõe projetos sociais, empresariais e comunitários que integram o conhecimento científico e o conhecimento popular em todas as suas formas de expressão. Contribui, portanto, para estabelecer relações revolucionárias entre a academia e a comunidade, de modo que possibilite a construção de novos conhecimentos, prevalecendo a socialização deles alicerçados no objetivo comum de trabalhar em prol da sociedade.

Na Unesc, entende-se que o processo de ensino-aprendizagem deve ser comprometido com os valores humanos essenciais já mencionados, visando ao bem-estar da comunidade e à melhoria da qualidade de vida do ser humano, com investimento em projetos tecnológicos que discutam questões relativas à

sobrevivência da vida do homem e do planeta. Assim, a Unesc desenvolve programas sociais que possibilitem a inclusão de todos, oportunizando a participação no crescimento e no desenvolvimento regional.

2.2 A função da instituição de ensino no contexto da sociedade

A Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc - está situada em Criciúma, no sul de Santa Catarina. O município abrange uma área de 235,701 km² e possui, aproximadamente, 211.369 habitantes (IBGE, 2017). Em sua origem, contou com o trabalho fundamental de colonizadores europeus, com destaque para os italianos, os alemães, os poloneses e os portugueses e, posteriormente, os negros vindos de outras regiões do país. Essas etnias tiveram influência significativa no desenvolvimento, não só de Criciúma, mas também das demais cidades que compõem o sul de Santa Catarina.

A região do Sul ocupa uma área de 9.606 km², equivalente a um pouco mais de 3% do território do Estado. Compreende 45 municípios e abriga uma população estimada em mais de 900 mil habitantes, dos quais cerca de 600 mil moram nas áreas urbanas. Está dividida em três microrregiões, a saber: Associação dos Municípios da Região de Laguna (AMUREL), Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC) e Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC).

A partir de 1940, Criciúma entrou em um processo de modernização e diversificação econômica. Assim, a partir de 1960 e 1970, consolidaram-se, além da extração do carvão, principal atividade, as indústrias cerâmicas, de vestuário, alimentícias, de calçados, da construção civil, de plásticos e metal-mecânicas, sendo que, atualmente, a cidade possui como principais atividades o vestuário, o plástico, a cerâmica e a metal-mecânica.

Com os choques do aumento do petróleo nos anos 70, houve nova valorização de nossa riqueza mineral, quando o carvão catarinense passou a substituir os derivados de energético dentro de um projeto de industrialização

comandado pela União. Em 1985, as atividades carboníferas geravam aproximadamente 11 mil empregos diretos e uma produção de 19,8 milhões de toneladas. No início, até o final da década de 90, o setor foi desregulamentado por Decreto do Governo Federal, mergulhando toda a região sul catarinense em profunda crise.

O início de uma nova fase de desenvolvimento da atividade carbonífera no Sul do Estado se avizinha com a implantação de um parque térmico na região. Estudos técnicos vêm sendo realizados com base em tecnologias avançadas já desenvolvidas nos Estados Unidos. O trabalho tem envolvido as empresas mineradoras da região que desenvolvem políticas de recuperação e de proteção ambiental, de segurança e saúde do trabalhador e investimentos na qualificação tecnológica das minas.

Dessa forma, apesar de o setor carbonífero ser responsável por 90% dos empregos gerados pela indústria de transformação na cidade de Criciúma em 1965, foi justamente naquele período que se iniciou o processo de diversificação das atividades produtivas, que abrangia principalmente a fabricação de azulejos e a confecção de peças do vestuário.

O sul de Santa Catarina é o maior polo cerâmico do país, representando 26% da produção nacional e 44% de nossas exportações, gerando aproximadamente 5,3 mil empregos diretos. Essa indústria teve origem nas pequenas atividades comerciais que se transformaram em indústrias de porte, e nas pequenas olarias, que se tornaram fábricas de lajotas glasuradas e de azulejos. Porém, o impulso efetivo às atividades cerâmicas veio no ano de 1970 e início de 1980, com uma política de crédito patrocinada pelo Banco Nacional de Habitação.

A indústria do vestuário originou-se em Criciúma, na segunda metade do ano de 1960, com pequenas casas comerciais que revendiam produtos para as mineradoras e os conhecidos armarinhos, que comercializavam roupas, alimentos e utensílios domésticos. Em vez de comprarem peças de vestuário

em centros maiores, muitos comerciantes passaram a confeccionar suas próprias marcas. Nesse entremeio do setor carbonífero e cerâmico, a indústria do vestuário teve um crescimento exponencial no ano de 1980, estimulando atividades correlatas, como lavanderias, serigrafias, estamparias e outras.

Portanto, a economia sul catarinense, a qual mantém a cidade de Criciúma como seu centro, apresenta três características: é uma economia especializada, na qual se destaca a indústria de revestimentos cerâmicos; é diversificada, com relação às indústrias de plásticos, de tintas, de molduras, de vestuário, de calçados, de metal-mecânica e química; é integrada, pois comercializa com todo o mercado nacional, inclusive, exportando para diversos países, além de sediar várias empresas que fornecem peças e equipamentos para os setores locais mais importantes.

Nessa direção, o ensino de graduação deve ser capaz de possibilitar aos futuros profissionais o domínio de teorias e métodos, bem como formação e qualificação ao mundo do trabalho. Os currículos dos cursos devem romper com a lógica instrumental, fundamentada na visão fragmentada do conhecimento, para se constituírem em espaço da crítica e da produção de novos conhecimentos, tendo como base a articulação com a realidade social. Desta forma, a Unesc, em sintonia com os documentos que regulam a educação superior, deve mobilizar a organização dos currículos dos cursos nas suas diferentes nuances, considerando a flexibilização, a interdisciplinaridade, o desenvolvimento de competências, a formação humana e profissional, a contextualização e a problematização.

Em suas ações cotidianas, a universidade preconiza e estimula a adoção de práticas e de procedimentos que oportunizem a criação ou o desenvolvimento de novas ideias, metodologias ou produtos que permitam a melhoria dos processos e a busca constante pela excelência do ensino, da pesquisa e da extensão.

2.3 A formação de profissionais

Com o objetivo de qualificar o ensino para uma sólida formação dos profissionais a Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc, estabeleceu as Políticas de Ensino de Graduação em consonância com a pesquisa e a extensão de forma a contribuir para a consolidação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Assim, fundamenta-se a partir dos seguintes eixos:

- O **Ensino** é concebido como um processo pedagógico interativo, intencional e corresponsável visando à aprendizagem e a construção do conhecimento com articulação entre teoria e prática, respeitando os diferentes métodos e concepções pedagógicas.
- **Currículo** constitui-se em instrumento/espço de problematização das práticas de significação e produção dos conhecimentos científico e culturas de acordo com o estabelecido na Diretrizes Curriculares Nacionais.
- **Avaliação** é compreendida como o acompanhamento contínuo do processo ensino aprendizagem e o cumprimento da legislação do SINAES (avaliação externa).
- **Metodologia do Ensino** orienta as práticas docentes a partir de metodologias que preconizam a ação e a acessibilidade dos acadêmicos.
- **Acessibilidade e inclusão** no Ensino Superior fundamenta-se no respeito as diferenças e diversidades, responsabilidade social, assegurando aos estudantes acesso e permanência com qualidade e condições plenas de participação e aprendizagem.
- **Indissociabilidade** do ensino, da pesquisa e da extensão estabelecendo esta articulação como princípio pedagógico.
- **Valorização Docente**, por meio de incentivo a qualificação, aperfeiçoamento permanente nos processos seletivos; revisão periódica

do Plano de Carreira, inserção na pesquisa e extensão bem como nos programas de pós-graduação.

- **Gestão do processo pedagógico** do ensino de graduação de forma democrática e participativa.
- **Estágios Curriculares** na Graduação compreendendo como um ato pedagógico que integra o processo formativo preconizando o aprofundamento teórico, metodológico e prático das competências estabelecidas nas Diretrizes Curriculares.
- **Educação a Distância** caracterizada como uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino aprendizagem, ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, pessoal qualificado, políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis.
- **Internacionalização** configura-se como um processo pedagógico e formativo que ocorre por meio de acordos de cooperação técnica, científica e cultural firmado com Instituições de ensino superior pesquisa e de outras instituições relacionadas com a área de interesse institucional.

Para atingir essa finalidade o ensino na graduação deve buscar a formação de profissionais com competência técnica e habilidades, capazes de preservar o conhecimento acumulado e de construir novos conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

Nesta perspectiva, o Estatuto da UNESC aponta no artigo 6º, que o ensino deve pautar-se nos seguintes princípios:

- “II. Flexibilização de métodos e concepções pedagógicas;
- VIII. Equilíbrio nas dimensões acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão;
- XII. Respeito à diversidade étnica-ideológica-cultural;
- XVI. Valorização dos profissionais da UNESC.”

O mundo como se apresenta passa, então, a exigir do profissional, não só espírito de liderança, conhecimento e aplicação das novas estratégias de gestão, como também uma visão sistêmica de organização. Isso significa dizer que o novo profissional deverá pensar na empresa como um todo e não como um conjunto de partes isoladas; também deve estar integrado de forma sinérgica com todos os integrantes do empreendimento e todos os participantes do mercado no qual atua, quer seja local ou global.

Paradoxalmente, as alterações que vêm ocorrendo na sociedade representam ao indivíduo o desafio de empreender novas ideias e/ou negócio quer seja em uma empresa própria, quer seja como colaborador de uma organização, agindo como intraempreendedor.

A possibilidade de se tornar empreendedor tem motivado algumas pessoas a transformarem seus projetos de vida em realidade. Ter o seu próprio negócio pode ser o sonho de algumas pessoas e as razões que as levam a tomarem essa iniciativa são muitas. Dentre essas razões, as mais comuns seriam: vontade de ser o seu próprio patrão, desejo de fazer algo produtivo e que atenda a um nicho da sociedade, vontade de ascender profissionalmente e outras que satisfaçam às próprias particularidades.

Por outro lado, tornar-se um intraempreendedor exige do profissional o desenvolvimento de uma série de habilidades e competências na área de gestão, éticas, humanas e técnicas, valorizadas pelo mercado e que podem fazer a diferença para o crescimento das empresas, o desenvolvimento de novos negócios ou a sua permanência num mercado cada vez mais globalizado e competitivo.

Para isso, é preciso que o profissional procure estar sempre em busca de novos conhecimentos, pois as chances de atingir sucesso nos negócios dependem de sua formação, ou melhor, depende de sua preparação e conhecimento em áreas específicas da gestão empresarial. A esse respeito, Santos (1995) nos diz: O empreendedor da atualidade precisa ser ético nos

negócios, preocupar-se com a qualidade, buscar e dominar informações, entender os anseios do cliente, preservar o meio ambiente e, para isto, é preciso capacitar-se.

Percebendo este cenário econômico, a UNESC propõe-se, então, a subsidiar profissionais empreendedores com uma sólida formação para atuarem de forma criativa e dinâmica no gerenciamento de negócios, nos aspectos organizacionais, financeiros e de recursos humanos, tendo a ética e os valores humanos como princípios básicos de sua atuação.

Entendemos que empreendedor é aquele que “imagina, desenvolve realiza visões”, agregando a isso, a coragem de correr riscos. Práticas essas consideradas incipientes para alguns setores da economia brasileira, que ainda não perceberam a dimensão de tais atos para o desenvolvimento econômico e social do país. No entanto, uma nova mentalidade já se faz sentir no seio da sociedade que, devido ao ritmo vertiginoso de crescimento da economia, da globalização do mercado e da exigência cada vez maior das pessoas por serviços de qualidade, tem motivado as empresas e os profissionais a se prepararem para a gestão empresarial, visando melhorar o posicionamento competitivo, buscando uma maior participação no mercado interno e/ou global.

Consoante a esse processo, a UNESC institui no seu Projeto Pedagógico um ideal de Universidade, entendendo que sua preocupação primeira deva ser a de “realizar ações que não visem apenas à competitividade mercadológica e a rentabilidade financeira.”

Nesse sentido, a preocupação com a formação humanística e com a responsabilidade social nas empresas complementa também o objetivo e a finalidade do curso. Buscar o crescimento sustentável do ponto de vista econômico, social e ambiental deve ser uma das preocupações do profissional da atualidade. O cuidado com a biodiversidade deve ser respeitado e ações de preservação e controle ambiental precisam estar presentes no plano estratégico da empresa. Há a necessidade de equilibrar os fatores econômico, ambiental e

social para garantir o desenvolvimento da sociedade, buscando a sustentabilidade do planeta e do próprio homem. Isso significa dizer que a Universidade assume um compromisso de formação acadêmica, a qual priorizará o desenvolvimento do:

Cidadão crítico, participativo e propositivo. Será sujeito empreendedor, consciente das riquezas nacionais, humanas e naturais, de seu papel de transformação no mundo, comprometido com a preservação da vida no planeta (fraterno, ecológico e espiritualizado). O mesmo deve, em primeiro lugar, buscar a sua própria identidade, vivenciando valores que o tornam um ser humano melhor e mais feliz.

Isso significa dizer que os acadêmicos do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, além de estarem comprometidos com a sociedade e com o planeta, também devem se responsabilizar pela sua autoformação, ou seja, serem sujeitos de sua própria aprendizagem. Assim, torna-se relevante que a vivência acadêmica seja pautada pelos princípios éticos e que os acadêmicos procurem por meio do ensino, da pesquisa e da extensão a sua forma de praticar a indissociabilidade entre teoria e prática.

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais se identifica, portanto, em formar cidadãos capazes de gerenciar, em sua área profissional, atividades de empregabilidade, empreendedorismo, competitividade, criatividade e inovação, agregando valores à sua prática diária, tendo em vista os processos sistêmicos de organização empresarial, dentro de padrões éticos associados à sustentabilidade do ambiente de vida

2.4 Justificativa de implantação do curso e demanda de profissionais

Atenta a esses movimentos sociais, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, em vários de seus artigos, permite que a questão da educação profissional, seja tratada de maneira “adequada, apropriada, moderna e inovadora”, criando instrumentos que regulamentam a criação de

Cursos Superiores de Tecnologia, cujo acesso se dará após a conclusão do ensino médio, podendo seus egressos, portadores de diploma de Tecnólogos, prosseguir estudos em cursos ou programas de pós-graduação. “Assim a educação profissional é concebida como integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduzindo ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva”. (Art.39 – LDB).

O Parecer CNE/CES 436/2001, que trata dos Cursos Superiores de Tecnologia, afirma que, com o impacto das novas tecnologias, cresce a exigência de profissionais capazes de interagir em situações novas e em constante mutação. Em respostas a esses novos desafios, Escolas e Instituições de educação profissional buscam diversificar programas e cursos profissionais, atendendo a novas áreas e elevando o nível de qualidade de oferta.

Ainda, de acordo com o parecer citado, a educação profissional passa a ser entendida, como importante estratégia para que os cidadãos tenham efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas da sociedade. Sendo assim, impõe-se a superação do enfoque tradicional da formação profissional baseado apenas na preparação para a execução de um determinado conjunto de tarefas. A educação profissional é muito mais que isso, ela “requer, além do domínio operacional de um determinado fazer, a compreensão global do processo produtivo, com a apreensão do saber tecnológico, da valorização da cultura, do trabalho e a mobilização dos valores necessários à tomada de decisões”.

A UNESCO, em conformidade com a sua missão: “Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida”, atenta as mudanças legais de criação e denominação de Cursos de Tecnologia, implantou em 2003 o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Pequeno e Médio Empreendimento, visando qualificar os profissionais para atuarem neste campo específico, dentro dos princípios da ética e das competências e habilidades nas quais o curso se fundamenta.

A proposta de implantação do Curso de Tecnologia em Gestão de Pequeno e Médio Empreendimento foi resultado de pesquisa realizada pelo IPAT/UNESC, com o objetivo de verificar a necessidade de oferta do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, com duração de dois anos e meio, focados em determinadas áreas do conhecimento, para Criciúma e região. O resultado da pesquisa mostrou a necessidade da região em contar com cursos que tivessem estas características. A UNESC comunicou a comunidade sobre o lançamento do curso, participando de reuniões em entidades empresariais como: CDL (Clube de Diretores Lojista), ACIC (Associação Empresarial de Criciúma); AMPE (Associação das Micro e Pequenas Empresas de Criciúma). Houve também a participação da UNESC em programas de rádio da região para divulgar a nova proposta e prestar esclarecimentos sobre o curso, sua metodologia, matriz curricular, dentre outros pontos.

O Curso iniciou sua primeira turma no segundo semestre de 2004. Em novembro de 2005 houve a primeira alteração na matriz curricular do curso, aprovada conforme Resolução n. 51/2005/CONSEPE, que entrou em vigor no 1º semestre de 2006. A matriz curricular n. 02, passou a ter 106 (cento e seis) créditos de 18 (dezoito) horas/aula, equivalentes a 1.908 (um mil, novecentos e oito) horas/aula.

No ano de 2006 o Curso Superior de Tecnologia de Pequeno e Médio Empreendimento passa pelo Processo de Reconhecimento, com verificação *in loco* da comissão instituída pela portaria n. 153/06/CEE/SC, sendo reconhecido pelo Decreto n.º 007/01/2007 publicado no Diário Oficial – SC nº 18.045. Dentre as várias considerações feitas pela comissão de avaliação estavam: a sugestão de alterar a nomenclatura do curso, conforme estabelece o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, instituído pelo MEC em seu Decreto n. 5773/06; sugestão de alteração da matriz curricular vigente. Atendendo a estas e outras considerações, em fevereiro de 2007, por meio da Resolução 1/2007/CONSU, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Pequeno e

Médio Empreendimento passou a se chamar Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

Ao longo de sua história o curso passou por algumas alterações de matrizes curriculares, sempre no sentido de adequação com a realidade local e atendimento das demandas empresariais. Atualmente o Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais está na **matriz curricular número 05**, sendo ofertado com a **duração de 2 anos** e conta com **atividade de extensão, atividades práticas e atividades complementares** para adequar o perfil do egresso as necessidades locais e regionais do mercado de trabalho.

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da UNESC congrega, em seu projeto pedagógico, diversas ações que visam o aproveitamento das competências ao fortalecimento de processos alinhados a gestão das organizações que fazem parte do entorno.

É pela análise profunda desses aspectos, que o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais fortalece o ensejo da formação de um gestor com conhecimentos profundos em sua área, capacitando-o para atuar em um ambiente marcado por uma economia especializada, na qual se destaca o segmento industrial, o empreendedorismo, a indústria moveleira e uma série de modelos de negócio que necessitam das atividades diretas de gestores.

A interação das disciplinas de formação básica, profissional e complementar, fortalecem também a interação dos acadêmicos com a realidade prática das organizações, permitindo que o tecnólogo em formação possa ter acesso as principais personalidades que fazem parte do cenário gerencial no contexto sul catarinense.

Também é importante destacar que o curso, por intermédio de uma participação direta da coordenação, promove uma interação dinâmica com o Conselho Regional de Administração, incentivando o registro profissional do Tecnólogo e a atividade responsável como Gestor. Isso é decorrente da

responsabilidade que o curso assume em delimitar seu campo de atividade, concretizando seus principais objetivos que estão declarados no PPC.

Dessa forma, em meio a uma forte representatividade regional, tanto no segmento acadêmico e profissional, é possível perceber que o curso é uma importante referência, notadamente reconhecido por sua contribuição acadêmica, sempre observando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

No **contexto social**, o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais atua para atender um contingente populacional que apresenta um alto crescimento em função das oportunidades que o segmento empresarial vem apresentando. Mesmo o sul catarinense apresentando características de um setor industrial dinâmico concentrado nos principais centros urbanos, os indicadores sociais da AMESC, AMERC e AMUREL nem sempre demonstram essa realidade.

Ao **contexto cultural**, as demandas que se apresentam consideram o perfil diversificado da colonização regional, o que requer ações para fortalecer a integração entre os povos que compõem a comunidade da região sul. É possível identificar que o contexto cultural diversificado é marcado por um alto índice de desenvolvimento humano já destacado anteriormente nesse projeto. Com um total de 217.449 estudantes matriculados na educação de nível médio, e por isso postulantes à educação superior, é possível perceber que há uma demanda latente por formação que contemple as demandas culturais da região.

No **contexto político**, o que se identifica é uma realidade alinhada ao que o Marco Situacional do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNESC retrata. Por esse ponto, o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais apresenta sua proposta de formação aplicada para o bem da coletividade, de maneira que a construção de uma sociedade justa e igualitária possa se fazer por meio da formação de agentes que se posicionem de maneira crítica e reflexiva.

Por fim, o **contexto ambiental** da região do extremo sul catarinense, considerando o tripé da sustentabilidade, faz com que o curso se preocupe com o desenvolvimento social sustentável, determina que as organizações se preocupem cada vez mais com o equilíbrio fiscal, com o equilíbrio social e, sobretudo, com o equilíbrio ambiental. Essa preocupação é materializada na matriz curricular, dos quais a inclusão de componentes curriculares que tratem dessa relação ambiental são diretrizes que estão para além dos aspectos regulatórios, caracterizando a preocupação da Universidade com o fomento de um ambiente sustentável e adequado para as atividades de uma organização de qualquer porte ou segmento.

2.5 Previsão para a revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da UNESC delinea as ações pedagógicas e administrativas para a efetivação do ato educativo nas diversas fases do curso.

O PPC constitui-se num processo democrático de tomada de decisões entre o Núcleo Docente Estruturante – NDE, o colegiado e os acadêmicos, no sentido de melhorar continuamente o processo pedagógico do curso, a partir da análise e discussão de fatores críticos de sucesso como: Ensino (Processo ensino-aprendizagem, metodologia de ensino, relação professor-aluno, matriz curricular); Pesquisa; Extensão; Processo de avaliação; Gestão do Curso, Infraestrutura e perfis dos sujeitos envolvidos (Aluno e Professor).

Toda a elaboração, execução e avaliação do projeto pedagógico do curso devem ocorrer de forma coletiva e compartilhada, iniciando com os diagnósticos sobre os fatores críticos de sucesso, passando pela análise e discussão das fortalezas e fraquezas encontradas, pela elaboração das

propostas de ações e metas, pela implantação e controle das ações e pela constante avaliação dos resultados obtidos.

O PPC do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais deve ser permanentemente revisto de acordo com as necessidades do contexto vivenciado pelo curso, sendo no mínimo a cada 2 anos.

O primeiro PPC do curso foi parte integrante do Projeto de Criação do Curso aprovado no ano de 2003 pela Resolução n. 22/03/CONSU. Sua primeira revisão ocorreu no ano de 2006. A segunda revisão do PPC do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais aconteceu no ano de 2008 e focou prioritariamente o processo de revisão da matriz curricular do curso. O processo de revisão da matriz curricular envolveu uma série de atividades como pesquisas, reuniões e discussões entre alunos, egressos e professores do curso.

Em 2009, a atualização do PPC compreendeu as ações voltadas para o ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, que pela primeira vez convocou os acadêmicos matriculados em cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais ofertados no Brasil.

O PPC passou por outro processo de atualização que iniciou em 2011 e foi concluída no 1º semestre de 2012. A metodologia adotada foi semelhante às utilizadas nos anos anteriores para que o processo fosse o mais democrático possível. As discussões para atualização do PPC iniciaram no 2º semestre de 2011 com reuniões junto ao Núcleo Docente Estruturante do Curso – NDE, para análise de dados e informações extraídas dos relatórios emitidos pelo Setor de Avaliação Institucional e também dos relatórios do ENADE divulgados neste mesmo ano.

Durante o 1º semestre de 2012 foram realizadas reuniões com os acadêmicos e também com os professores para ampliar a discussão sobre a atualização do PPC com o objetivo de obter um diagnóstico mais aprofundado sobre as questões consideradas fatores críticos de sucesso para o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais. Todas as discussões tiveram

como referência o PPI – Projeto Político Pedagógico Institucional da Unesc, considerando seu Marco Institucional, Filosófico e Pedagógico.

Em 2014 foi realizada uma outra revisão no PPC do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, a fim de adequar o documento às novas exigências dos requisitos legais, o qual seguiu o procedimento em 2015. A previsão para revisão geral do documento e modificações na matriz curricular se deu no ano de 2016, após as discussões com NDE, docentes e discentes.

No ano de 2018 a Coordenação do Curso e NDE foram solicitados para realização de profundas discussões para alteração na matriz curricular do curso e reposicionamento. Essas discussões resultaram na matriz curricular número 05, que partiu das discussões de habilidades e competências do tecnológico, com base nas DCN's e ENADE conteúdos e competências. Foram consideradas nessas discussões os resultados das avaliações internas realizadas pelo Setor de Avaliação Institucional – SEAI, conversas com os estudantes e resultados das avaliações externas (ENADE, visitas *in loco*), com o objetivo de buscar elementos para a construção de uma proposta didático-pedagógica inovadora. A matriz está em funcionamento desde fevereiro de 2019, com acompanhamento de sua implantação por parte da coordenação, NDE e colegiado.

Desta **última atualização do PPC**, tem-se como inovações as adequações dos objetivos do curso, perfil do egresso alinhado as necessidades atuais do mercado, inclusão de atividade de extensão (na perspectiva da curricularização da extensão), inclusão de atividades práticas, atividades complementares e alteração do tempo de execução da matriz curricular para 2 (dois) anos.

3 ESTRUTURA DO CURSO

Este capítulo apresenta a concepção, organização, composição e funcionamento da Coordenação do curso, Núcleo Docente Estruturante – NDE, Corpo docente, Equipe multidisciplinar e Atuação do colegiado de curso ou equivalente.

3.1 Coordenação

A coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerencias, de acordo com o Estatuto e o Regimento Geral da UNESC, é constituída por um Coordenador Titular, cujas atribuições estão especificadas nos artigos 26 a 28 do Regimento Geral da instituição.

A comunidade acadêmica do curso explicitou os indicadores de qualidade que compõem a figura do Coordenador do Curso. Primordialmente será realizada por um professor do curso, obedecendo a Resolução da FUCRI/UNESC com as seguintes características:

- Espírito de liderança;
- Dinâmico;
- Estar atualizado com as principais tendências do Curso;
- Visão empresarial;
- Visão sistêmica de gestão;
- Visão geral do Curso;
- Administrar a gestão profissionalmente;
- Ser participativo e ético;
- Aberto a discussões;
- Democrático.

Nome do Coordenador: **Volmar Madeira**

Titulação: Especialista em Engenharia Econômica e de Produção e Gestão Empresarial

Formação: Administração de Empresas e Engenharia Elétrica

Regime de Trabalho: Tempo Integral

Vínculo na IES: Contratação CLT

Tempo de Exercício na IES: desde 2001 - 18 anos

Tempo de Coordenação: desde 2011 - 8 anos

Experiência no magistério superior: desde 2001 - 18 anos

Experiência Profissional: desde 1991 – 28 anos

Portaria de nomeação: 46/2018/REITORIA

O Prof. Volmar Madeira está à frente das atividades que relacionam os acadêmicos com o mundo do trabalho, em constante contato com profissionais da área, órgãos, sindicatos e associações como o Conselho Regional de Administração (CRA).

Articula permanentemente a formação continuada do corpo docente junto aos setores responsáveis na instituição se fazendo presente em todas as formações. Dentre as suas atividades está à tarefa de receber os professores do curso, orientá-los sobre procedimentos administrativos e acadêmicos, ajudá-los e motivá-los na condução dos seus fazeres docentes. Monitora constantemente as atividades dos professores e acadêmicos com relação ao desenvolvimento das atividades de extensão e atividades práticas.

Preside o NDE de forma colaborativa, buscando incentivar as reflexões sobre a qualidade do ensino e o fortalecimento dos diferenciais competitivos do curso e a adequação às demandas locais e regionais. Incentiva a utilização de metodologias ativas, no sentido de tornar o aluno mais autônomo alinhado as necessidades do mundo do trabalho. Desenvolve ações pontuais, em conjunto com membros do NDE e colegiado em períodos de processos seletivos para divulgação do curso.

Coloca-se à disposição dos acadêmicos, atribuição de sua responsabilidade e para isso mantém reuniões semestrais com os líderes de turmas e motiva a participação destes nas reuniões de colegiado.

O coordenador utiliza também como instrumento de gestão as avaliações internas e externas. Os resultados das avaliações internas são utilizadas semestralmente para realizar conversas e feedback ao corpo docente. Docentes e discentes são constantemente motivados para a participação das avaliações internas e é uma tarefa desempenhada pela coordenação para dispor de indicadores sólidos e válidos estatisticamente para a gestão. O que pode ser comprovado nos relatórios do SEAI.

Sua Atuação nos conselhos está relacionada à:

- Comissão de Avaliação de Recursos Eleitorais para Coordenação de Curso de Graduação da UNESC - Portaria nº 06/2015/CONSU;
- Membro do Conselho Gestor do Núcleo de Empreendedorismo da UNESC - Portaria nº 016/2014/PROPEX;
- Conselheiro do Conselho Universitário (CONSU);
- Conselheiro do Conselho Municipal do Desenvolvimento Econômico (CMDE – Prefeitura Municipal de Criciúma) representando a Unesc.

Participou de projeto de Extensão: Assessoria na gestão, capacitação empresarial e empreendedorismo para as empresas incubadas da Itec.in - Incubadora Tecnológica de Ideias e Negócios do IPARQUE - Parque Científico e Tecnológico da UNESC, de 2014 até 2018. E o projeto de extensão Ações direcionadas a capacitação em empreendedorismo e gestão empresarial, por meio do desenvolvimento do Plano de Negócios para empreendimentos rurais de vitivinicultores dos Vales da Uva Goethe de Urussanga – SC, de 2014 até 2018.

Atualmente é coordenador do projeto de extensão Assessoria na gestão, capacitação empresarial e empreendedorismo para os empreendimentos da agricultura familiar do município de Içara, filiados à Coopafi - Cooperativa da Agricultura e Pesca Familiar de Içara. Cujo objetivo é promover

ações de assessoria na gestão, capacitação empresarial e de empreendedorismo os empreendimentos da agricultura familiar do município de Içara, filiados à Coopafi - Cooperativa da Agricultura e Pesca Familiar de Içara com foco no empreendedorismo turístico, rural e religioso.

O professor participa do grupo de pesquisa GPEaD, grupo de pesquisa em educação a distância, desde 2014 como voluntário e contribui ativamente nas produções bibliográficas do grupo de pesquisa, pesquisadores e bolsistas, além de participar de eventos envolvendo educação a distância.

A carga horária do professor Volmar Madeira é distribuída em atividades de Gestão acadêmica, extensão e docência, destinando em média 16 horas para a coordenação do curso.

3.2 Núcleo Docente Estruturante - NDE

De acordo com a Resolução nº 14/2013/Câmara de Ensino de Graduação, o Núcleo Docente Estruturante é o órgão consultivo responsável pela concepção, implementação e atualização do Projeto Pedagógico dos cursos de graduação da Unesc. Seguindo esta resolução, o colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais definiu o seu NDE cuja instituição foi homologada pela PORTARIA N. 62/2018/PROACAD.

Dentre as atribuições do NDE do curso estão:

- a) Assessorar a coordenação do curso nos processos de criação, atualização, execução e avaliação do Projeto pedagógico de Curso – PPC, de modo co-participativo;
- b) Desenvolver atividades de natureza acadêmica necessárias à melhoria da qualidade de ensino;
- c) Propor ações que articulem ensino, pesquisa e extensão.

É importante evidenciar que todas as propostas de melhoria no curso estão fundamentadas pelos processos de autoavaliação institucional, Exame

Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) ou pelo diagnóstico realizado junto aos acadêmicos para realização da revisão do PPC. Para desenvolvimento do PPC do Curso, a coordenação, o NDE e o colegiado do curso buscaram nestes relatórios as informações necessárias para subsidiar as políticas de ensino do curso, que visam o constante aprimoramento das metodologias educacionais e administrativas.

A composição do NDE do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais observa também as orientações dadas na Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010 e Resolução 07/2010/CSA.

A composição dos membros é renovada a cada 3 (três) anos, com possibilidade de recondução, sendo presidido pelo coordenador do curso. Os docentes participantes do NDE têm carga horária de 1 (hora) semanal. As reuniões acontecem a cada 15 dias com duração de 2 horas, sendo as discussões e encaminhamentos registrados em ata.

O NDE atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN - e as novas demandas do mundo do trabalho.

Os professores membros do NDE do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais são os seguintes:

PROFESSOR		TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	FORMAÇÃO ACADÊMICA	TEMPO DE EXERCÍCIO NO CURSO (anos)
COD	NOME				
10157	Volmar Madeira	Especialista	Integral	Engenharia Elétrica; Administração de Empresas.	Desde 2001 – 18 anos
12252	Almerinda Bianca Bez Batti Dias	Doutor	Integral	Letras e Administração Pública	Desde 2005 – 14 anos

12685	Cleyton de Oliveira Ritta	Doutor	Integral	Ciências Contábeis	Desde 2013 – 6 anos
9892	Elenice Padoin Juliani Engel	Mestre	Integral	Administração de Empresas	Desde 2007 – 12 anos
16795	Michele Domingos Schneider	Mestre	Integral	Administração de Empresas	Desde 2009 – 10 anos
60548	Nelson Savi	Mestre	Parcial	Administração de Empresas	Desde 2008 – 11 anos
19722	Ricardo Pieri	Mestre	Integral	Administração de Empresas	Desde 2001 – 18 anos
26120	Wagner Blauth	Mestre	Integral	Administração de Empresas	Desde 2018 - 1 ano

3.3 Corpo docente

O corpo docente do curso será constituído de Professor e reger-se-á pela legislação de trabalho, pelas disposições do Estatuto e do Regimento da Unesc e do Plano de Carreira Docente. Para a sua composição serão selecionados sequencialmente docentes da instituição, preferencialmente aqueles que tenham regime de trabalho de tempo integral, habilitação específica e experiência profissional na área. Caso haja necessidade, será realizado processo seletivo conforme estabelece o Regimento da Unesc. O processo seletivo será realizado pelo Departamento de Desenvolvimento Humano (DDH) por solicitação da Diretoria de ensino, e pela coordenação do curso.

Com objetivo de qualificar permanentemente o quadro docente, este será inserido no programa de formação continuada promovida pela Unesc, Pró Reitoria Acadêmica e diretoria de ensino. Assim, os professores estarão em constante processo de avaliação e reflexão sobre seu desempenho, da Coordenação e da Instituição de modo geral, com o objetivo de aprimorar a qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

A seguir, apresenta-se a relação de docentes do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais:

PROFESSOR		TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	FORMAÇÃO ACADÊMICA	EXPERIÊNCIA		
COD	NOME				EDUCAÇÃO BÁSICA	MAGISTÉRIO SUPERIOR	PROFSSIONAL
12252	Almerinda Bianca Bez Batti Dias	Doutor	Integral	Letras e Administração Pública	2	18	31
5124	Ana Isabel Pereira Cardoso	Mestre	Integral	Fisioterapia	0	11	11
12685	Cleyton De Oliveira Ritta	Doutor	Integral	Ciências Contábeis	0	16	20
9892	Elenice Padoin Juliani Engel	Mestre	Integral	Administração de Empresas	0	12	30
24793	Evaldo Lourenço De Lima	Mestre	Horista	Administração; Ciências Contábeis, Direito	0	18	46
47015	Jeferson Luis De Azevedo	Mestre	Parcial	Filosofia	5	11	12
54755	Jonas Rickrot Rosner	Especialista	Horista	Administração	0	5	12
20791	Leila Lais Gonçalves	Mestre	Parcial	Ciência da Computação	0	14	14
16795	Michele Domingos Schneider	Mestre	Integral	Administração de Empresas	0	10	20
78769	Miguelangelo Gianezini	Doutor	Integral	Ciências Sociais; Gestão do Comércio Exterior; Administração	2	17	22
60548	Nelson Savi	Mestre	Horista	Administração de Empresas e Direito	0	16	28
75763	Rafael Rodrigo Mueller	Doutor	Integral	Administração de Empresas	1	12	12
19722	Ricardo Pieri	Mestre	Integral	Administração de Empresas	0	22	42
13864	Sergio Bruchchen	Mestre	Horista	Engenharia de Minas	0	17	35

75753	Silvio Parodi Oliveira Camilo	Doutor	Integral	Administração de Empresas; Ciências Contábeis; Ciências Econômicas.	0	14	14
59289	Thiago Rocha Fabris	Mestre	Integral	Ciências Econômicas	0	11	15
107723	Valdenir Barbosa da Cruz	Especialista	Parcial	Administração de Empresas	0	5	11
10157	Volmar Madeira	Especialista	Integral	Engenharia Elétrica; Administração	0	18	28
26120	Wagner Blauth	Mestre	Parcial	Administração	0	19	19

Sobre a experiência profissional do docente, o curso prescinde por docentes com experiências profissionais na área de atuação para que possa promover a relação de teoria e prática e aproximar ao máximo, os acadêmicos da realidade de mercado. Pode-se observar no quadro dos docentes, a vasta experiência profissional o que corrobora com os objetivos dos cursos CST. Nesta perspectiva o docente consegue promover a interdisciplinaridade envolvendo seus conteúdos curriculares e disciplina no contexto das organizações de uma forma prática e crítica. Estas ações podem ser visualizadas em diversas atividades do curso e principalmente na Semana do Desafio Empresarial e nas ações de extensão e atividades práticas.

Sobre o exercício da docência na educação básica, mesmo em se tratando de curso superior de tecnologia, uma pequena parcela dos professores apresenta experiência na educação básica, no entanto existe uma articulação e socialização dos saberes da docência entre o corpo docente.

Sobre a experiência no exercício da docência superior tem-se um quadro de professores com experiência no magistério comprovada superior a 5 anos. Os docentes são convidados a participar das formações continuadas ofertadas pela instituição e recebem apoio para formações profissionais que visem somar aos conhecimentos e conteúdos relacionados às disciplinas em que

atuam. O processo formativo é acompanhado pelo docente com apoio da coordenação do curso, no sentido de identificar as dificuldades dos acadêmicos. O docente solicita auxílio a coordenação e NDE sobre metodologias e possibilidades de ensino e avaliação e em não dando resultados positivos, o acadêmico pode ser direcionado ao SAMA.

Nas disciplinas ofertadas na modalidade a distância tem-se o quantitativo de 60 acadêmicos por tutor. O grupo de tutores está abaixo:

PROFESSOR		TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	FORMAÇÃO ACADÊMICA	EXPERIÊNCIA EAD
COD	NOME				
75753	Silvio Parodi Oliveira Camilo	Doutor	Integral	Administração de Empresas; Ciências Contábeis; Ciências Econômicas.	1
16795	Michele Domingos Schneider	Mestre	Integral	Administração de Empresas	6
75763	Rafael Rodrigo Mueller	Doutor	Integral	Administração de Empresas	1
19722	Ricardo Pieri	Mestre	Integral	Administração de Empresas	5
107723	Valdenir Barbosa da Cruz	Especialista	Parcial	Administração de Empresas	5
10157	Volmar Madeira	Especialista	Integral	Engenharia Elétrica; Administração de Empresas	5

As discussões dos conteúdos dos componentes curriculares se dão em conjunto com a coordenação do curso e NDE, que repassam ao professor da disciplina, os objetivos e sugestões de conteúdos curriculares desejados, de acordo com a matriz curricular, objetivos do curso e perfil do egresso. O docente tem a liberdade de apresentar sugestões para adequar os conteúdos curriculares aos objetivos do curso. Esse é um processo constante.

Cabe ao docente de acordo com a proposta curricular e objetivos do curso, buscar metodologias de ensino adequadas aos conteúdos curriculares

para atender aos fins de se destinam, com foco no desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para a formação do acadêmico. O docente fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporciona o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentiva a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

3.4 Equipe multidisciplinar

O Setor de Educação a Distância – SEAD, localizado no Bloco do Estudante, primeiro piso, sala 109, na Unesc, constitui-se de uma equipe de profissionais técnico-pedagógicos que apoia as Coordenações dos Cursos com disciplinas a distância em cursos presenciais, totalmente a distância e híbridos. O atendimento ocorre nos períodos matutino, vespertino e noturno. Seu horário de funcionamento é das 08h às 12h e das 13h30 às 22h.

A coordenação de EaD e os demais integrantes da equipe possuem gabinetes de trabalho com equipamentos de informática e demais softwares e aplicativos necessários em salas climatizadas. A equipe do SEAD constitui-se por coordenação; assessoria pedagógica e administrativa; designers instrucionais; diagramadores; revisores na produção de materiais para EaD; produtores de audiovisuais, equipe de monitoria e atendimento à comunidade acadêmica e tutores.

À Coordenação do SEAD, juntamente com a equipe de assessoria pedagógica, cabe planejar e acompanhar as ações para a implementação das políticas de EAD, a analisar a expansão da EaD, acompanhar e dar suporte as atividades de monitoria e tutoria, aos estagiários que integram a equipe, aos assistentes de produção que envolvem revisão, design instrucional e

diagramação, e todas as produções de materiais didáticos em formato de livro digital e os audiovisuais (videoaulas, audioaulas, screencast, entre outros).

Paralelo às atividades internas do setor, a coordenação participa das reuniões institucionais solicitadas e específicas com a Proacad, Planejamento Institucional, Departamento de Tecnologia da Informação (DTI), Setor de Pós-Graduação, Setor de Comunicação e demais coordenações de cursos, entre outros. Pontualmente, destacam-se as seguintes macros ações: Comissão de Atualização do PDI e Recredenciamento da EaD, focalizando as ações no projeto de expansão da EaD juntamente com a gestão institucional nas instâncias da Proacad e Proplan.

O Setor de Educação a Distância – SEAD possui em sua estrutura a Assessoria Pedagógica, que tem como principal função auxiliar os docentes que atuam nos cursos na modalidade a distância da UNESC, planejar e realizar reuniões e formações continuadas regularmente com os tutores e professores; dar apoio à Coordenação do Setor na elaboração de documentos que envolvam a Educação a Distância na UNESC, bem como discutir metodologias e modelos de EaD; orientar e acompanhar pedagogicamente o planejamento das disciplinas na modalidade a distância, participar do processo de seleção, recebimento, análise e supervisão dos materiais didáticos, elaborar contratos de produção de materiais didáticos; orientar e supervisionar os professores antes, durante e depois da gravação das aulas; revisar os cronogramas, as provas, as atividades e as Trilhas de aprendizagem do AVA; atender os professores, tutores e coordenadores de curso no que diz respeito à resolução de problemas relacionados a EaD sempre que for necessário.

A assessoria administrativa é a responsável pela expansão e aditamento dos polos de apoio presencial na modalidade a distância. A monitoria do SEAD é responsável por todo atendimento técnico referente à plataforma virtual, sendo um canal de comunicação ativo entre docentes, discentes, equipe técnica, coordenação, assessoria pedagógica e demais instâncias acadêmicas

que se fizerem necessárias. Além disso, a monitoria é responsável pela montagem das salas virtuais, postagem dos materiais didáticos, abertura/reabertura de atividades, ou seja, tudo que envolve o AVA. Este setor encaminha demandas aos responsáveis, atende online e presencial no SEAD.

A equipe de revisão é responsável por capacitar os autores dos materiais, bem como revisar textos, atividades e provas no que diz respeito à correção ortográfica e gramatical, bem como adequação à linguagem para disciplinas na modalidade a distância. As revisoras preparam o texto para o projeto gráfico, com indicação da subordinação de títulos de forma padronizada.

A equipe de diagramação é responsável pela diagramação do material didático para disciplinas a distância, desenvolvimento do projeto editorial; diagramação dos livros e material de apoio; programação do e-book no ambiente virtual, criar, manter e controlar os relatórios estatísticos de acompanhamento de atividades de produção de material didático.

O produtor de audiovisual é o responsável pelas gravações e edições de materiais didáticos das aulas. Esse profissional trabalha colaborativamente com a equipe de revisão e assessoria pedagógica do Setor de Educação a Distância. São atribuições do produtor de audiovisual realizar a gravação e edição para o desenvolvimento dos materiais multimídias para as disciplinas a distância; efetuar o devido tratamento e edição das imagens e vídeo das aulas on-line desenvolvidas pelos professores; desenvolver atividade de captação, seleção e edição de áudio e vídeo em palestras, entrevistas, visitas técnicas, depoimentos, entre outros, solicitados pelo SEAD em atividades associadas à Unesc Virtual.

3.5 Atuação do colegiado de curso ou equivalente

Os Colegiados de Cursos de Graduação da UNESC, instância legislativa operacional, com caráter deliberativo, normativo, consultivo, de supervisão e recursal, no âmbito de sua competência, atendidas as respectivas

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

atribuições e terminalidades recursais especificadas no Regimento Geral, são integrados por:

- a) Coordenador do Curso, como seu Presidente.
- b) Docentes que ministram disciplinas no curso.
- c) Representantes do corpo discente do Curso, indicado pelos seus pares, na proporção máxima de 1/5 (um quinto) dos membros do Colegiado, para mandato de 01 (um) ano, permitida uma recondução imediata.

As competências do colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais seguem as diretrizes estabelecidas no Regimento Geral da Unesc – Seção II, artigo 26:

- I. Aprovar as atividades didático-pedagógicas do curso.
- II. Aprovar e avaliar, constantemente, o projeto pedagógico do curso e zelar pelo seu cumprimento.
- III. Aproveitar as ementas das disciplinas/módulos específicas dos cursos, respeitando as disciplinas institucionais ou de núcleo comum com outros cursos.
- IV. Aprovar a organização da oferta de disciplinas/módulos do curso, em acordo com a Diretoria responsável pela sua administração.
- V. Aprovar as atividades curriculares complementares do curso.
- VI. Aprovar a alteração de pré-requisitos e requisitos paralelos na matriz curricular de disciplinas específicas do curso.
- VII. Aprovar e alterar o rol de disciplinas optativas do curso.
- VIII. Aprovar os planos de ensino das disciplinas/módulos no âmbito do curso.
- IX. Propor:
 - a) Providências necessárias à melhoria da qualidade do curso.
 - b) Modificações na matriz curricular do curso.

c) Alteração de pré-requisitos e requisitos paralelos na matriz curricular de disciplinas institucionais ou que atendam a mais de um curso de graduação.

d) Alterações no regulamento de estágio e de trabalho de conclusão de curso (TCC).

X. Analisar e propor providências a respeito dos resultados das avaliações do curso e propor medidas para a solução dos problemas apontados;

XI. Estabelecer normas de orientação, coordenação e execução do ensino, em articulação com a pesquisa e a extensão no âmbito do curso.

XII. Sugerir a outorga de títulos honoríficos para apreciação do CONSU;

XIII. Zelar pela execução das atividades relativas às disciplinas que integram o curso;

XIV. Exercer outras funções e atribuições, no âmbito de sua competência.

O Colegiado de Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais é presidido pelo Coordenador do Curso e reúne-se, no mínimo, duas vezes por semestre, em sessões ordinárias, convocadas pelo seu Presidente, sendo suas discussões e deliberações registradas em ata. Os docentes têm no coordenador do curso e NDE o suporte para questões didáticas, pedagógicas e metodológicas. As ações do corpo docente são acompanhadas pelo coordenador do curso por meio dos resultados das avaliações institucionais semestrais e assuntos relacionados ao desempenho docente, são tratadas durante o semestre mediante às considerações dos estudantes e ao término de posse do resultado da avaliação.

4 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO CURRÍCULO

A seguir serão apresentados os princípios filosóficos e metodológicos que permeiam a Unesc e o curso.

4.1 Princípios filosóficos

O currículo constitui-se em instrumento/espço de problematização das práticas de significação e produção dos conhecimentos científicos e culturais. Refere-se, também, a um conjunto de atividades teóricas e práticas de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como as normas regulamentares institucionais, integrando ensino, pesquisa e extensão.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação direcionam a reflexão para a reestruturação curricular, considerando que a formação de profissionais exige que estes possuam habilidades e competências que possam se refletir em atividades de cunho individual e/ou coletivo. A atualização curricular leva em conta as necessidades locais e regionais e também pressupõe uma ampla discussão da organização de práticas que envolvem a educação e o seu processo. O professor, a partir de sua realidade na sala aula, e a posição dos acadêmicos frente ao currículo que está sendo desenvolvido na sua formação, são também indicadores para a atualização curricular. Todo este movimento se reflete nos estudos dos colegiados dos cursos, derivando daí as proposições de alteração curricular.

A Unesc opera suas políticas internas pautada nas orientações apresentadas nos dispositivos legais que normatizam o ensino superior no Brasil. Considera-se como estratégico para as ações da Universidade mobilizar a comunidade acadêmica para a reformulação e a atualização sistemática dos currículos dos cursos de graduação e de pós-graduação em diálogo com as demandas da contemporaneidade. Partimos do pressuposto de que, para além dos atos regulatórios, o PPC é um documento emancipatório e que as mudanças sociais exigem do sujeito novas formas de ser e de estar na sociedade.

Nas Políticas de Ensino da UNESC, está expresso o comprometimento com as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, relativas aos princípios que norteiam a organização dos currículos dos cursos de graduação, que são:

Flexibilização: sistema integrado e flexível, articulado ao ensino, pesquisa e extensão, permitindo trajetórias e liberdade de escolha aos envolvidos no processo.

Contextualização: processo de articulação, diálogo e reflexão entre teoria e prática, incluindo a valorização do conhecimento extraescolar do aluno (práticas sociais e mundo do trabalho).

Competência: capacidade do docente e do discente de acionar recursos cognitivos, visando resolver situações complexas.

Problematização: processo pedagógico desenvolvido por meio de situações problema, com vistas à elaboração de conhecimentos complexos.

Interdisciplinaridade: processo de intercomunicação entre os saberes e práticas necessários à compreensão da realidade ou objeto de estudo, sustentando-se na análise crítica e na problematização da realidade.

Tendo como base esses princípios referenciais propostos, o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais os valores, princípios filosóficos, políticos e metodológicos estabelecidos no PPI da Unesc, se efetivam da seguinte forma:

Flexibilização: é contemplada por meio da oferta de disciplinas optativas que o aluno pode escolher livremente dentre as oferecidas na matriz do curso e também em outros cursos da Unesc, em especial a da área de conhecimento das Ciências Sociais Aplicadas, De acordo com a RESOLUÇÃO CNE/CP 3, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2002, em seu artigo 9º, o curso poderá possibilitar o aproveitamento de competências profissionais anteriormente desenvolvidas, para fins de prosseguimento de estudos, por meio de avaliação individual do aluno, prova de suficiência. O curso mantém disciplinas

equivalentes com diversos outros cursos da área de Ciências Sociais Aplicadas o que permite ao acadêmico o aproveitamento de disciplinas cursadas com aprovação nestes e também em outros cursos de graduação desde que comprovadas à equivalência de conteúdos e carga horária mínima. As **Atividades Complementares (AC)** igualmente flexibilizam o currículo do curso, pois permitem a integralização curricular, agregando valor à formação profissional, por meio da efetivação de várias atividades acadêmicas, científicas, culturais, esportivas, artísticas e de inovação tecnológica.

Contextualização: A relação teoria e prática se dará com o emprego de metodologias de ensino diversas. Além disso, o curso se compromete a manter constante aproximação com os profissionais do mercado de trabalho, associações, sindicatos, empresas e demais órgãos relacionados com a área de gestão das organizações, viabilizada através de visitas técnicas, palestras, seminários, cursos e Workshops. O curso prevê a realização de atividades práticas e de extensão e ainda a realização de Estágio não-obrigatório em áreas relacionadas à gestão empresarial, para que os discentes possam complementar seus conhecimentos extra-classe e vivenciar a prática diária das organizações. Também o **Centro de Práticas de Tecnologia em Gestão - CPTG** será um importante instrumento de ensino-aprendizagem, no qual, os acadêmicos orientados por seus professores, desenvolverão projetos para empresas e organizações de forma multidisciplinar, envolvendo-se na solução de problemas reais, contextualizados ao dia-a-dia da área de gestão e do mundo do trabalho. A **Semana Acadêmica do Desafio Empresarial** é outra prática que ocorre anualmente de forma contextualizada aproximando teoria e prática na promoção de atividades integradas entre os cursos de gestão.

Competência e Problematização: Entende-se a aprendizagem como um processo de apropriação crítica do conhecimento que requer do sujeito uma atividade consciente a partir das interações sociais. Isto significa que aprender não se esgota em uma aula, em um exercício, numa prova ou mesmo

em um semestre. É preciso que o sujeito da aprendizagem esteja motivado para agir, pesquisar, pensar e sistematizar a produção do conhecimento. (BITENCOURT)¹. Nesta direção, o corpo docente e discente será constantemente desafiado a vivenciar e resolver situações complexas colocadas por meio de estudos de caso, aprendizagem por projetos, resolução de situações problema, Desafio Empresarial entre outras.

Interdisciplinaridade: Para propiciar a apropriação do conhecimento de maneira mais abrangente e contextualizada, a cada semestre, pelo menos duas disciplinas trabalharão de forma interdisciplinar, compartilhando conteúdos, atividades e avaliações, que serão definidas em seus Planos de Ensino.

Assim, o currículo previsto para esse curso parte do princípio da necessidade de atualizar e/ou subsidiar os profissionais ligados à área de gestão de empreendimentos de pequeno e médio porte, no que se refere aos conhecimentos científicos e tecnológicos, ao desenvolvimento das competências e habilidades humanísticas e aos conhecimentos teórico-práticos para o exercício da profissão. Nesse sentido, o Curso se prontificará a manter diálogo constante com os profissionais da área de gestão, para que desse modo, possa, de certa forma, garantir a qualidade e a constante atualização e exigências do mercado. Por outro lado, as aulas expositivas, estudos dirigidos, dinâmicas de grupos, contextualizações e seminários, associados à variedade de ferramentas de tecnologia educacional, permitirão aos educandos, o acesso aos conhecimentos básicos necessários à sua formação, contribuindo, dessa forma, com uma maior eficiência na socialização de informações durante o processo ensino – aprendizagem. Assim como também, o trabalho acadêmico, objetivará ao acadêmico a refletir, questionar e a tomar decisões de como operacionalizar a sua prática profissional tendo em vista as competências e habilidades apontadas pelo curso. Para isso, é necessário que os conteúdos, além de

¹ ¹In:Cadernos Pedagógicos da Diretoria de Educação. Criciúma: Unesc/diretoria de graduação, junho/2005, p.29

estarem atualizados, estejam voltados para práticas profissionais específicas do curso.

O envolvimento do acadêmico na aprendizagem deve proporcionar a formação do profissional intelectualmente competente, capaz de trabalhar em equipe, comprometido com a responsabilidade social e educacional.

4.2 Princípios metodológicos

A atualização e a inovação curricular são temas de estudo e de pesquisa na Formação Continuada dos docentes e de técnicos-administrativos, nos fóruns, nos NDEs, nos colegiados dos cursos e no trabalho de assessoria pedagógica desenvolvida junto aos cursos de graduação. Estas ações estão sob a responsabilidade da PROACAD e da Diretoria de Ensino, e são regulamentadas em resoluções específicas nos colegiados superiores.

Tanto na graduação como na pós-graduação, *lato e stricto sensu*, métodos didático-pedagógicos são empregados para fortalecer a formação acadêmica. Metodologias ativas, inovações curriculares, compartilhamento de conteúdo de disciplinas objetivando o melhor emprego das *expertises* existentes, práticas laboratoriais e integração de conteúdos são alguns exemplos dessas metodologias, que visam à busca da interdisciplinaridade e à aderência entre a formação de excelência e a missão da UNESC.

A Unesc, no que se refere à apropriação do conhecimento no processo de ensino-aprendizagem previsto nos PPCs dos cursos, pretende orientar suas práticas docentes a partir de metodologias que preconizem a ação e a acessibilidade plena dos estudantes. Nesse sentido, entende-se o papel articulado entre os sujeitos do processo ensino-aprendizagem em situações que promovam a aproximação crítica do acadêmico com o conhecimento científico e a interlocução com a realidade.

Na busca de integrar cada vez mais os alunos ingressantes ao mundo universitário, a Unesc promove cursos nas áreas da produção e de interpretação

de textos, de cálculo, física, química e informática básica. Esses cursos são desenvolvidos por professores e dirigidos aos alunos em geral; os cursos têm por objetivo desenvolver a escrita, a compreensão, a interpretação, o raciocínio lógico, a instrumentalização digital, facilitando as futuras produções acadêmicas nas diferentes áreas do conhecimento transversal a todos os cursos.

Também neste viés do nivelamento e na busca de excelência no ensino, a universidade possui o Programa de Monitorias, no qual os estudantes, com desempenho excelente nas disciplinas, candidatam-se em edital específico para trabalharem na Instituição como monitores. A atribuição dos monitores é o acompanhamento e a orientação para alunos com dificuldades em conteúdos específicos. Tais orientações podem ocorrer no mesmo horário das referidas disciplinas, em horários alternativos, previamente acordados com o professor da disciplina, ou, ainda, na modalidade a distância, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Esse acompanhamento e essa orientação, prestados pelos monitores, são acompanhados pelo professor responsável da disciplina. O Programa é disponibilizado em todas as áreas do conhecimento que integram os cursos de graduação da universidade.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação direcionam a reflexão para a reestruturação curricular. A formação de profissionais exige que estes possuam habilidades e competências de modo que estes possam se refletir em atividades de cunho individual e/ou coletivo.

A atualização curricular leva em conta principalmente as diretrizes curriculares para a formação bem como as necessidades locais e regionais. A reflexão sobre a reforma curricular também pressupõe uma ampla discussão da organização de práticas que envolvem a educação e o seu processo. O professor, de acordo com a sua realidade na sala aula e a posição dos acadêmicos frente ao currículo que está sendo desenvolvido na sua formação, são também indicadores para a atualização curricular. Todo este movimento se

reflete nos estudos dos colegiados dos cursos derivando daí as proposições de alteração curricular.

Para que a proposta do curso se efetive, desenvolver-se-á o trabalho acadêmico de forma que o aluno venha a refletir, questionar e a tomar decisões de como operacionalizar a sua prática profissional, tendo em vista as competências e habilidades apontadas pelo curso. Para isso, é necessário que os conteúdos, além de atualizados, estejam voltados para práticas profissionais específicas do curso.

Para alcançar a aprendizagem dos alunos, os professores utilizarão metodologias de ensino diversas, conforme as apresentadas no quadro 1 a seguir e outras que o professor julgar apropriadas ao desenvolvimento de sua disciplina:

Quadro 1 – Metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem

Metodologia	Objetivos da técnica	Recursos
Aprendizagem por Projetos	Desenvolver a autonomia do acadêmico por meio da realização de um projeto multidisciplinar; Instigar a pesquisa, a criatividade, a comunicação e o trabalho em equipe; Oportunizar a realização da prática efetiva; Aproximar os acadêmicos do mundo do trabalho	Organização parceira, sala de aula, laboratório de informática, laboratório de metodologias ativas, AVA e Biblioteca
Aprendizagem em Problemas	Desenvolver a autonomia do acadêmico por meio da problematização e contextualização; Instigar a pesquisa, a criatividade, a comunicação e o trabalho em equipe; Oportunizar a realização da prática efetiva; Aproximar os acadêmicos do mundo do trabalho	Organização parceira, sala de aula, laboratório de informática, laboratório de metodologias ativas, AVA e Biblioteca

Aula Expositiva (dialogada e contextualizada)	Exposição de conteúdos com a participação ativa dos alunos.	Sala de aula, AVA, laboratório de Informática e acervo bibliográfico.
Dinâmicas de grupo	Oportunizar discussões, o desenvolvimento do espírito crítico, administração de conflitos e o desenvolvimento de lideranças.	Sala de aula, laboratório de metodologias ativas, materiais de apoio, acervo bibliográfico.
Estudos de caso	Envolver os alunos com situações reais ou simuladas do campo profissional para verificação na prática de conhecimentos teóricos apreendidos, avaliação e tomadas de decisão.	Sala de aula, laboratório de metodologias ativas, AVA, laboratório de informática, material de apoio e biblioteca.
Flipped Classroom - Metodologia da Sala de Aula Invertida	Promover a participação mais efetiva e interativa dos alunos na sala de aula mediante ao estudo prévio dos temas e conteúdos.	Sala de aula, laboratório de metodologias ativas, AVA, laboratório de informática, material de apoio e biblioteca.
Palestras, workshops, oficinas e mesas redonda.	Aproximar os acadêmicos com profissionais experientes na área de abrangência do curso; Produzir relatórios específicos; Capacidade de análise e síntese	Salas de aula, Mini auditórios, auditórios.
Peer Instrucion - Instrução por pares	Estimular os acadêmicos no estudo prévio dos conteúdos e auxiliar os colegas na construção do conhecimento e forma mais autônoma.	Sala de aula, laboratório de metodologias ativas, AVA, material de apoio e biblioteca.
Semana Acadêmica de Desafio Empresarial	Promover a realização de uma ação empreendedora na prática por meio de atividades interdisciplinares, oportunizando a inter e intrarelacão entre as turmas do curso e com a comunidade.	Sala de aula, ambiente externo (empresas e entidades), laboratórios, tutoriais e regulamentos.

Seminários	Discutir temas atuais da sociedade contemporânea e do mercado de trabalho relacionados ao curso; Desenvolver a capacidade de trabalho em grupo, pesquisa, análise, síntese e comunicação de conteúdos.	Salas de aula, laboratório de metodologias ativas, Mini auditórios, auditórios e AVA.
Simulação de negócios / negociação	Relacionar prática-teoria, vivenciando e analisando os reflexos das tomadas de decisões. Desenvolver o poder de argumentação, negociação, o processo de análise e coerência das ações.	Software de simulação empresarial, material de apoio, jogos e pesquisa bibliográfica.
Visitas técnicas e viagens de estudo	Estabelecer contato com a realidade empresarial da região e do estado; Produzir relatórios específicos; Capacidade de análise e síntese	Logística de transportes, organizações parceiras.

Utilizando-se de recursos adequados para cada metodologia, a exemplo de sala de aula, AVA – ambiente virtual de aprendizagem, laboratório de informática, centro de práticas gerenciais, software de simulação empresarial, biblioteca, entre outros.

5 OBJETIVOS DO CURSO

O atual cenário econômico necessita de profissionais cada vez mais qualificados para trabalhar num mercado exigente, competitivo e dinâmico.

Nesse sentido, emergem novas formas de organização e gestão modificando o mundo do trabalho. Atenta a esses movimentos sociais, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, permite que a questão da educação profissional, seja tratada de maneira “adequada, apropriada, moderna e inovadora”, criando instrumentos que regulamentam a criação de Cursos Superiores de Tecnologia, cujo acesso se dará após a conclusão do ensino médio ou equivalente, podendo seus egressos, portadores de diploma de Tecnólogos, prosseguir estudos em outros cursos ou programas de educação superior, como os de graduação, pós-graduação e sequenciais de formação específica ou de complementação de estudos.

O Parecer CNE/CES 436/2001, que trata dos Cursos Superiores de Tecnologia, afirma que, com o impacto das novas tecnologias, cresce a exigência de profissionais capazes de interagir em situações novas e em constante mutação.

Dessa forma, os objetivos do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da UNESC foram desenvolvidos a partir da coerência entre a análise sistêmica global que considerou o perfil profissiográfico do egresso, a estrutura curricular e o contexto educacional, identificando lacunas que permitem determinar ações que possam impactar diretamente na eficácia do curso e na utilização eficiente de recursos por parte da Universidade.

Na percepção institucional, isso se apresenta de maneira excelente, e permite que as ações planejadas para as atividades determinadas no PPC possam se estruturar de maneira sustentável, permitindo o desenvolvimento qualitativo da proposta curricular e, conseqüentemente, proporcionando uma formação de alto impacto ao egresso.



Por meio de sua proposta pedagógica, o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da UNESC enseja o cumprimento dos objetivos traçados ao egresso a partir da aderência entre as Diretrizes Curriculares Nacionais e requisitos mínimos de qualidade para os cursos de graduação. Os objetivos do Curso foram elaborados a partir do cruzamento das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos Superiores de Tecnologia e as Diretrizes do de Desempenho dos Estudantes (ENADE) edição 2018, conforme se segue:

Objetivos do Curso	DCN	Perfil Egresso ENADE
1. Habilitar os acadêmicos para a elaboração, implementação, controle, avaliação e aplicação de técnicas e ferramentas de gestão empresarial;	I - incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos;	V. gerenciar recursos e processos organizacionais.
	III - desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços;	
2. Capacitar os acadêmicos para realizar análises organizacionais, financeiras, comercial, marketing e de produção;	II - incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho;	V. gerenciar recursos e processos organizacionais.
	III - desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços;	I. analítico, reflexivo e crítico no planejamento, na projeção e no gerenciamento dos processos organizacionais;
3. Desenvolver, nos acadêmicos, habilidades para identificar oportunidades de negócios considerando as viabilidades mercadológica, operacional e financeira;	I - incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos;	I. analítico, reflexivo e crítico no planejamento, na projeção e no gerenciamento dos processos organizacionais;
	III - desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços;	V. gerenciar recursos e processos organizacionais.
4. Desenvolver a capacidade de compreender e avaliar os impactos das novas tecnologias, no âmbito econômico, social e ambiental,	IV - propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias;	III. ético e responsável no âmbito socioambiental, visando à sustentabilidade na operacionalização dos processos gerenciais; e

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

5. Capacitar os acadêmicos para atuarem de forma pró-ativa, autônoma, criativa e dinâmica, respeitando os valores humanos essenciais da sociedade;	I - incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos;	I. analítico, reflexivo e crítico no planejamento, na projeção e no gerenciamento dos processos organizacionais;
	IV - propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias;	II. perceptivo e proativo no atendimento às necessidades das áreas afins e na articulação de recursos organizacionais, atuando de forma sistêmica, empreendedora e inovadora;
6. Aplicar metodologias que contextualizem as situações vivenciadas, oportunizando a relação teoria e prática, estabelecendo comparações, tomada de decisão e análise de consequências;	I - incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos;	II. perceptivo e proativo no atendimento às necessidades das áreas afins e na articulação de recursos organizacionais, atuando de forma sistêmica, empreendedora e inovadora;
7. Desenvolver as competências empreendedoras dos acadêmicos, gerando inovação e competitividade para as empresas da região;	I - incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos;	II. perceptivo e proativo no atendimento às necessidades das áreas afins e na articulação de recursos organizacionais, atuando de forma sistêmica, empreendedora e inovadora;
8. Adequar a formação profissional às mudanças e tendências do cenário regional dentro do contexto global.	VII - garantir a identidade do perfil profissional de conclusão de curso e da respectiva organização curricular.	II. perceptivo e proativo no atendimento às necessidades das áreas afins e na articulação de recursos organizacionais, atuando de forma sistêmica, empreendedora e inovadora;

<p>9. Incentivar a atualização permanente do profissional de processos gerenciais para acompanhar as demandas e as dinâmicas da sociedade;</p>	<p>V - promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como propiciar o prosseguimento de estudos em cursos de pós-graduação;</p>	<p>IV. comunicativo e articulador nas diversas áreas organizacionais, atuando como facilitador na tomada de decisão.</p>
<p>10. Promover ações interdisciplinares, contextualizadas às demandas do trabalho, das organizações, do mercado e da sociedade;</p>	<p>II - incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho;</p>	<p>IV. comunicativo e articulador nas diversas áreas organizacionais, atuando como facilitador na tomada de decisão.</p>
	<p>VI - adotar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente dos cursos e seus currículos;</p>	<p>II. perceptivo e proativo no atendimento às necessidades das áreas afins e na articulação de recursos organizacionais, atuando de forma sistêmica, empreendedora e inovadora;</p>
<p>11. Valorizar a profissão do tecnólogo de processos gerenciais incentivando a aproximação com o mercado de trabalho e a participação nos respectivos conselhos reguladores da profissão.</p>	<p>VII - garantir a identidade do perfil profissional de conclusão de curso e da respectiva organização curricular.</p>	<p>II. perceptivo e proativo no atendimento às necessidades das áreas afins e na articulação de recursos organizacionais, atuando de forma sistêmica, empreendedora e inovadora;</p>

Nesta perspectiva, e desde sua concepção, elencam-se aspectos que direcionam a formação do egresso, a partir de sua concepção pedagógica, delimitando objetivo geral e específicos para o curso, que se configuram nos seguintes:

5.1 Objetivo Geral

- Proporcionar aos acadêmicos a formação profissional – tecnológica e humana – com **visão sistêmica, nos processos gerenciais de organizações, fornecendo ferramentas de planejamento e de gestão que os auxiliem nas tomadas de decisão** com postura ética e responsabilidade socioambiental.

5.2 Objetivos Específicos

1. Habilitar os acadêmicos para a elaboração, implementação, controle, avaliação e aplicação de técnicas e ferramentas de gestão empresarial;
2. Capacitar os acadêmicos para realizar análises organizacionais, financeiras, comercial, marketing e de produção;
3. Desenvolver, nos acadêmicos, habilidades para identificar oportunidades de negócios considerando as viabilidades mercadológica, operacional e financeira;
4. Desenvolver a capacidade de compreender e avaliar os impactos das novas tecnologias, no âmbito econômico, social e ambiental,
5. Capacitar os acadêmicos para atuarem de forma pró-ativa, autônoma, criativa e dinâmica, respeitando os valores humanos essenciais da sociedade;

6. Aplicar metodologias que contextualizem as situações vivenciadas, oportunizando a relação teoria e prática, estabelecendo comparações, tomada de decisão e análise de consequências;
7. Desenvolver as competências empreendedoras dos acadêmicos, gerando inovação e competitividade para as empresas da região;
8. Adequar a formação profissional às mudanças e tendências do cenário regional dentro do contexto global.
9. Incentivar a atualização permanente do profissional de processos gerenciais para acompanhar as demandas e as dinâmicas da sociedade;
10. Promover ações interdisciplinares, contextualizadas às demandas do trabalho, das organizações, do mercado e da sociedade;
11. Valorizar a profissão do tecnólogo de processos gerenciais incentivando a aproximação com o mercado de trabalho e a participação nos respectivos conselhos reguladores da profissão.

6 PERFIL DO EGRESSO

O perfil profissional do egresso deve estar de acordo com as DCN, expressar as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articular com necessidades locais e regionais, sendo ampliadas em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho. Descrever os mecanismos de acompanhamento dos egressos na sua atuação profissional.

A formação do perfil profissional do egresso do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da UNESC está alinhada com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia (RESOLUÇÃO CNE/CP 3, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2002) e com os objetivos específicos do Curso. Este alinhamento é essencial para que as competências e habilidades sejam possíveis de serem desenvolvidas nos acadêmicos, principalmente porque os objetivos do curso nortearão as ações desenvolvidas no dia a dia tanto por parte dos docentes, corpo técnico, administrativo e coordenação do curso.

Os egressos são constantemente solicitados para ministrar palestras aos acadêmicos, bem como já fizeram parte de vídeos institucionais do curso. O coordenador e professores fazem parte de grupos em redes sociais no sentido de acompanhar e evolução dos egressos, bem como a indicação de egressos para vagas de emprego quando solicitadas a coordenação do curso.

O desenho do perfil do egresso se deu pelas discussões do NDE frente ao cruzamento das habilidades descritas nas DCN's dos cursos superiores de Tecnologia e as competências elencadas nas diretrizes do ENADE 2018 para o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, como se segue:

Perfil do Egresso	DCN	Competências ENADE
1. Ter nos valores inspiradores da sociedade democrática, responsabilidade social, justiça e ética, a base para ação pessoal e profissional;	IV - propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias;	I. articular recursos com foco no planejamento e desenvolvimento de negócios;
2. Desenvolver o espírito de liderança, trabalho em equipe, criticidade e ética, objetivando as políticas internas da empresa;	III - desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços;	II. mapear, diagnosticar, implementar e aperfeiçoar os processos gerenciais;
3. Ter habilidade no tratamento com as pessoas, compreendendo-as nas suas necessidades e possibilidades, respeitando as diversidades de acordo com os parâmetros adotados na organização e sociedade;	I - incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos;	II. mapear, diagnosticar, implementar e aperfeiçoar os processos gerenciais;
	V - promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como propiciar o prosseguimento de estudos em cursos de pós-graduação;	III. analisar informações de gestão e propor soluções para a melhoria dos processos gerenciais;
4. Administrar os conflitos, tendo nos valores humanos como princípios norteadores;	III - desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços;	V. gerenciar recursos e processos organizacionais.
5. Desenvolver o espírito investigativo nas resoluções de problema, produzindo relatórios específicos;	I - incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos;	I. articular recursos com foco no planejamento e desenvolvimento de negócios;
	II - incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho;	II. mapear, diagnosticar, implementar e aperfeiçoar os processos gerenciais;

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

6. Ter visão empreendedora de negócio, identificar oportunidades, interpretar tendências, tamanho e potencial de mercados, considerando inovações e avaliando viabilidade de negócios;	III - desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços;	I. articular recursos com foco no planejamento e desenvolvimento de negócios;
	VI - adotar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente dos cursos e seus currículos;	III. analisar informações de gestão e propor soluções para a melhoria dos processos gerenciais;
7. Ter compreensão geral do negócio, percebendo a interdependência dos diferentes setores de uma empresa e os modelos de gestão empresarial;	III - desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços;	I. articular recursos com foco no planejamento e desenvolvimento de negócios;
8. Ter capacidade para avaliar, desenvolver, implementar e controlar a gestão empresarial;	III - desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços;	I. articular recursos com foco no planejamento e desenvolvimento de negócios;
9. Conhecer e empregar ferramentas de gestão mercadológica desenvolvendo os compostos e as estratégias de marketing;	III - desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços;	IV. avaliar a viabilidade operacional, financeira e contábil dos processos gerenciais; e
10. Utilizar ferramentas de gestão financeira, conhecendo e aplicando técnicas de interpretação e análises de demonstrativos financeiros organizacionais;	III - desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços;	IV. avaliar a viabilidade operacional, financeira e contábil dos processos gerenciais; e

11. Estar apto para o gerenciamento de pessoas, conhecendo e aplicando processos de gestão de pessoas;	III - desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços;	IV. avaliar a viabilidade operacional, financeira e contábil dos processos gerenciais; e
12. Aplicar instrumentos de gestão da produção e gerenciamento da cadeia de suprimentos;	III - desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços;	IV. avaliar a viabilidade operacional, financeira e contábil dos processos gerenciais; e
13. Ter atitude de autodesenvolvimento no aspecto pessoal e profissional.	VII - garantir a identidade do perfil profissional de conclusão de curso e da respectiva organização curricular.	V. gerenciar recursos e processos organizacionais.

Tendo em vista as competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, expressas nos objetivos e no compromisso ético da Instituição, de formar cidadãos capazes de contribuir para melhoria da qualidade do ambiente de vida, o profissional egresso do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais deverá desenvolver as seguintes competências e habilidades:

1. Ter nos valores inspiradores da sociedade democrática, responsabilidade social, justiça e ética, a base para ação pessoal e profissional;
2. Desenvolver o espírito de liderança, trabalho em equipe, criticidade e ética, objetivando as políticas internas da empresa;
3. Ter habilidade no tratamento com as pessoas, compreendendo-as nas suas necessidades e possibilidades, respeitando as diversidades de acordo com os parâmetros adotados na organização e sociedade;
4. Administrar os conflitos, tendo nos valores humanos como princípios norteadores;
5. Desenvolver o espírito investigativo nas resoluções de problema, produzindo relatórios específicos;
6. Ter visão empreendedora de negócio, identificar oportunidades, interpretar tendências, tamanho e potencial de mercados, considerando inovações e avaliando viabilidade de negócios;
7. Ter compreensão geral do negócio, percebendo a interdependência dos diferentes setores de uma empresa e os modelos de gestão empresarial;
8. Ter capacidade para avaliar, desenvolver, implementar e controlar a gestão empresarial;
9. Conhecer e empregar ferramentas de gestão mercadológica desenvolvendo os compostos e as estratégias de marketing;
10. Utilizar ferramentas de gestão financeira, conhecendo e aplicando técnicas de interpretação e análises de demonstrativos financeiros organizacionais;
11. Estar apto para o gerenciamento de pessoas, conhecendo e aplicando processos de gestão de pessoas;
12. Aplicar instrumentos de gestão da produção e gerenciamento da cadeia de

suprimentos;

13. Ter atitude de autodesenvolvimento no aspecto pessoal e profissional.

Essas competências visam a formar profissionais empreendedores capazes de aproveitar e desenvolver oportunidades de negócios, gerenciar atividades comerciais, financeiras, suprimentos e produção, com habilidades para o atendimento ao cliente, com o domínio da tecnologia necessária para o desempenho profissional competente. E, ainda, capazes de englobar valores para que, no cotidiano da atividade profissional, possam, por meio da criatividade, da intuição apurada, da técnica e da estratégia organizacional, responder satisfatoriamente às exigências cada vez maiores e mais intensas do mercado.

Para alcançar os objetivos gerais e específicos e a formação do egresso de acordo com as habilidades e competências supracitadas, o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais conta com uma matriz curricular que permite a inter-relação dos saberes, a contextualização, o desenvolvimento de atividades interdisciplinares, e a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Este capítulo apresenta a organização curricular do curso, que compreende estrutura curricular, conteúdos curriculares, Metodologia, procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, Número de vagas, Perfil gráfico das disciplinas, Atividades complementares, Gestão de curso e os processos de avaliação interna e externa, Tecnologias de Informação e Comunicação no processo ensino-aprendizagem, ambiente virtual de aprendizagem.

7.1 Estrutura Curricular

A matriz curricular do curso obedece tanto às Diretrizes Curriculares Nacionais em termos de competências/habilidades, as constantes no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, bem como as obrigatoriedades estabelecidas pela UNESCO.

A organização e o desenvolvimento curricular do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da UNESC têm comprometimento com as orientações das DCN'S (Diretrizes Curriculares Nacionais), relativas aos princípios que norteiam a organização dos currículos dos cursos de graduação tecnológica, em conformidade com o Art. 3º que define os critérios para o planejamento e a organização dos cursos superiores de tecnologia, que são:

- I. o atendimento às demandas dos cidadãos, do mercado de trabalho e da sociedade;
- II. a conciliação das demandas identificadas com a vocação da instituição de ensino e as suas reais condições de viabilização;
- III. a identificação de perfis profissionais próprios para cada curso, em função das demandas e em sintonia com as políticas de promoção do desenvolvimento sustentável do País.

Já o Art. 6º das DCN's definem a organização curricular dos cursos superiores de tecnologia que deverão contemplar o desenvolvimento de competências profissionais, sendo formulada em consonância com o perfil profissional de conclusão do curso, o qual define a identidade do mesmo e caracteriza o compromisso ético da instituição com os seus alunos e a sociedade. O envolvimento do acadêmico na aprendizagem deve proporcionar a formação do profissional intelectualmente competente, capaz de trabalhar em equipe, comprometido com a responsabilidade social e educacional.

Além disso, pauta-se em um processo de articulação, diálogo e reflexão entre teoria e prática, incluindo a valorização do conhecimento extraescolar do aluno (práticas sociais e mundo do trabalho) ingressante e egresso, visando a capacidade do docente e do discente de acionar recursos cognitivos, visando resolver situações complexas.

Em termos de execução das aulas, como forma de promover a graduação e aprofundamento dos conhecimentos que levarão à formação do futuro profissional que se quer, as disciplinas partem, nas primeiras fases, das bases iniciais da função/profissão e do contexto loco/social para chegar, ao final, a possibilidade de o aluno, já com suporte de conteúdo, técnico, humano e teórico, promover a reflexão e intervenção na realidade em que está inserido.

A matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais em conformidade com os objetivos do Curso e com a proposta de perfil profissional do egresso e insere disciplinas nas áreas de conhecimento sintonizadas com as áreas de formação e atuação do Gestor e contempla Disciplinas de Gestão, Disciplinas Institucionais e Disciplinas Específicas.

A matriz curricular dará ênfase de maneira bastante evidente às disciplinas específicas do curso, porque essas serão mais um instrumento facilitador ao desenvolvimento das competências e habilidades, abrindo um leque de oportunidades de aprofundamento. Na matriz curricular estão previstas **atividades e práticas pedagógicas integradoras**, tais como: **Atividades Complementares – AC’s, Atividades Práticas– AP’s e Atividades de Extensão – AE’s.**

As **AC’s** constituem-se em ações paralelas ao desenvolvimento das disciplinas curriculares, cujos objetivos consistem em flexibilizar o currículo pleno do Curso. Deste modo, possibilita aos acadêmicos a ampliação dos conteúdos definidos no ementário das disciplinas constantes da Matriz Curricular mediante a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão, tais como: participação em cursos e palestras da área de gestão e afins, assistência de defesa de TCC, publicação e comunicação de trabalhos científicos, monitorias, realização de estágios extracurriculares, entre outras. Deverão ser cumpridas no transcorrer do Curso com carga horária definida por fase ou módulo, em um total de **160 horas/relógio**, com execução regulamentada em **resolução de procedimento a parte.**

As **AP's** consistem em ações extraclasse concomitantes ao desenvolvimento de disciplinas curriculares, previamente selecionadas para este fim, cujo objetivo é agregar novos conhecimentos advindos fora do ambiente da sala de aula. Possuem caráter de obrigatoriedade (**90 horas/relógio**) e devem ser desenvolvidas pelos acadêmicos de maneira planejada e com execução regulamentada em **resolução de procedimento específica a parte**.

Atendendo ao Plano Nacional de Educação 2014/2024 assegura em sua Meta 12.7, que prevê que pelo menos 10% da carga horária dos cursos de graduação sejam cumpridos com atividades de extensão, institui-se na matriz curricular as **AE's**. As **AE's** constituem-se em atividades extraclasse concomitantes ao desenvolvimento de disciplinas curriculares, previamente selecionadas para este fim, cujo objetivo é agregar novos conhecimentos advindos fora do ambiente da sala de aula e que permita ao acadêmico colocar em prática, por meio da extensão universitária as teorias e conteúdos curriculares desenvolvidos em sala de aula. Possuem caráter de obrigatoriedade (**160 horas/relógio**) e devem ser desenvolvidas pelos acadêmicos de maneira planejada e com execução regulamentada em **resolução de procedimento específico a parte**.

As disciplinas foram organizadas em módulos que permitem, após a conclusão de cada um deles, **Certificação de Qualidade Profissional** de acordo com a Resolução nº 03/2002/CNE-CP, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para os cursos superiores de tecnologia. Essas certificações foram organizadas da seguinte forma:

- **Assistente de Processos Gerenciais**, ao acadêmico que cursar com a aprovação as disciplinas do módulo I e II (1ª e 2ª fase), mais **30** (trinta) horas de **AP's** (atividades práticas), **80** (oitenta) horas de **AC's** (atividades complementares) e **80** (oitenta) horas de atividades de **extensão**, totalizando a carga horária de **790** (setecentos e noventa) horas.
- **Analista de Processos de Gerenciais**, ao acadêmico que cursar com a aprovação as disciplinas do módulo I e II (1ª, 2ª e 3ª fase), mais **60** (sessenta) horas de **AP's** (atividades práticas), **120** (cento e vinte) horas de **AC's** (atividades

complementares) e **120** (cento e vinte) horas de atividades de extensão, totalizando a carga horária de **1.200** (um mil e duzentas) horas.

- **Supervisor de Processos Gerenciais**, ao acadêmico que concluir os módulos I, II e III (1ª, 2ª, 3ª e 4ª), mais **90** (noventa) horas de **AP's** (atividades práticas), **160** (cento e sessenta) horas de **AC's** (atividades complementares) e **160** (cento e sessenta) horas de atividades de **extensão**, totalizando a carga horária de **1.610** (um mil seiscentas e dez) horas.
- **Tecnólogo em Processos Gerenciais**, ao acadêmico que concluir os módulos I, II e III (1ª, 2ª, 3ª e 4ª), e realizando o **ENADE** (componente curricular obrigatório), quando convocado, segundo os critérios do INEP/MEC em cada ciclo avaliativo.

A política institucional para disciplinas EaD, na Unesc, está amparada na regulamentação vigente. Sendo assim, a Instituição decidiu ofertar disciplina na modalidade a distância, dentro dos **20% previstos pela legislação** para os cursos presenciais. A disciplina Metodologia Científica e da Pesquisa, na modalidade a distância, ocorre no Ambiente Virtual *Moodle*, e é organizada e acompanhada pelo Setor de Educação a Distância da Unesc, com apoio do Departamento de Tecnologia da Informação, em conjunto com os professores tutores (Mestres e Doutores).

No primeiro semestre de 2016 foram introduzidas disciplinas a distâncias de acordo com a resolução nº 32/2015/UNACSA, obedecendo aos critérios da Portaria Nº 4.059, de 10 de Dezembro de 2004 do Ministério da Educação, que limitam a oferta de 20% da matriz curricular em disciplinas a distância. Por decisão do colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, o rol de disciplinas será definido de acordo com a necessidade do curso a cada semestre, dentro do percentual de 20%, desde que haja material didático produzido.

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais compreende o currículo como um processo dinâmico resultante de interações diversas, estabelecido por meio de ações didático-pedagógicas com interfaces políticas e sociais. As Diretrizes Curriculares Nacionais direcionam a reflexão para a reestruturação curricular a partir da formação de um indivíduo que se constrói como propositivo e crítico. Esta formação exige

que os profissionais possuam competências de modo que possam se refletir em atividades de cunho individual e coletivo.

No Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, os recursos didáticos são qualificados e atualizados, numa busca constante de acompanhar e antever o fluxo das inovações na sociedade, promovendo ações que levem à autonomia do profissional da linguagem. As estratégias de ensino abrangem técnicas presenciais, com a utilização de aulas expositivas e dialogadas, estudos dirigidos, dinâmicas de grupo, seminários e utilização de recursos audiovisuais e Tecnologias da Informação e Comunicação. Os professores ainda oferecem atividades por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, tais como: interagir via *chats* ou fóruns; organizar suas aulas e materiais usando o recurso da *webpage*; publicar material didático, textos complementares, *weblinks*, atividades; publicar as aulas desenvolvidas; solicitar atividades/trabalhos que podem ser publicados no AVA pelo acadêmico; realizar atividade avaliativa, entre outras.

Quanto à acessibilidade plena, o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais assegura a seus acadêmicos com necessidades especiais, as condições de igualdade no acesso, na permanência e no término de estudos na educação superior. Tais condições são promovidas institucionalmente a partir da eliminação do conjunto de barreiras, a saber: arquitetônicas, pedagógicas, atitudinais, nas comunicações e digitais.

Diante do contexto atual vivido pela sociedade, é natural a preocupação dos docentes em se adequar às novas condições de comunicação e de relações vividas, tendo em vista que um trabalho integrado requer diálogo, requer encontro, estar aberto ao novo. A garantia de acessibilidade metodológica aos discentes só ocorre quando há a percepção de que é possível fazer diferente. Nesse sentido, estudos acerca das metodologias efetivas vêm se desenvolvendo na universidade em encontros periódicos de um grupo de trabalho que se debruça sobre este fazer e trabalha na perspectiva de oferecer formação continuada aos docentes, no Programa de Inovação Curricular e Pedagógica – INOVA UNESC.

Os acadêmicos têm acesso às ferramentas tecnológicas por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas demais disciplinas em que estão matriculados, familiarizando-se também com as novas tecnologias. A Metodologia Científica e da Pesquisa, por ser uma disciplina de suma importância no componente curricular dos cursos,

foi definida pela Reitoria como disciplina institucional. Assim, a ementa é a mesma para todos os cursos de graduação da Unesc, o que contribui para a flexibilização curricular. Além disso, ela é entendida como suporte para a produção científica que permeia as demais disciplinas do curso. Possibilita também ao acadêmico desenvolver autonomia, organização e responsabilidade, na medida em que é inserido no mundo tecnológico necessário à sua formação, uma vez que a modalidade a distância pode ser considerada inovadora, pois permite o acesso aos materiais de estudo em qualquer local que tenha acesso à internet. Assim, esses princípios se concretizam na forma em que está estruturada a disciplina, considerando que há flexibilidade para o cumprimento das atividades a serem desenvolvidas dentro do prazo estabelecido previamente no cronograma.

É possível dizer que essas ações propostas pelos cursos possuem um caráter inovador, já que rompem com a estrutura meramente disciplinar e almejam uma formação profissional qualificada e diferenciada, em que os discentes são levados a refletir sobre sua formação, independente da área de conhecimento que escolheram. Ao mesmo tempo, por se estar em caráter de implementação, cada semestre traz uma novidade que exige avaliação e retomada da proposta para que as atividades sejam realizadas a contento e de fato ocorra o que se propôs de forma curricular. Todos esses fluxos de implementação são direcionados e acompanhados pelos professores de nosso NDE.

Esse processo de formação tem o intuito de ampliar as competências e desenvolver habilidades integrando teoria e prática, tendo em vista a interdisciplinaridade e a flexibilidade das disciplinas. A idealização é a articulação dos fundamentos técnicos e profissionais, englobando disciplinas de relevância social, humanística e ética.

7.2 Conteúdos curriculares

Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-

raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.

O currículo previsto para esse curso parte do princípio da necessidade de atualizar e/ou subsidiar os profissionais, no que se refere aos conhecimentos científicos e tecnológicos na área de gestão empresarial ao desenvolvimento das competências e habilidades humanísticas e aos conhecimentos teórico-práticos para o exercício da profissão.

A organização curricular e o processo pedagógico são desenvolvidos por meio de situações contextualizadas, com vistas à elaboração de conhecimentos, e em um processo de intercomunicação entre os saberes e práticas necessários à compreensão da realidade ou objeto de estudo, sustentando-se na análise crítica e na problematização da realidade.

As bibliografias são adequadas as disciplinas e são indicadas nos planos de ensino, onde o professor indica três (3) título como bibliografias básicas e cinco (5) títulos como bibliografias complementares.

Os conteúdos curriculares do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, os quais seguem no quadro abaixo, promovem o desenvolvimento do perfil do egresso na medida em que o curso considera a realidade da comunidade externa à universidade, no sentido de olhar para o mercado e construir seu perfil gráfico e os conteúdos da grade a partir dessa realidade e para ela. Neste ínterim, olhar para a realidade de mercado significa adequar a carga-horária do curso, de 1.600 horas (hora-relógio), a fim de atender ao que se espera de um formado em Tecnologia em Processos Gerenciais, bem como atender aos princípios filosóficos e metodológicos da própria Unesc.

Outro aspecto de fundamental relevância para o curso é a bibliografia adotada, uma vez que se entende fazer parte da formação de qualidade e excelência promovida pela universidade; os livros, os periódicos e demais fontes de pesquisa utilizadas pelo corpo docente do Curso são avaliados e reavaliados pelo NDE todos os anos, cujo objetivo é o de atender às necessidades dos acadêmicos no que tange à sua construção como futuros profissionais da área.

Importante ressaltar que, no começo de cada semestre letivo, os Planos de Ensino são apresentados aos acadêmicos no primeiro dia de aula, pois se entende que,

naquele momento, os estudantes passam a conhecer e começam a se apropriar do processo ensino-aprendizagem a ser considerado em cada disciplina, desde elementos macro, como informações sobre a própria universidade, até questões específicas, como a ementa da disciplina, os procedimentos metodológicos e de avaliação por parte do professor, bem como as relações transversalizadas com outros elementos de cunho formativo. Sobre essas relações, quer-se colocar aqui os elementos trabalhados/desenvolvidos pelo curso no que diz respeito à formação do acadêmico nos aspectos ambientais, de direitos humanos, das relações étnico-raciais, de história, de cultura afro-brasileira e indígena.

Hoje, não é possível pensar a universidade e, portanto, o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais distante dessas questões supracitadas, por se entender ser o Brasil um país de culturas diversas, cuja extensão é continental; o que exige daqueles que lidam com a formação superior um olhar globalizante e extremamente diversificado. O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais tem desenvolvido algumas atividades acerca dessas questões, a saber:

Atendendo as diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena, o Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais trabalha a temática na disciplina Ética e responsabilidade Social e Relações Étnico raciais e Afro descendência. No entanto, o curso garante a abordagem destes temas nos conteúdos das disciplinas ao longo do curso, trabalhadas de maneira transversal em estudos de casos, atividades, textos de apoio, conforme indicação do MEC.

Além disso, seu corpo discente e docente são incentivados a participar dos eventos institucionais sobre a cultura afro-brasileira como: Maio Negro - O ensino e a pesquisa sobre as populações afro-brasileiras em Santa Catarina e a Semana Indígena da UNESC: História e Cultura do Povo Guarani.

A **educação ambiental** está na missão da universidade, considerando a interdependência entre o meio natural, socioeconômico e cultural sob o enfoque da sustentabilidade, com abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais. Além disso, como citado anteriormente com as diferentes temáticas a temática é abordada nas disciplinas de Administração Contemporânea, Empreendedorismo, Comunicação Organizacional, Direito Empresarial, Gestão Contábil e nas disciplinas

optativas Ética e responsabilidade Social e Gestão Socioambiental e da Qualidade. E são desenvolvidas questões relacionadas a temática em outras disciplinas ao longo do curso.

A **educação em Direitos Humanos**, em atendimento a Resolução CNE/CP nº1/2012, será oportunizada por meio de disciplina optativa além de trabalhar essa temática nas disciplinas de Administração Contemporânea, Empreendedorismo, Comunicação Organizacional, Direito Empresarial, e nas disciplinas optativas Ética e responsabilidade Social e Relações Étnico raciais e Afro descendência.

A **inclusão das pessoas** com deficiência/transtorno ou dificuldades específicas faz parte das Políticas de Ensino da UNESC, para assegurar a acessibilidade, a permanência e o sucesso dos acadêmicos, dispõe dos núcleos de psicopedagogias, núcleo de atendimento aos estudantes com deficiência/transtorno, núcleo das necessidades econômicas e núcleo de estudos étnicos raciais, afro-brasileiros, indígenas e minorias (Norma Administrativa 01/2015).

7.3 Atividades de tutoria e de conhecimentos e habilidades

As atividades de tutoria atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo, e são avaliadas periodicamente por estudantes e equipe pedagógica do curso, embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras.

Os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria são adequados para a realização de suas atividades, e suas ações estão alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso, são realizadas avaliações periódicas para identificar necessidade de capacitação dos tutores e há apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes.

No Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, bem como em outros cursos da Unesc, são oferecidas diferentes possibilidades de tutoria aos acadêmicos, haja

vista necessidade de atendimento mais particularizado em algumas situações do processo ensino-aprendizagem, considerando-se certas disciplinas e conteúdos curriculares.

No começo do semestre letivo, os professores do curso são questionados sobre a necessidade de monitores para a sua disciplina; havendo interesse por parte do professor, abre-se Edital interno para que os acadêmicos da fase anterior – e de mesma disciplina da requerente - se inscrevam. De posse das inscrições, a Coordenação do Curso verifica se os inscritos atendem aos requisitos de seleção, quais sejam, segundo Edital 86/2018:

- a) estar regularmente matriculado em um dos cursos de graduação da UNESC;
- b) ter sido aprovado na disciplina para a qual se inscreveu;
- c) estar adimplente com a Instituição.

Será chamado o acadêmico que atender aos requisitos acima, respeitos, pelo menos, dois dos critérios específicos:

- a) ter o aluno capacidade de desempenho nas atividades técnico-didáticas da disciplina de monitoria para a qual se inscreveu;
- b) ser aprovado em entrevista;
- c) ser aprovado em prova escrita, cujas atividades serão realizadas pela coordenação do curso, junto do professor ministrante da disciplina.

Havendo empate, respeitar-se-ão os seguintes critérios de desempate:

- a) melhor avaliação na disciplina pretendida;
- b) melhor média geral nas disciplinas já cursadas;
- c) disponibilidade de tempo.

Como atribuições, o **acadêmico** deverá:

- a) auxiliar o professor-orientador na preparação do plano de aula e trabalhos da disciplina;
- b) assessorar os estudantes em sala de aula;
- c) assessorar os estudantes, em grupos ou individualmente, extraclasse, se autorizado pelo professor;

d) atuar como elo entre professores e alunos, visando ao constante ajustamento da proposta de ensino-aprendizagem;

e) realizar estudos teóricos e revisão bibliográfica sob a orientação do professor a fim de enriquecer a disciplina;

f) orientar alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem;

g) comunicar imediatamente a Coordenação do Curso em caso de necessidade de afastamento do programa.

E como atribuições do **professor-orientador**:

a) participar do processo de seleção de alunos-monitores;

b) elaborar plano de atividades em conjunto com seu(s) monitor(es) e encaminhá-lo, no início do semestre, para a Coordenação de Curso;

c) orientar e/ou auxiliar o(s) monitor(es) em suas atividades;

d) avaliar o trabalho de monitoria, elaborando e encaminhando relatórios à Coordenação de Curso sempre que necessário;

e) participar das reuniões convocadas pela Coordenação de Curso;

f) comunicar imediatamente a Coordenação do Curso em caso de afastamento ou abandono do programa. Além dessa possibilidade de monitoria via edital, são oferecidos atendimentos nas seguintes modalidades.

Por conseguinte, a disciplina de Metodologia Científica da Pesquisa (MCP), institucional, e as demais que acontece na modalidade EaD, é desenvolvida tendo por base o planejamento que envolve a ementa e os conteúdos, bem como a metodologia de ensino-aprendizagem e a avaliação, que ocorrem de acordo com os objetivos previstos, os quais estão alinhados ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

As tutorias ocorrem semanalmente, de forma *online* e presencial, em locais e horários específicos. Os professores-tutores, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), esclarecem as dúvidas dos acadêmicos relativas aos conteúdos - promovem reflexão - e encaminham avisos e comunicados sobre os prazos de postagem das atividades. Em seguida, realizam correções, emitindo pareceres personalizados aos estudantes, no caso das questões incorretas. Também se faz o acompanhamento no sentido de verificar se os

acadêmicos estão realizando as atividades, sendo possível, conforme o caso, analisado junto à Assessoria Pedagógica do Setor de Educação a Distância (SEAD), oportunizar novamente a realização da atividade.

Mensalmente, há reuniões entre professores-tutores, Assessoria Pedagógica do SEAD e coordenadoras da disciplina, para o aperfeiçoamento e o planejamento de atividades a serem realizadas na disciplina. Além disso, semestralmente, o Setor de Avaliação Institucional (SEAI) da Unesc realiza pesquisa com os acadêmicos no sentido de verificar o andamento da disciplina e o papel dos professores-tutores envolvidos. O SEAD também realiza, no final de cada semestre, uma auto-avaliação com os docentes, de forma a identificar os desafios enfrentados, as possibilidades de melhoria, bem como os novos encaminhamentos para o fortalecimento da disciplina.

Na Unesc, todos os **professores-tutores** são profissionais que possuem as seguintes competências: Fluência Digital; Autonomia; Reflexão sobre a prática pedagógica; Organização; Comunicação; Administração do Tempo; Trabalho em Equipe. São docentes que já atuavam na disciplina na modalidade presencial, com titulação de Mestres e Doutores e com aperfeiçoamento na área do EaD, por meio de formação continuada com cursos cujas temáticas enfatizam as necessidades desta modalidade, tais como:

- a) Interação na EaD: Tecnologias e metodologias, avaliação e acompanhamento das disciplinas EaD;
- b) Organização didático-pedagógica das disciplinas na modalidade a distância;
- c) Produção do material didático na EaD; Tutoria ativa na Educação a Distância;
- d) Professor-tutor: possibilidades e desafios na EaD.

Os professores-tutores também participam de eventos externos que, além de buscar aperfeiçoamento na área da EaD, apresentam trabalhos relativos à experiência desta modalidade na Instituição. O Departamento de Tecnologia da Informação dá todo o suporte tecnológico necessário para o planejamento e a execução da disciplina.

O sistema de gestão pedagógica das disciplinas a distância dos cursos presenciais de graduação ocorre no SEAD, em parceria com a coordenação do curso, a Diretoria de Ensino de Graduação e a Pró-Reitoria Acadêmica; e, administrativamente, na Secretaria do curso presencial.

A disciplina dispõe de materiais pedagógicos que são disponibilizados aos acadêmicos de forma a subsidiá-los na compreensão dos conteúdos. Na disciplina de Metodologia Científica e da Pesquisa, institucional, e as demais que acontece na modalidade EaD, o *e-book* produzido contempla todos os conteúdos previstos no Plano de Ensino e está articulado com a proposta do curso. Os recursos disponíveis, tais como audioaulas, videoaulas, *power point* comentados, servem de suporte para o estudo dos acadêmicos e oferecem maior interatividade com o tema abordado.

Uma das formas de interação com os acadêmicos se dá por meio dos *chats*, pelos quais podem tirar suas dúvidas e fazer questionamentos sobre os conteúdos desenvolvidos nas aulas. O professor tutor responde por meio dos *chats*, de forma *online*, ou presencialmente, quando procurado pelos acadêmicos nos dias e horários previstos no cronograma da disciplina. Além dessas, há a possibilidade de o acadêmico interagir de outras formas, como: e-mail e postagem no Fórum. Há, também, a disponibilidade de laboratórios para os acadêmicos que priorizam a instituição como local de realização de seus estudos e desenvolvimento das atividades. Esses locais ficam disponíveis aos acadêmicos durante os três turnos de funcionamento da universidade.

A instituição tem incentivado práticas inovadoras por meio de formação continuada, estimulando para o uso das metodologias ativas como propostas de trabalho, visando ao estímulo e à permanência do acadêmico no curso. Vale ressaltar, ademais, que a estrutura disponibilizada pela instituição, para o desenvolvimento da disciplina, atende aos referenciais de qualidade e às orientações regulatórias previstas nas Diretrizes Nacionais para a Educação a Distância.

7.4 Metodologia

A UNESC compreende o currículo como um processo dinâmico resultante de interações diversas, estabelecida por meio de ações didáticas com interfaces políticas, administrativas e econômicas. As Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação direcionam a reflexão para a reestruturação curricular. A formação de

profissionais exige que estes possuam habilidades e competências de modo que estes possam se refletir em atividades de cunho individual e/ou coletivo.

A atualização curricular leva em conta principalmente as diretrizes curriculares para a formação bem como as necessidades locais e regionais. A reflexão sobre a reforma curricular também pressupõe uma ampla discussão da organização de práticas que envolvem a educação e o seu processo. O professor, de acordo com a sua realidade na sala aula e a posição dos acadêmicos frente ao currículo que está sendo desenvolvido na sua formação, são também indicadores para a atualização curricular. Todo este movimento se reflete nos estudos dos colegiados dos cursos derivando daí as proposições de alteração curricular.

Para que a proposta do curso se efetive, desenvolver-se-á o trabalho acadêmico de forma que o aluno venha a refletir, questionar e a tomar decisões de como operacionalizar a sua prática profissional, tendo em vista as competências e habilidades apontadas pelo curso. Para isso, é necessário que os conteúdos, além de atualizados, estejam voltados para práticas profissionais específicas do curso.

Para alcançar a aprendizagem dos alunos, os professores utilizarão metodologias de ensino diversas, conforme as apresentadas no quadro 1 a seguir e outras que o professor julgar apropriadas ao desenvolvimento de sua disciplina:

Quadro 1 – Metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem

Metodologia	Objetivos da técnica	Recursos
Aprendizagem por Projetos	Desenvolver a autonomia do acadêmico por meio da realização de um projeto multidisciplinar; Instigar a pesquisa, a criatividade, a comunicação e o trabalho em equipe; Oportunizar a realização da prática efetiva; Aproximar os acadêmicos do mundo do trabalho	Organização parceira, sala de aula, laboratório de informática, laboratório de metodologias ativas, AVA e Biblioteca

Aprendizagem em Problemas	Desenvolver a autonomia do acadêmico por meio da problematização e contextualização; Instigar a pesquisa, a criatividade, a comunicação e o trabalho em equipe; Oportunizar a realização da prática efetiva; Aproximar os acadêmicos do mundo do trabalho	Organização parceira, sala de aula, laboratório de informática, laboratório de metodologias ativas, AVA e Biblioteca
Aula Expositiva (dialogada e contextualizada)	Exposição de conteúdos com a participação ativa dos alunos.	Sala de aula, AVA, laboratório de Informática e acervo bibliográfico.
Dinâmicas de grupo	Oportunizar discussões, o desenvolvimento do espírito crítico, administração de conflitos e o desenvolvimento de lideranças.	Sala de aula, laboratório de metodologias ativas, materiais de apoio, acervo bibliográfico.
Estudos de caso	Envolver os alunos com situações reais ou simuladas do campo profissional para verificação na prática de conhecimentos teóricos apreendidos, avaliação e tomadas de decisão.	Sala de aula, laboratório de metodologias ativas, AVA, laboratório de informática, material de apoio e biblioteca.
Flipped Classroom - Metodologia da Sala de Aula Invertida	Promover a participação mais efetiva e interativa dos alunos na sala de aula mediante ao estudo prévio dos temas e conteúdos.	Sala de aula, laboratório de metodologias ativas, AVA, laboratório de informática, material de apoio e biblioteca.
Palestras, workshops, oficinas e mesas redonda.	Aproximar os acadêmicos com profissionais experientes na área de abrangência do curso; Produzir relatórios específicos; Capacidade de análise e síntese	Salas de aula, Mini auditórios, auditórios.
Peer Instrucion - Instrução por pares	Estimular os acadêmicos no estudo prévio dos conteúdos e auxiliar os colegas na construção do conhecimento e forma mais autônoma.	Sala de aula, laboratório de metodologias ativas, AVA, material de apoio e biblioteca.
Semana Acadêmica de Desafio Empresarial	Promover a realização de uma ação empreendedora na prática por meio de atividades interdisciplinares, oportunizando a inter e intrarrelação entre as turmas do curso e com a comunidade.	Sala de aula, ambiente externo (empresas e entidades), laboratórios, tutoriais e regulamentos.

Seminários	Discutir temas atuais da sociedade contemporânea e do mercado de trabalho relacionados ao curso; Desenvolver a capacidade de trabalho em grupo, pesquisa, análise, síntese e comunicação de conteúdos.	Salas de aula, laboratório de metodologias ativas, Mini auditórios, auditórios e AVA.
Simulação de negócios / negociação	Relacionar prática-teoria, vivenciando e analisando os reflexos das tomadas de decisões. Desenvolver o poder de argumentação, negociação, o processo de análise e coerência das ações.	Software de simulação empresarial, material de apoio, jogos e pesquisa bibliográfica.
Visitas técnicas e viagens de estudo	Estabelecer contato com a realidade empresarial da região e do estado; Produzir relatórios específicos; Capacidade de análise e síntese	Logística de transportes, organizações parceiras.

No Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, os professores estão em constante processo de avaliação e reavaliação de sua prática docente, inclusive se aperfeiçoando no que diz respeito às questões didático-pedagógicas da docência universitária, por meio das atividades do Programa de Formação Continuada da Unesc (www.formacaocontinuada.net), que se estrutura, de fato, com uma proposta de ação contínua, cujas possibilidades são oferecidas ao longo de todo o ano letivo, tanto aos professores, como aos estudantes, aos funcionários em geral e à comunidade externa.

Desta forma, no que diz respeito à Metodologia, cabe a cada professor, na primeira semana de aula, apresentar aos estudantes o seu Plano de Ensino, o qual deve contemplar, dentre outras informações, como se dará a metodologia de suas aulas, deixando clara a forma como procederá ao longo dos 18 encontros de sua disciplina. Os professores desenvolvem atividades as quais buscam estabelecer relação entre a teoria e a prática, no sentido de fazer com que os acadêmicos tenham trabalhadas habilidades e competências necessárias à sua formação profissional desde as primeiras fases.

As aulas são organizadas por meio de “Trilhas virtuais de aprendizagem”, nas quais constam as atividades semanais de estudo, que podem ser: leitura e aprofundamento teórico em textos, *e-book*, audioaulas, videoaulas, *power point* comentados; e a realização de

demais atividades em diversos formatos, de acordo com a natureza e a especificidade do conteúdo, dentro das ferramentas disponíveis no AVA. A partir da interação do acadêmico por meio da realização dos estudos propostos em cada semana, das atividades realizadas e do acompanhamento do professor e do tutor, fica estabelecido o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando a apropriação e a elaboração do conhecimento.

A articulação entre teoria e prática se estabelece semanalmente a partir das atividades que demandam estudos teóricos contextualizados e atividades práticas. Portanto, as tecnologias, as metodologias, os materiais e os recursos pedagógicos estão articulados por meio do ambiente virtual interativo, sendo possível o uso de diferentes mídias, suportes e linguagens, o que assegura aos sujeitos envolvidos (acadêmicos, docentes, gestores e equipe técnica) o acesso à modalidade, respeitadas as condições de acessibilidade definidas na legislação pertinente. Uma das inovações inseridas no ambiente virtual é o uso do *Moodle* por aplicativos móveis, como o celular, facilitando o acesso dos acadêmicos às atividades.

Além das atividades a distância no AVA, o acadêmico participa das Dinâmicas Interdisciplinares Presenciais (DIP), por meio das quais será possível efetivar uma prática acadêmica integrada às atividades de ensino e extensão previamente selecionadas para este fim. Durante as dinâmicas, os alunos trabalharão em equipes na solução de demandas e problemas, contemplando levantamentos e estudos empíricos e teóricos, tendo com fonte de informação o campo de atuação do futuro profissional. As discussões em grupos visam problematizar e qualificar os casos apresentados pelos acadêmicos e/ou propostos pelos interessados por meio do contato institucional com empresas ou instituições. Estes serão momentos em que os acadêmicos fazem as socializações das suas atividades, interagem com os demais colegas discutindo suas propostas e recebem o *feedback* destes e acompanhamento do Tutor.

A cada nível há duas Dinâmicas Interdisciplinares Presenciais, planejadas pelo NDE do curso juntamente com os professores das disciplinas, sendo uma delas a disciplina âncora, ou seja, a disciplina na qual a DIP está alocada. Os conteúdos trabalhados referem-se às disciplinas do nível, buscando a interdisciplinaridade entre elas, a relação teoria e prática, o contexto social e o mundo do trabalho. Nos aspectos comportamentais as

dinâmicas vão promover o desenvolvimento de habilidades e competências relacionais, liderança, gestão de conflitos, comunicação e argumentação, espírito de equipe, criatividade e pro-atividade.

A organização da disciplina (cronograma, disponibilização planejada dos materiais e atividades, avaliação processual, recursos multimídia, tutoria ativa) colabora para a autonomia, a organização e a disciplina dos discentes na condução de seus estudos, com base em uma formação flexível e acessível, com o uso de diferentes recursos didáticos e tecnológicos. São viabilizadas formas de interação digitais entre professor, tutor e aluno, por meio de ferramentas disponíveis no AVA.

Além do professor e do tutor, o acadêmico tem como apoio a monitoria, que dá suporte às questões que envolvem o sistema operacional utilizado na Educação a Distância. Esse suporte pode ocorrer pela ferramenta de *chat online*, por telefone ou presencialmente, no SEAD.

Nas disciplinas oferecidas a distância, as avaliações são realizadas por meio de atividades a distância, Dinâmicas Interdisciplinares Presenciais e provas presenciais, com datas marcadas previamente no cronograma da disciplina. O aluno será submetido à avaliação presencial obrigatória conforme determinado no § 2, Art. 4, Decreto nº 5622/2005, sendo que a avaliação presencial preponderará sobre as demais notas.

Conforme Resolução n.05/2013 CSA da Unesc, para os cursos oferecidos na modalidade a distância, serão aprovados os acadêmicos que obtiverem, no final do período letivo, média ponderada das notas igual ou superior a seis (6,0).

O sistema de avaliação seguirá os seguintes critérios:

Nota 1: Atividades a Distância - Semanas 1, 2 e 3 – compõem 15% da nota;

Nota 2: Atividades a Distância - Semanas 4, 5 e 6 – compõem 15% da nota;

Nota 3: Dinâmicas Interdisciplinares Presenciais (DIP) – compõem 15% da nota;

Nota 4: Prova Presencial prepondera sobre as demais avaliações, com 55% da nota.

As avaliações presenciais (prova regular e de recuperação) ocorrerão de acordo com o calendário estabelecido pelo curso. Para a recuperação da nota, o aluno tem a oportunidade de realizar uma avaliação de conteúdo, a qual poderá, no caso de superior à nota da prova presencial, ser substituída.

Os critérios de avaliação e de recuperação da aprendizagem são apresentados aos discentes por meio do Plano de Ensino postado no ambiente virtual, disponível durante todo o semestre. Também se encontra na sala virtual um documento específico sobre o sistema de notas e o sistema de aprovação. As provas presenciais serão realizadas no polo de apoio presencial.

A seguir representação gráfica de um nível com 3 disciplinas e 8 semanas de estudo, incluindo as dinâmicas e avaliações presenciais:

Figura 3 – Organização das disciplinas nos Níveis de Estudo



Fonte (SEAD, 2019).

LEGENDA COM A CARGA HORÁRIA DISCIPLINA 80H

D1 – Disciplina 1 - 8h estudos semanais – 64h

S – Semana (1,2,3,4,5,6,7,8)

A – Atividades programadas no sistema

P – Prova Presencial - 4h

R – Recuperação/Especial – 4h

Dinâmica Interdisciplinar Presencial 1– 4h

Dinâmica Interdisciplinar Presencial 2– 4h

7.5 Material didático

No Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, apesar de não existir um material específico de uso do corpo docente do Curso, todo o material didático de uso dos professores é avaliado quando da apresentação do Plano de Ensino à Coordenação do Curso, bem como pelo NDE, respeitado o disposto de que deve haver, quando se tratar de material da Biblioteca, exemplares para consulta dos acadêmicos.

O material didático usado pelo corpo docente do curso é pensado e selecionado pelo professor que leciona a disciplina, conforme Ementa e reflexão acerca das habilidades e competências a serem atingidas pelos alunos ao final da disciplina. Desta forma, ao selecionar os textos, as obras e demais materiais, o professor considera o que se pede na Ementa, a relação teoria e prática que deve surtir após estudo do material e devida atuação do professor, aquilo que se quer atingir do ponto de vista da formação do futuro profissional da área, a linguagem adequada e acessível ao grupo de estudantes, considerada sua fase, bem como o exercício do pensar a profissão com vistas à atuação na comunidade da qual faz parte.

Neste sentido, os professores, ao apresentarem o Plano de Ensino, na primeira semana de aula, deixam claro para os estudantes o escopo teórico-didático que será usado por eles ao longo do semestre, o qual está em consonância com as estratégias de ensino também apresentadas no Plano e colocadas para os alunos. Estes têm autonomia para fazer uso do material, no sentido de nele pesquisar e dele extrair conclusões que lhes permitam perceber as relações entre a teoria, apresentada pelo professor em sala, e a prática, por eles percebida e vivenciada.

Os materiais didáticos das disciplinas ofertadas a distância nos cursos de graduação presenciais são produzidos internamente, pelos docentes da UNESC ou por outra estratégia, como, por exemplo, estabelecimento de parcerias junto a instituições especializadas na produção de material para modalidade EaD. Esses materiais buscam

atender a acessibilidade comunicacional e podem ser disponibilizados em diferentes mídias, suportes e linguagens, sempre estimulando o processo de ensino e de aprendizagem e atendendo a necessidade de formação do perfil do egresso.

Para a elaboração do material didático o professor é contatado pela assessoria pedagógica e, posteriormente, recebe capacitação específica para produção da equipe de revisão a qual prevê a discussão de normas de autoria, bem como orientação acerca da escrita do material didático de acordo com a ementa da disciplina. Após o envio da proposta de material didático, conforme modelo indicado pela instituição e ou outra forma que a instituição indicar, ele é analisado e os autores assinam o contrato de produção.

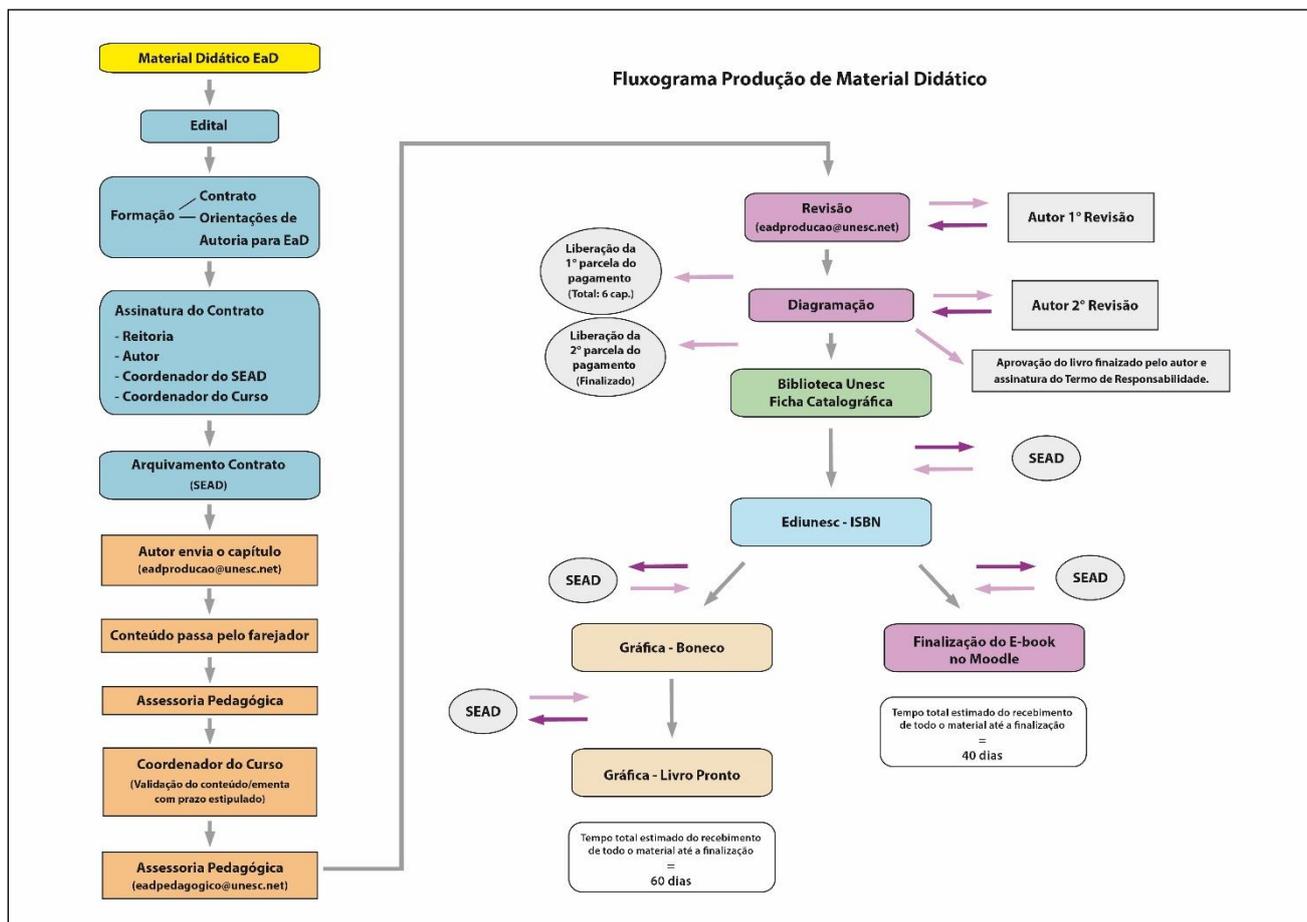
Finalizada essa primeira etapa, o autor produz e envia por e-mail o material didático para o SEAD. De posse desse material, a revisora do setor o passa por um farejador de plágio. Após isso, não havendo nenhum problema relacionado a plágio, o material é encaminhado à Assessoria Pedagógica do SEAD, a qual avalia o material e valida o conteúdo de acordo com a proposta prevista na ementa.

Doravante a etapa de revisão, o material produzido passa para a equipe de diagramação, a qual, em caso de dúvida, entra em contato novamente com os autores. Após diagramado, o material didático é postado no AVA e fica disponível nas salas de aula virtuais.

Como recursos pedagógicos de ensino, são oferecidas também *audioaulas*, *podcasts*, *power point* comentado, entre outros, os quais são produzidos pelos professores autores das disciplinas, com o suporte pedagógico e tecnológico do SEAD.

O planejamento desses materiais ocorre inicialmente por intermédio da Assessoria Pedagógica do SEAD juntamente com os professores autores. As disciplinas ofertadas na modalidade a distância tem a sua disposição o estúdio de produção de audiovisuais (gravação e edição de materiais didáticos para as aulas), o qual possui isolamento acústico e um *telepronter* (equipamento acoplado às câmeras de vídeo que exibe o texto a ser lido pelo professor durante a gravação), seguem as representações gráficas:

Figura 1 – Fluxograma da produção do material didático



Fonte: SEAD (2019)

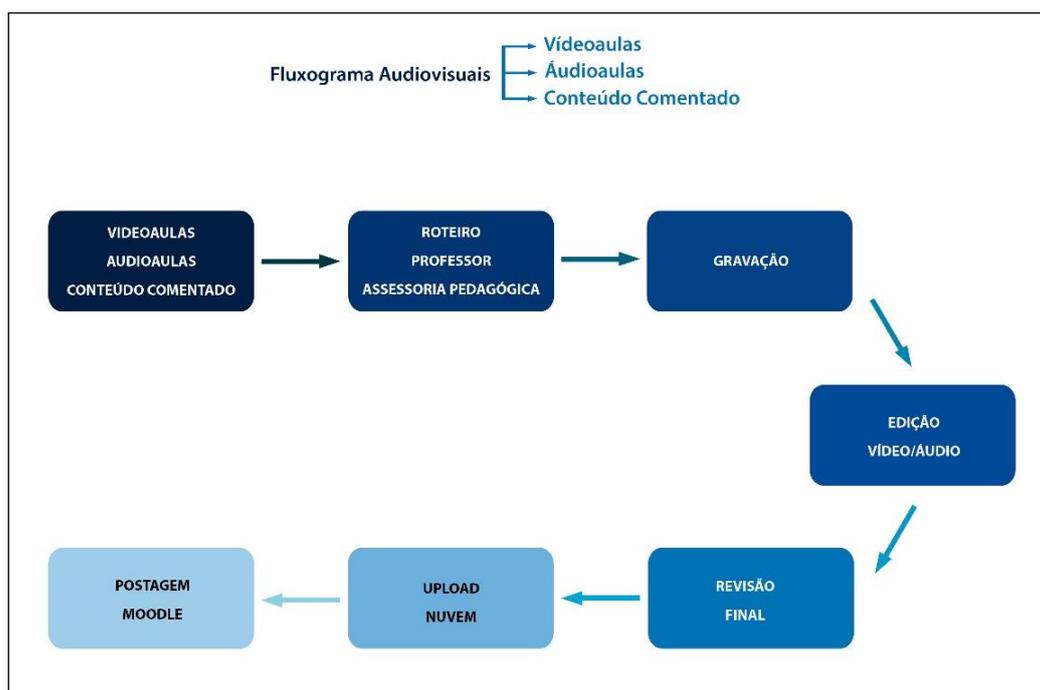
Autor(es): Docentes especializados nas áreas de conhecimento das disciplinas a que se referem os materiais didáticos. Os autores recebem orientações, capacitação e assessoria no desenvolvimento dos conteúdos, quanto à estrutura textual, linguagem, normas ABNT para citações e referências, uso de figuras, imagens e ícones, autoria, incluindo guias e manuais orientadores pela equipe do SEAD.

Revisão: realizada por profissional técnico especializado, licenciado em Letras.

Diagramação: realizada por profissional técnico especializado, Bacharel em Design Gráfico. Faz uso dos softwares: *Adobe InDesign*; *Adobe Illustrator*; *Adobe Photoshop*; *Adobe Captivate*.

São utilizados concomitantemente materiais audiovisuais, como power point comentado, que são gravados e postados nas salas de aula com objetivo de ilustrar, reforçar e complementar o conteúdo do curso.

Figura 2 – Fluxograma audiovisuais



Fonte: SEAD (2019)

- **Gravação e edição:** realizada por profissional técnico especializado Bacharel em Artes Visuais. Faz uso dos seguintes softwares: *Adobe Premiere CS6; Adode Media Encoder CS6; Adobe Soundbooth CS6; Adobe Photoshop CS6.*
- **Supervisão de Produção do Material Didático:** realizada pela assessoria pedagógica do SEAD.
- **Supervisão de Conteúdo:** realizada pelo Coordenador do Curso

Os Docentes recebem orientação, capacitação e acompanhamento na produção de material didático audiovisual incluindo roteiros, figurino, imagem, linguagem, abordagem dos conteúdos entre outros.

7.6 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

Em relação à avaliação do processo ensino-aprendizagem, o Regimento Geral da UNESC, aprovado pela Resolução nº 01/2007/CSA, artigo 86, estabelece que “A avaliação do processo de ensino aprendizagem, corresponsabilidade de todos os sujeitos envolvidos, estará fundamentada no Projeto Político Pedagógico institucional e será processual, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos”. Por processualidade do desempenho acadêmico, entende-se uma concepção de avaliação que esteja integrada ao processo de ensino-aprendizagem, objetivando o acompanhamento do desempenho do acadêmico e do professor.

Para a recuperação da aprendizagem, o professor deve revisar os conteúdos a partir de dúvidas expressas pelos acadêmicos anteriormente à realização da prova, assim como, no momento da entrega, discutir as provas e os trabalhos em sala de aula, com revisão dos conteúdos em que os acadêmicos encontrarem dificuldade. Havendo necessidade de outras ferramentas de recuperação de conteúdos, o professor poderá optar por uma ou mais sugestões, tais como: realização de seminários, saídas de campo, estudos dirigidos, análise escrita de vídeos, relatório de aulas práticas e/ou de atividades, resolução de casos clínicos, análise de artigo, entre outras, destacadas na Resolução nº 01/2011/CAMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO.

Os cursos apresentam os princípios da avaliação processual da Unesc, que normatiza as avaliações processuais, definindo os critérios de avaliação e de recuperação da aprendizagem, por disciplina, os quais são apresentados aos discentes no início de cada semestre, por meio do Plano de Ensino. A avaliação da aprendizagem é compreendida, portanto, como o acompanhamento contínuo do processo de ensino-aprendizagem, seja teórico e/ou prático, com a corresponsabilidade de todos os sujeitos envolvidos em consonância com o Regimento Geral da Unesc.

O Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais também adotou o sistema de Avaliação Processual, sendo que para ser aprovado na disciplina o acadêmico deverá ter, no final do período letivo, no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) de frequência e média aritmética das notas igual ou superior a 6 (seis), conforme Regimento Geral da Unesc, artigo 91, parágrafo único, p. 46.

Cabe ao docente à responsabilidade da organização do processo avaliativo e do registro dos resultados e da frequência dos acadêmicos, observando:

- I. Durante o semestre letivo, o docente deverá efetivar, no mínimo, 3 (três) avaliações, sendo, pelo menos 2 (duas) individuais, conforme Regimento Geral, artigo 89, p.46;
- II. Todas as avaliações deverão ser corrigidas e devolvidas aos acadêmicos antes da próxima avaliação, discutindo-as na aula seguinte, para que cumpra sua função de acompanhamento e adequação do processo de ensino-aprendizagem (com antecedência mínima de sete (7) dias, salvo quando previamente acordado entre docentes e discentes);
- III. Os comandos dos instrumentos avaliativos deverão ser contextualizados, utilizando a mesma linguagem de sala de aula, tendo como parâmetro e objetivo de correção a oportunidade de propiciar ao acadêmico, a reflexão sobre o tema abordado;
- IV. As avaliações deverão ser ministradas, considerando as especificidades de cada disciplina, usando mais de um tipo de instrumento avaliativo no semestre como:
 - a) Avaliação oral ou prática;
 - b) Provas individuais com questões dissertativas;
 - c) Provas em dupla ou em grupo, em que o professor escolhe o critério de formação da mesma; com consulta / sem consulta;
 - d) Síntese do conteúdo das aulas;
 - e) Seminários;
 - f) Trabalhos acadêmicos: artigos, resenha, resumo. Pesquisa, projeto, questionário, relatório (de pesquisa, de estágio, de saídas de campo, entre

outros), portfólio, entrevista, oficina, workshop, entre outros. Trabalho multidisciplinar que culmine em atividades como seminários e/ou produção textual;

- g) Produção de Audiovisuais;
- h) Análise escrita de vídeos ou obras;
- i) AVA (Quiz, fóruns, debates, resumos e chats)
- j) Autoavaliação;
- k) Estudos de casos.

V.O professor poderá oportunizar avaliação diferenciada para acadêmicos que apresentem incapacidade diagnosticada, conforme Política de Educação Inclusiva disposta na Resolução nº 12/2010 da Câmara de Ensino de Graduação.

VI.No plano de ensino, deverão constar os objetivos geral e específicos da disciplina os quais darão suporte para (re)aprovar o acadêmico, bem como os seus conteúdos essenciais de acordo com o ementário, os procedimentos metodológicos e as atividades de avaliação e de recuperação a serem ministradas no semestre;

VII.No diário on-line, o professor, além de registrar o conteúdo, deverá especificar a atividade proposta para o seu desenvolvimento;

VIII.O professor deverá registrar as observações realizadas em sala de aula para não contar apenas com o recurso de sua memória.

A recuperação dos conteúdos essenciais das disciplinas poderá ser realizada por:

- a) Revisão permanente de conteúdo;
- b) Reelaboração das atividades avaliativas;
- c) Questões do conteúdo anterior na prova subsequente;
- d) Indicação de bibliografia extra;
- e) Por meio de correção e discussão em sala de aula das avaliações;
- f) Trabalhos extras impressos ou virtuais;
- g) Por novos exercícios e estudos de caso;

- h) Com trabalhos acadêmicos como: resenhas, fichamentos, artigos, fórum on-line, pesquisa de campo com análise, entre outros;
- i) Com trabalhos em grupo, seminários ou Workshops;
- j) Atendimento individualizado para esclarecimento de dúvidas, durante o intervalo e final da aula.
- k) Esclarecimentos sobre erros e acertos identificados após as correções de trabalhos, provas e atividades.
- l) Monitoria

A recuperação da nota poderá acontecer de duas formas de acordo com as especificidades de cada disciplina, a saber:

- a) Por meio de atividade dirigida – produção de artigos, resenha, resumos, pesquisa bibliográfica, estudo de caso, auto-avaliação, outros projetos, etc;
- b) Avaliação em sala de aula – com ou sem consulta.

As atividades e/ou trabalhos desenvolvidos com o acompanhamento do professor, de forma processual, não serão recuperados. Todos os alunos terão direito a fazer recuperação da nota da prova, independentemente da nota que tiraram anteriormente. Ao fazer avaliação de recuperação, a nota a ser considerada será a da recuperação. Independentemente do peso o valor máximo registrado será 7,0.

Para solicitar a revisão da nota atribuída, o acadêmico deverá dirigir-se ao docente imediatamente após a entrega e discussão dos resultados do material avaliado e, caso não haja acordo, formalizar o pedido junto a Secretaria do Curso.

A avaliação em época especial será deferida com base na legislação federal sobre exercícios domiciliares, licença gestação e orientações normativas da Universidade.

Estes procedimentos estão normatizados no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais por regulamentação própria.

Recuperação de conteúdo: o professor deve revisar os conteúdos a partir de dúvidas expressas pelos acadêmicos anteriormente à realização da prova, assim como, no

momento da entrega, com revisão dos conteúdos em que os acadêmicos encontrarem dificuldade. Havendo necessidade de outras ferramentas de recuperação de conteúdos, o professor poderá optar por uma ou mais sugestões, tais como: realização de seminários, saídas de campo, estudos dirigidos, análise escrita de vídeos, relatório de aulas práticas e/ou de atividades, resolução de casos clínicos, análise de artigo, entre outras, destacadas na Resolução nº 01/2011/CAMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO. Na Ead acontece por meio das videoaulas, audioaulas e aulas comentadas disponíveis no AVA, tutoria com o professor da disciplina, correção e devolução das atividades.

7.7 Número de vagas

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais possui o número de 54 vagas autorizadas semestralmente, quantidade de alunos adequada com a infraestrutura de salas de aula, laboratórios de informática, exemplares de livros na biblioteca e considerando um ambiente propício para interação de docentes e discentes.

7.8 Integração com as redes públicas de ensino

Não se aplica ao Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

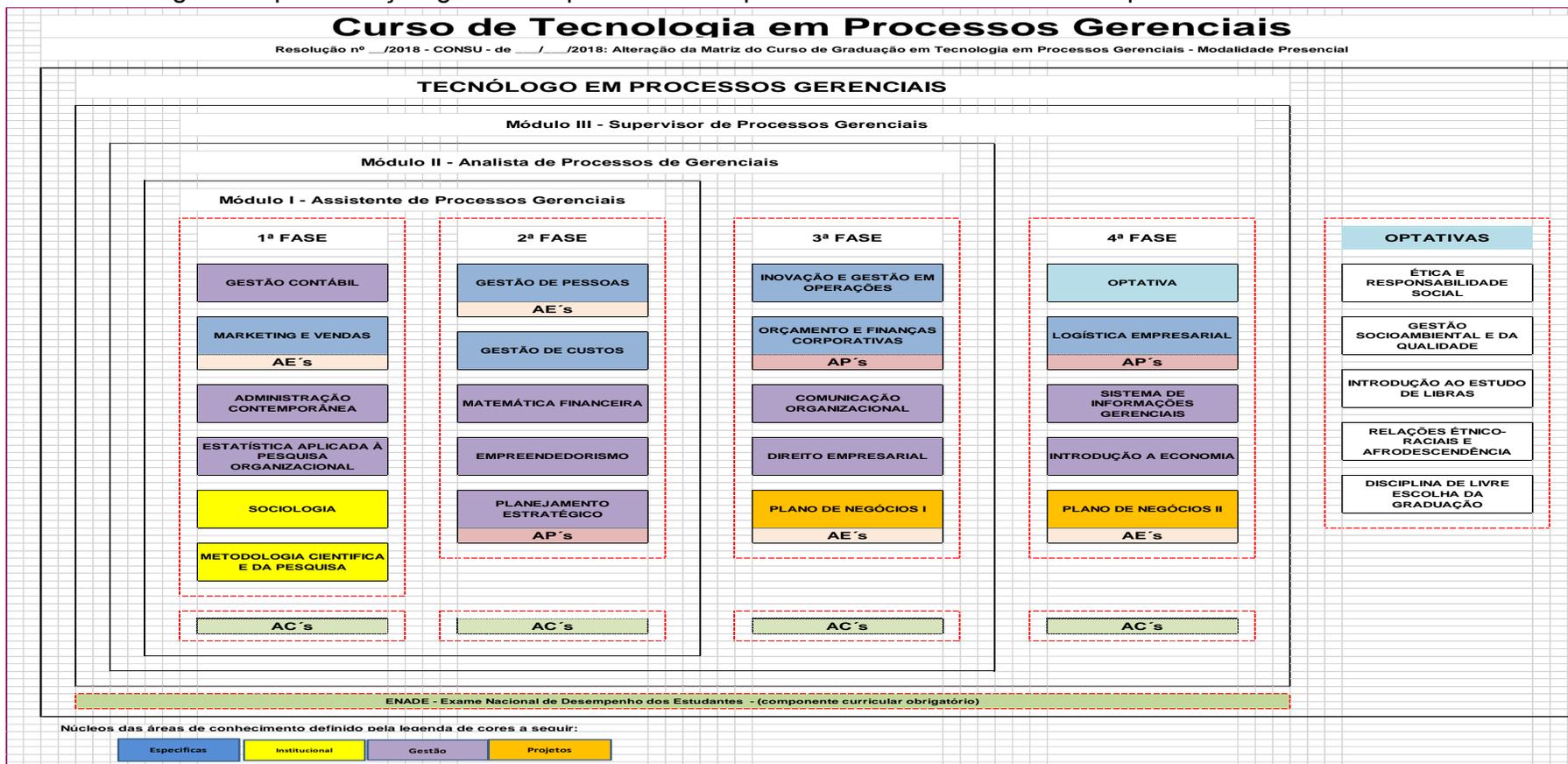


unesc

Universidade
do Extremo
Sul Catarinense

7.9 Perfil gráfico das disciplinas

Segue a representação gráfica do perfil das disciplinas como estão distribuídas por área de conhecimento ou núcleo.



FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

7.10 Atividades complementares

As Atividades Complementares - AC são atividades que flexibilizam os currículos, com o objetivo de contribuir na integralização curricular, agregando valor à formação profissional. As AC's se farão por meio da efetivação de várias atividades acadêmicas, científicas, culturais, esportivas, artísticas e de inovação tecnológica.

São princípios das Atividades Complementares: complementar o currículo dos cursos; incentivar a autonomia/autoformação do acadêmico; ampliar os conhecimentos para além da sala de aula; possibilitar a vivência de diversas realidades culturais relacionadas ao campo de atuação e convivência com profissionais experientes na área de formação.

Em 2011, a UNESC explicitou sobre as atividades complementares (Resolução 14/2011/CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO16), definindo institucionalmente as orientações acerca dos aspectos administrativos e didático-pedagógica.

Segundo as diretrizes curriculares dos cursos Superiores de Tecnologia, as atividades complementares completam a formação extraclasse do aluno. Apesar de não serem obrigatórias, tais atividades são recomendáveis por estimularem práticas e estudos independentes, de acordo com o interesse acadêmico ou profissional do formando. Por esta razão, o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais contempla **160 (cento e sessenta) horas de Atividade Complementar – AC**, as quais deverão ser cumpridas a cada fase do curso, conforme a organização curricular e são **regulamentadas por Resolução de procedimento própria**, que podem ser distribuídas nos seguintes grupos:

- Grupo I (Ensino) - discussão temática, o auxílio do discente em atividades de docência e a promoção de conhecimentos extracurriculares para o aluno.
- Grupo II (Pesquisa) - participação do aluno, ativamente, como auxiliar, em atividades de pesquisa e produção discente de trabalhos acadêmicos próprios.
- Grupo III (Extensão) - participação do aluno em atividades de extensão, como visitas técnicas, cursos e treinamentos empresariais.

A coordenação do curso, junto ao seu NDE e corpo docente, promoverá periodicamente cursos, mini-cursos, palestras e seminários em horários extraclasse, visitas técnicas a empresas da região, para incentivar e oportunizar aos acadêmicos diversas

modalidades de atividades complementares. Além disso, tornará público por meio de ampla comunicação os editais de monitoria, pesquisa e extensão.

As **AP's** e **AE's** foram inseridas para consolidar e complementar os conteúdos das disciplinas curriculares que contemplem esta prática pedagógica em suas ementas. Ocorre por meio de atividades extraclasse, concomitantes ao desenvolvimento de disciplinas curriculares selecionadas. Possuem caráter de obrigatoriedade e carga total de **90 horas de AP's e 120 horas de AE's**, distribuídas durante o transcorrer da Matriz Curricular e são **regulamentadas por Resolução de Procedimento própria**.

São consideradas **AP's**: pesquisa observacional (filmagem, fotografia, acompanhamento in loco, etc.); fluxograma (de atividades, processo, etc); entrevistas; questionários; pesquisa documental (em sítios eletrônicos e documentos de organizações); e viagens de estudo em dia não letivo, e/ou outras atividades homologadas pelo colegiado do curso, com objetivos vinculados às disciplinas.

As **AE's** são atividades extraclasse com caráter extensionista, nas quais serão desenvolvidas atividades relacionadas as necessidades da comunidade e/ou organizações de pequeno e médio porte da região de abrangência do curso, e, de acordo com os objetivos das disciplinas da Matriz elencadas para essa finalidade no curso

Nos casos de troca de curso, transferência externa, ingresso com curso superior e/ou outra situação em que ocorra aproveitamento de disciplinas que contemplem AP e AE, o acadêmico deverá realizar a atividade extraclasse correspondente, no intuito de cumprir a carga horária total do Curso.

7.11 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Na Unesc, as normas para a realização de Trabalho de Conclusão de Curso nos cursos de graduação são regidas pela Res. N 66/2009/CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO e, externamente, pelas Diretrizes Curriculares dos cursos.

O trabalho de conclusão de Curso (TCC) não está previsto no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, pois as mesmas não são obrigatórias segundo as

diretrizes curriculares nacionais gerais para organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia - Resolução CP/CNE 03/02.

7.12 Apoio ao discente

No processo de construção de uma Política Institucional de Permanência com Sucesso, a Pró-reitoria Acadêmica vem reunindo vários programas, projetos e ações já em andamento ou em fase de implementação na UNESC, os quais direcionam seus fazeres no sentido de favorecer a permanência do estudante com sucesso em sua formação profissional, humana e cidadã.

A coordenação do curso também presta atendimento pedagógico aos acadêmicos elucidando todas as questões relativas ao processo ensino-aprendizagem.

Os alunos contam, ainda, com um conjunto de programas e serviços de atendimento, como:

- CENTAC: Central de Atendimento ao Acadêmico
- CPAE: Coordenadoria de Políticas de Atenção ao Estudante
- DCE: Diretório Central dos Estudantes
- Ouvidoria
- Programas de Orientação Profissional
- Programa de Orientação Educacional
- Programa de Prevenção às Drogas
- Programa de Educação Inclusiva
- Programa de Egressos
- Programa Potencial
- SAMA
- Monitoria Remunerada
- Setor de Estágios
- SOS (serviço de atenção à saúde)
- Setor de Relações Internacionais
- Programa de Aceleração do Conhecimento em Saúde - PACS

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

- Programa de bolsas e financiamentos educativos/CPAE.
- Estágios não obrigatórios.
- Inglês sem Fronteiras: curso de Inglês para estudantes integrantes de Programas de Iniciação Científica.
- Internacionalização/Mobilidade Estudantil – Programa de Relações Internacionais.
- Núcleo de Psicopedagogia – núcleo de atendimento aos problemas de aprendizagem.
- Programa de Orientação Profissional (POP).
- Projeto Potencial-ações para melhoria do ser das relações interpessoais.
- Programa Permanente de Combate à Evasão da UNESC (PPCE).
- Programa de Educação Inclusiva.
- Trote Solidário.
- Programa de Formação Continuada da UNESC.
- Programa de Combate ao Álcool e a outras drogas.

Fazem parte de um conjunto de programas, estratégias e ações que possibilitam o acesso e a permanência no ensino superior de estudantes com necessidades educativas especiais:

- **FIES**: programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação no Ensino Superior de estudantes regularmente matriculados na UNESC.
- **PRAVALER**: programa privado de financiamento estudantil em parceria com a UNESC.
- **PROUNI**: programa do Ministério da Educação à concessão de bolsas integrais para estudantes de baixa renda. Instituído pelo Governo Federal em 2004 e institucionalizado pela Lei n. 11.096, em 13 de janeiro de 2005, bem como, vagas por cotas (pessoa c/ deficiência, cidadãos autos declarados negros/pardos ou índios).
- **ARTIGO 170**: programa de bolsas de estudo e pesquisa de recurso, proveniente do Governo do Estado de SC, que visa prestar assistência financeira aos acadêmicos

matriculados na UNESC e que apresentam dificuldades financeiras e/ou pessoas com deficiências.

- **FUMDES** - Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior, é um programa de concessão de Bolsas de Estudo do Governo do Estado de Santa Catarina, previsto no Art.171 da Constituição Estadual, para alunos economicamente carentes, matriculados em cursos presenciais de graduação.

- **BOLSA MINHA CHANCE** – é uma modalidade de bolsa integral para estudantes economicamente carentes e residentes em Criciúma. O processo se dá pelo perfil socioeconômico e a média do aproveitamento escolar. Este recurso é proveniente de um termo de cooperação entre a Unesc e a Prefeitura Municipal de Criciúma.

- **BOLSA FUNDO SOCIAL:** É uma modalidade de bolsa oriunda da venda de vagas ociosas para o Sistema Público Estadual de Educação. O custeio fica 70% com a Universidade e 30% com o governo do Estado. Tem como objetivo o acesso e a permanência gratuita à Universidade de pessoas economicamente carentes.

- **BOLSA FAMÍLIA:** modalidade de bolsa especial concedida a acadêmicos de uma mesma família (cônjuge, pais, filhos e irmão) que dependam da mesma renda familiar.

- **BOLSA DCE/CA:** modalidade de bolsa destinada ao Diretório Central dos Estudantes (DCE) e aos Centros Acadêmicos (CA) dos cursos de graduação da Unesc.

- **BOLSA PMC CARENTE E/OU DEFICIENTE – CRICIÚMA:** o Município de Criciúma desenvolve um programa de bolsas de estudos que proporciona, a seus habitantes, oportunidade de acesso ao ensino superior. Destinam-se aos acadêmicos economicamente carentes e/ou pessoas com deficiências, residentes em Criciúma há mais de 02 anos.

- **MONITORIA:** o sistema de Monitoria na Unesc prevê a possibilidade da organização de um quadro de acadêmicos monitores, objetivando trabalhar o processo ensino-aprendizagem dos estudantes com dificuldade de aprendizagem.

- **SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL:** O Serviço de Orientação Educacional visa, diretamente, à elevação da qualidade e do aproveitamento do acadêmico no processo de ensino-aprendizagem e contribuir para o desenvolvimento integral do estudante da Unesc. Trabalha diretamente com os estudantes, ajudando-os em seu desenvolvimento pessoal; e, ainda, em parceria com os professores, para compreender o

comportamento dos estudantes e agir de maneira adequada em relação a eles e com a Instituição, na organização e realização de propostas pedagógicas/educacionais.

Na busca por integrar cada vez mais os alunos ingressantes ao mundo universitário, a Unesc promove cursos de nivelamento nas áreas da produção e de interpretação de textos, de cálculo, física, química e informática básica. Esses cursos são desenvolvidos por professores e dirigidos aos alunos em geral; os cursos têm por objetivo desenvolver a escrita, a compreensão, a interpretação, o raciocínio lógico, a instrumentalização digital, facilitando as futuras produções acadêmicas nas diferentes áreas do conhecimento transversal a todos os cursos.

Organização Estudantil (Espaço para Participação e Convivência Estudantil)

O Papo Aberto com a Reitoria é um espaço de contato direto entre estudantes e Reitoria, com vistas ao diálogo, sugestões e reivindicações que visam a inserir uma atitude de parceria e cooperação entre reitoria e estudantes. Permite uma maior aproximação entre os estudantes e o corpo administrativo da Unesc, materializando-se em centenas de realizações e obras apontadas pelos participantes.

Caracteriza-se como importante ferramenta Institucional, espaço democrático de diálogo e debate, fortalecendo o caráter de Instituição democrática e participativa, constituindo-se em um campo de aprendizado multidisciplinar de um elevado grau de qualidade. A UNESC disponibiliza salas para as sedes dos Centros Acadêmicos e DEC.

Os acadêmicos do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais também podem integrar o Diretório Acadêmico (D.A.) dos cursos da tecnologia em gestão da Unesc, que é composto pelos próprios estudantes e que possui eleições diretas como o DCE. O DA exerce o importante papel de propor melhorias para o curso, levando as reivindicações dos estudantes à Coordenação, ao DCE ou mesmo até a Reitoria.

O Espaço Livre Estudantil é outro mecanismo especial para o diálogo franco, aberto e construtivo da Reitoria com o Movimento Estudantil. Participam Representantes de Centros Acadêmicos (CAs), Diretório Central dos Estudantes (DCE) e Líderes de Turmas. Diferente do Papo Aberto, o Espaço Livre Estudantil se realiza com base em pauta pré-

estabelecida tanto pela Reitoria quanto pelas lideranças. É o espaço onde se aborda, sugere e debatem os principais assuntos de interesse dos estudantes e da Universidade.

CLASSIFICADOS UNESC – composto por:

Banco de Moradias - devido a grande demanda de estudantes que procuram a UNESC oriundos de outros municípios e estados, visa-se auxiliar esses alunos quem vêm para Criciúma estudar e que possuem renda mensal baixa, oferecendo um cadastro de moradias de baixo custo.

Esse serviço, além de beneficiar os acadêmicos que necessitam de local para morar e se interessam em dividir um imóvel com outros alunos, também atende a população que possui imóvel para alugar.

Banco de Prestação de Serviços – ao longo do trabalho realizado na CPAE, pôde-se constatar alto número de acadêmicos que apresentam dificuldade para se manterem em dia com suas responsabilidades financeiras, tendo em vista o elevado grau de carência econômica por eles apresentados.

Desta forma, foi criado um cadastro com os mais variados tipos de serviços que possam ser realizados pelos acadêmicos para aumentar sua renda e contribuir para a sua manutenção na Universidade.

Acompanhamento dos Egressos - O programa voltado ao egresso, além de atender a legislação nacional, no plano da avaliação externa, ainda cumpre com seu compromisso social. São quarenta anos de história como instituição de ensino superior formando profissionais para a região.

O acompanhamento dos egressos objetiva especificamente oferecer acompanhamento de atualização profissional; servir como espaço de mediação entre os egressos, o mundo do trabalho e a atualização profissional; aprimorar os serviços prestados pela Instituição sobre a formação profissional;

Quanto à **acessibilidade aos portadores de necessidades especiais**, a UNESC, consciente de seu compromisso em promover a inclusão social, concretiza seu plano de adequações a fim de atender os portadores de necessidades especiais em seu campus. Onde todos os edifícios do campus da UNESC são acessíveis aos portadores de

necessidades especiais. Aqueles com dificuldades relacionadas à locomoção motora, podem ter acesso às salas de aula e aos laboratórios por meio de rampas e/ou elevadores.

Além da estrutura citada anteriormente, os estacionamentos destinados aos portadores de necessidades especiais estão demarcados de forma clara em locais de fácil acesso aos diferentes pontos do campus, os quais vêm sendo ampliados de acordo com a crescente demanda de solicitações. Assim, veículos que fazem o transporte de pessoas com necessidades especiais, têm acesso diferenciado e áreas de estacionamento exclusivas.

Todos os conjuntos de sanitários projetados e construídos nos últimos sete anos na UNESC possuem cabines com dimensões e acessórios em quantidades específicas, atendendo as normas do plano diretor do município.

Foi projetada e construída na UNESC, também, a chamada rota acessível, que traça um percurso desde o terminal de ônibus urbano até o bloco das Clínicas, possibilitando aos cadeirantes o acesso facilitado por rebaixamento de meio-fio a todos os edifícios da universidade.

Para os **alunos iniciantes** são oferecidos cursos de nivelamento em Matemática Básica e Português produzidos pelos próprios professores do curso ou por meio da organização de recursos disponíveis nos Repositórios Educacionais Abertos – REA.

Além disso, no início de cada semestre letivo a secretaria do curso realiza contato telefônico e por e-mail com todos os alunos que não efetuaram suas renovações de matrículas, buscando identificar possíveis problemas e orientando-os nas necessidades detectadas.

Para os **concluintes do curso**, realiza-se uma visita para esclarecimento dos benefícios oferecidos aos egressos e solicitação de atualização do cadastramento.

A **internacionalização** é um processo que gera oportunidades na Universidade. É uma ferramenta de melhoria de qualidade cujos benefícios melhoram a competitividade da universidade, primeiro, em o ambiente nacional e, mais tarde, na área internacional. Favorece, portanto a qualidade do ensino, pesquisa e extensão. Os efeitos se manifestam, conseqüentemente, nas possibilidades dos alunos para trabalhar em um mundo global e intercultural e em um aumento na reputação e visibilidade internacional da universidade, também promovendo o trabalho social da instituição no exterior.

Em relação à **mobilidade acadêmica**, desde 2008 a Unesc enviou 87 alunos de graduação e 1 de pós-graduação (mestrado) para intercâmbio no exterior por meio do seu Programa de Mobilidade Acadêmica, do Programa Santander Universidade, ELAP e Ciência sem Fronteiras. Atualmente a Unesc mantém 47 acordos ou convênios internacionais com diferentes universidades e países

Recentemente a Resolução 3/2018/CONSU, instituiu a Política de Internacionalização da Unesc, alinhada ao seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, contemplando os acadêmicos que estejam regularmente matriculados e ter cursado pelo menos o 1º semestre em seu curso de origem. Sendo assim, os estudantes do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais que desejarem uma experiência acadêmica internacional que integrará o seu histórico escolar e curriculum poderão acessar os programas e convênios para intercâmbios internacionais oferecidos pela UNESCO.

7.13 Gestão de curso e os processos de avaliação interna e externa

A Unesc, atualmente, aplica duas vezes ao ano a Avaliação Institucional Docente, a qual é computada e analisada pelo Setor de Avaliação Institucional – SEAI -, o qual faz o repasse dos resultados às coordenações de curso, bem com a cada professor – que recebe apenas as suas avaliações. O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais tem a prática de observar os resultados apresentados de cada professor.

A UNESCO concebe a Avaliação Institucional como um processo permanente de autoconhecimento, de reflexão, visando aprimorar a qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa. Não se trata de uma avaliação para fins de dominação, classificação, punição ou premiação. Trata-se de uma avaliação diagnóstica para fins de planejamento, revisão e orientação, bem como para perceber o grau de distanciamento entre os objetivos propostos e a prática estabelecida no cotidiano institucional.

Enfim, é um instrumento que a Universidade pode utilizar para cumprir efetivamente sua missão e seus objetivos. O Setor de Avaliação Institucional SEAI responde pelas ações nesta área de competência na UNESCO.

A política de avaliação institucional pauta-se nas seguintes diretrizes:

- Consolidação do processo de avaliação pela ética, seriedade e sigilo profissional;
- Socialização de informações precisas, por meio de processos avaliativos e propositivos;
- Melhoria contínua dos instrumentos de avaliação utilizados;
- Comprometimento com os processos de autoavaliação, junto aos diversos serviços prestados pela Instituição;
- Compromisso social com o ensino de qualidade, subsidiando os gestores da Instituição, com os resultados da avaliação para fins de planejamento e tomadas de decisão.

A **Comissão Própria de Avaliação da Unesc, CPA**, interage com o Setor de Avaliação Institucional, SEAI, e, juntos, têm a responsabilidade de conduzir todo o processo de avaliação interna, visando à construção e consolidação de uma cultura de avaliação com a qual a comunidade acadêmica se identifique e se comprometa.

Dentre as avaliações desenvolvidas, há a Avaliação do Ensino de Graduação, que até 2011 ocorria a cada três semestres. A partir de 2013, passou a ser realizada semestralmente. Com base nas avaliações do ensino de Graduação, docentes e coordenação interagem no sentido de buscar melhorias contínuas nos pontos destacados na avaliação.

Esse processo avaliativo permite que o estudante e o professor avaliem o desempenho docente e da turma, respectivamente, bem como se autoavaliem.

A UNESC, por meio do SEAI, possui alguns princípios básicos para fazer a Avaliação da instituição, o que se reflete, também, na avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

- Participação – manter a atual prática de se construir coletivamente os instrumentos e formas de avaliação com a comunidade acadêmica;
- Avaliação global – todos os sujeitos envolvidos no processo se auto-avaliam, avaliam e são avaliados: coordenadores, docentes, discentes, funcionários e agentes externos;

- Legitimidade – sustentada numa metodologia participativa capaz de garantir a construção coletiva de indicadores adequados;
- Identidade institucional – respeito à história, à cultura construída ao longo de sua existência;
- Não punição ou premiação – os resultados da avaliação institucional não devem ser usados para fins de classificação, punição ou premiação, caso contrário estaríamos reproduzindo e reforçando a cultura tradicional da avaliação autoritária e excludente;
- Continuidade – a avaliação institucional deve ser um processo e permanente, uma vez que seus resultados implicam mudanças de médio e longo prazos;
- Devolução e socialização dos resultados – a avaliação institucional tem o compromisso de devolver e socializar os resultados a toda comunidade, mantendo a privacidade e sigilo de informações que dizem respeito ao indivíduo.

Isso acontece por meio de **Métodos e Formas de Avaliação**, quais sejam:

- Análise documental ou dados secundários – forma de avaliação que tem por objetivo identificar e analisar os principais documentos, ou informações Institucionais sistematizadas, que explicitem a missão e os objetivos da Instituição e de seus setores: projeto pedagógico institucional, projeto pedagógico dos cursos, estatuto e regimento, planos de ensino, entre outros;
- Questionários – instrumento para identificar e avaliar o nível de percepção de qualidade sobre atividades de ensino, pesquisa, extensão e serviços desenvolvidos pela Instituição. Pode ser aplicado por meio de entrevista ou utilizados questionários de autoaplicação, na forma escrita ou online;
- Fóruns temáticos de avaliação/discussão ou grupos focais – forma de avaliação realizada nos fóruns, colegiados institucionais ou junto a um grupo de participantes selecionados, visando a debater e a aprofundar temática previamente definida e agendada. (PDI UNESC 2013-2017, pág. 176-181)

No Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais estão instituídas as seguintes avaliações internas: Avaliação do Ensino de Graduação e Avaliação das Disciplinas Ministradas.

A avaliação das disciplinas de graduação, na modalidade a distância, ocorrem ao término de cada disciplina, a coordenação do curso e assessoria pedagógica recebem do SEAI a avaliação, analisam os pontos fortes e fracos e repassam ao professor da disciplina.

O resultado das avaliações institucionais é levado ao NDE para discussões de possíveis ações de melhorias no curso e posteriormente ao colegiado. O papel do NDE é nesse contexto é assessorar a coordenação do curso a desenvolver atividades de natureza acadêmica necessárias à melhoria da qualidade de ensino e no planejamento de ações que subsidiam as mudanças do curso.

São previstas reuniões pedagógicas de avaliação com a coordenação do Curso e coordenação do SEAD, para avaliação e elaboração de estratégias pedagógicas com vistas para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e mediação pedagógica entre alunos, professores e tutores, nas disciplinas ofertadas na modalidade a distância.

Os resultados das avaliações externas (ENADE, e Avaliação in loco) serão subsidiários da análises e reflexão sobre mudanças e melhorias nos processos pedagógicos necessários.

7.14 Tecnologias de Informação e Comunicação no processo ensino-aprendizagem

Vinculado aos cursos de graduação e pós-graduação, a Unesc dispõe do Instituto de Engenharia e Tecnologia – IDT – que oferece serviços à comunidade nas áreas de pesquisa aplicada, desenvolvimento de produtos e processos, inovações tecnológicas e suporte técnico. É um espaço que prioriza o desenvolvimento técnico científico e concentra suas ações prioritariamente no atendimento às necessidades laboratoriais dos cursos de graduação e de pós-graduação. Os laboratórios são utilizados também em trabalhos de apoio a empresas e instituições locais, fornecendo suporte técnico na forma de ensaios e informações tecnológicas. Essas premissas são conseguidas a partir de serviços

desenvolvidos por equipe altamente qualificada, bem como a observância das principais necessidades e tendências de mercado. Envolve atividades de ensino, direcionadas para o aprimoramento técnico-científico dos acadêmicos de diversos cursos da Unesc; de pesquisa, direcionadas ao desenvolvimento de processos ou produtos, podendo ser desenvolvidas internamente ou com a participação de outras instituições de ensino e/ou empresas.

A Unesc ainda dispõe do Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas - IPAT, que congrega diversas especialidades com a missão de interagir com a comunidade por meio da prestação de serviços de excelência e da proposição de soluções nas áreas ambiental e tecnológica, apoiando atividades de ensino e de pesquisas de graduação, de especialização, de mestrado e de doutorado, além de atividades de extensão, com projetos que beneficiam as comunidades local e regional. Importante salientar que os laboratórios pertencentes aos Institutos citados também são utilizados, quando necessários, no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) / Estágio Obrigatório e em projetos de extensão, a partir de prestação de serviços à comunidade envolvida.

Quanto à segurança, à atualização, à manutenção corretiva e preventiva dos recursos tecnológicos, são realizadas pelo Departamento de Tecnologia da Informação (DTI); além da avaliação e da destinação de recursos tecnológicos e da agenda dos laboratórios de informática – LABINFO, os quais possuem estrutura com 1.150 computadores com acesso à internet. Com relação a esses laboratórios, possuem salas climatizadas, projetores multimídia, estrutura física com acessibilidade, corredores amplos e são próximos a sanitários e a bebedouros. Atualmente, a instituição dispõe de 37 laboratórios de informática, sendo 33 considerados de grande porte, com estrutura de 24 a 110 computadores, e 4 de pequeno porte, de 10 a 15 computadores.

O Departamento de Tecnologia da Informação objetiva manter o adequado funcionamento dos Laboratórios de Informática, desde a estrutura local, física e lógica dos equipamentos, oferecendo atendimento de qualidade a todos os usuários internos - alunos, professores e funcionários – e à comunidade externa, seja nos cursos de extensão ou em agendas para instituições parceiras. Constantemente, os laboratórios são avaliados de acordo com as demandas e os recursos financeiros, a fim de verificar as condições que

apresentam, no sentido de buscar soluções práticas para a resolução das demandas, das atualizações e das melhorias na estrutura física, nos equipamentos, nos softwares e sistemas, na segurança e no atendimento.

A equipe de Infraestrutura e Comunicação presta serviço à comunidade técnico administrativa, docente e discente, garantindo o acesso aos recursos tecnológicos com segurança. Utiliza-se ferramenta de monitoramento do ambiente (24x7), gerando alertas (SMS e e-mail) quando detectada alguma anormalidade. Para contingência no acesso à internet, utilizam-se 2 *firewalls* e 2 *links* de dados.

Para a segurança da informação, são aplicadas regras *anti-spam*, certificado SSL, antivírus nas estações de trabalho e de servidores. Periodicamente, são realizadas avaliações quanto aos recursos tecnológicos e, de acordo com as demandas e recursos financeiros, buscando soluções práticas para a resolução das dificuldades e das atualizações.

Quanto à alimentação elétrica do datacenter, é composta por 2 *nobreaks*, que, por sua vez, são alimentados por 2 circuitos independentes. Quanto aos recursos tecnológicos, a instituição conta com uma estrutura de 2985 computadores, 67 impressoras ativas, 129 impressoras terceirizadas, 275 vídeo projetores, 21 projetores interativos (+ 3 lousas), 221 caixas de som *subwoofers*, além de outros periféricos de menor porte.

O Departamento de Tecnologia da Informação objetiva também manter o bom funcionamento de todo o parque tecnológico da instituição, acompanhando e proporcionando um atendimento de qualidade à comunidade acadêmica, aos usuários externos, aos fornecedores e empresas com as quais se relacione, zelando pelo patrimônio, pelas instalações, pelos equipamentos, pelos bens móveis e imóveis.

Avaliações quanto aos recursos tecnológicos são realizadas de acordo com as demandas e recursos financeiros, buscando soluções práticas para a resolução das dificuldades, atualizações e melhorias nas matérias de estrutura física, equipamentos, *softwares* e sistemas, segurança e atendimento.

Para o plano de desenvolvimento de tecnologia da Informação da instituição, o DTI define novas políticas de acordo com o surgimento de demandas e novas tecnologias,

de modo estratégico, com vistas a atualizar e otimizar recursos de tecnologia, com base nos recursos financeiros existentes.

Todas as salas de aula da Unesc contam com equipamentos fixos: computadores, vídeo projetores, caixas de áudio *subwoofer*, telas de projeção. Como medida de contingência, dispõe-se de equipamentos reserva que, em caso de necessidade, podem ser substituídos imediatamente. Uma parceria com o *Google* disponibiliza aos funcionários, professores e acadêmicos um pacote de ferramentas de produtividade, de interação e de comunicação por meio do *GSuite for Education*. Essas aplicações estão em constante evolução. A Unesc possui rede local de alta velocidade, dispõe ainda de rede *wifi* cobrindo as principais áreas do campus, atualmente em fase de ampliação, podendo atingir praticamente 100% de cobertura. A interação com a comunidade acadêmica é feita por meio das redes sociais, como portal, listas de email e *newsletter*.

Na Unesc, a organização de cursos e de disciplinas na modalidade presencial e a distância, ocorrem por meio do ambiente virtual (AVA), possibilitando a interação entre conteúdos de estudo, materiais didáticos digitais em diferentes mídias, docentes e discentes, e equipe técnica pedagógica. Utiliza-se a plataforma *Moodle*, por empregar uma infraestrutura tecnológica que atende pedagogicamente e tecnologicamente as atividades desenvolvidas na educação a distância e no ensino presencial com uso de tecnologias. O AVA da Unesc está em constante atualização e foi customizado por uma equipe interna do Departamento de Tecnologia e Informação e do Setor de Educação a Distância (SEAD), para atender a arquitetura pedagógica dos projetos dos cursos presenciais e a distância. Toda a movimentação das matrículas e do mapeamento de professores está integrado com o Sistema de Gestão Acadêmica (SGA). O AVA está integrado com o portal do aluno, local onde ele faz a sua gestão acadêmica e financeira. A integração do AVA com o *GSuite* (suíte de ferramentas) facilita ainda mais a colaboração. O suporte *online* e presencial é realizado pela equipe de monitoria do SEAD com apoio técnico do DTI. A mobilidade ao acesso é garantida pelo uso de aplicativo.

Na **Biblioteca virtual – BV** - são disponibilizados os endereços das principais bases de dados, bem como um catálogo de periódicos, separados pela área do conhecimento - www.unesc.net/biblioteca.

Para divulgar a BV à comunidade interna, a equipe da Biblioteca oferece um programa de capacitação para acesso às bases de dados em laboratório de informática, cujo objetivo é divulgar o serviço de comutação bibliográfica e difundir a pesquisa em bases de dados e periódicos on-line.

A Biblioteca disponibiliza um espaço chamado de Sala de Acesso às Bases de Dados, com 12 computadores, onde o usuário realiza suas pesquisas com orientação de um profissional bibliotecário, em mais de 100 bases de dados, sendo 95 pelo Portal de Periódicos Capes. As bases de dados estão disponíveis no endereço <http://www.unesc.net/portal/capa/index/90/3317/>.

O acervo (livros, monografias de pós-graduação, dissertações, teses, periódicos e multimeios) e os serviços (processamento técnico, consulta a base local, empréstimo - materiais bibliográficos e chaves dos guarda-volumes, renovação, devolução e reserva) estão totalmente informatizados pelo programa PERGAMUM, o qual é desenvolvido pelo Centro de Processamento de Dados da PUC/Paraná. Pela Internet, o usuário pode fazer o acompanhamento da data de devolução do material bibliográfico, além de poder efetuar a renovação e a reserva. Para consulta ao acervo local, disponibiliza 11 computadores, sendo possível por ali também efetuar a reserva e a renovação dos materiais bibliográficos.

7.15 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria

Os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria são adequados para a realização de suas atividades, e suas ações estão alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso. São realizadas avaliações periódicas para identificar necessidade de capacitação dos tutores.

O tutor deverá ter qualificação específica em educação a distância e formação superior na área do conhecimento do curso. Esse profissional dá suporte às atividades docentes por meio da elaboração de relatórios de acessos dos alunos na Plataforma *Moodle*, identificação das ausências nas atividades online e no PAP, emissão de relatórios sobre desempenho dos acadêmicos enviando-os ao Professor e a Assessoria Pedagógica do SEAD, sinalizando os casos críticos/evasão. O tutor é responsável ainda por realizar a mediação pedagógica junto aos discentes, acompanhando o processo de ensino-

aprendizagem e estabelecendo vínculos, dando suporte a realização das atividades, esclarecendo as dúvidas e sugerindo leituras complementares quando necessário.

Além disso, é de sua responsabilidade fazer contato com os acadêmicos, organizar os espaços das DIP e acompanhar essas atividades presencialmente, elaborar lista de presença e colher assinaturas nos encontros presenciais, arquivando esse material em local específico. Suas atribuições compreendem ainda: aplicar, corrigir e postar as notas no AVA das provas presenciais (regular, especial e de recuperação); acompanhar o professor das disciplinas, informando-o acerca das dúvidas, questionamentos e questões referentes à disciplina; encaminhar aos acadêmicos os avisos e questões inerentes ao seu curso e às disciplinas, como datas das DIP, datas de fechamentos das atividades, oportunidades de estágio, entre outras questões.

Ao longo do semestre ocorrem reuniões entre os professores das disciplinas em curso, Tutores, Assessoria Pedagógica do SEAD, Coordenadores de curso e NDE para o aperfeiçoamento e o planejamento de atividades a serem realizadas na disciplina. Esse processo de planejamento e acompanhamento do tutor evidencia a sinergia do tutor com a equipe e garante a unidade no atendimento e nas tratativas adotadas para melhor atender o aluno. Semestralmente, o Setor de Avaliação Institucional (SEAI) da Unesc realiza pesquisa com os acadêmicos no sentido de verificar o andamento da disciplina e o papel dos envolvidos, avaliando nesse processo também a tutoria.

As formas de interação com os acadêmicos se dá por meio dos chats, pelos quais podem tirar suas dúvidas e deixar suas contribuições. O tutor responde o chat dentro da plataforma virtual, de forma online, ou presencialmente, quando procurado pelos acadêmicos nos dias e horários previstos no cronograma da disciplina. Além dessas, há a possibilidade de o acadêmico interagir de outras formas, como: e-mail e postagem no Fórum.

7.16 Ambiente virtual de aprendizagem

A Unesc e o Curso, bem como todos os cursos de Graduação e de Extensão, oferecem aos seus alunos o Ambiente Virtual de Aprendizagem, o qual é utilizado por cursos presenciais e a distância, desde 2002. Ele é integrado ao Sistema Acadêmico da Unesc, organizado em salas virtuais por disciplinas e é utilizado pelos professores como recurso

pedagógico, sendo possível desenvolver atividades de Fórum, *Quiz*, por exemplo, além de outras possibilidades, como postagem de material por parte dos alunos e organização das atividades de aula por parte do corpo docente. Também é possível enviar email individual aos acadêmicos e à turma toda, se for de interesse do professor.

Como a Unesc é uma universidade que atende diferentes realidades sociais e econômicas, para aqueles acadêmicos que não possuem computador, ou mesmo acesso à Internet em suas residências, a universidade disponibiliza, inclusive para todos os que quiserem fazer uso, laboratórios de informática com acesso à Internet para desenvolvimento das atividades solicitadas pelos professores, bem como estudos sugeridos e necessários às aulas. Vale ressaltar, por conseguinte, que, desde o primeiro semestre de 2017, as turmas dos cursos de graduação têm trabalhado com o *Moodle*, nova plataforma de uso do AVA. Optou-se por fazer a mudança da ferramenta aos poucos, começando-se pelas primeiras fases em 2017/1, as quais, hoje, em 2018/2, já estão na terceira fase; logo, todas as turmas terão migrado para o *Moodle*, que é um sistema para gerenciamento de cursos (CMS - *Course Management System*) totalmente baseado em ferramentas da WEB. Ele contempla três elementos básicos do processo de ensino e aprendizagem: a) gerenciamento de conteúdos: organização de conteúdos a serem disponibilizados aos acadêmicos no contexto de disciplinas/turmas; b) interação entre usuários: diversas ferramentas para interação com e entre acadêmicos e professores: fórum, bate-papo, mensagem instantânea, etc., e c) acompanhamento e avaliação: definição, recepção e avaliação de tarefas, questionários e enquetes, atribuição de notas, cálculo de médias, etc. O acesso ao AVA ocorre por meio de *login* e senha no portal do SEAD/Unesc Virtual.

Os alunos ainda recebem atendimento permanente por parte da secretaria do curso nos encaminhamentos das questões acadêmico-administrativas e orientações diversas. Também a coordenação do curso se mantém aberta ao diálogo e ao recebimento de sugestões e problemas, de modo a promover a implementação de ações para a melhoria do curso.

7.17 Estágio obrigatório e não-obrigatório

O fortalecimento do estágio curricular obrigatório e não obrigatório entendido como um ato educativo e formativo dos cursos. O estágio obrigatório é concebido como um processo educativo, previsto na matriz curricular, que objetiva vivenciar situações práticas do exercício profissional, possibilitando ao acadêmico a compreensão do seu papel social junto à comunidade. O estágio curricular não obrigatório é concebido como aquele em que o acadêmico faz por opção, estando vinculado ao currículo e atendendo às especificidades da área do curso.

O estágio, nos cursos da Unesc, também é um dos indicadores de reflexão-ação do curso nas reformulações dos currículos. Esta via de mão dupla entre universidade e escolas contribui para a análise e para ações desencadeadas pelos cursos, visando sempre a preparar o profissional para o mercado de trabalho.

As normas gerais para a realização dos estágios obrigatórios e não obrigatórios na Unesc estão explicitadas, em consonância com a legislação vigente, as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Estatuto e o Regimento Geral da Instituição, na Res. 13/2013/ CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO. Quanto ao aspecto relacionado aos estágios, cada curso tem a sua especificidade, atendendo a carga horária de acordo com o que preconiza a legislação específica a cada curso. Apontaram que receberam o acompanhamento esperado para um melhor desempenho profissional.

Quanto ao aspecto relacionado aos estágios, cada curso tem a sua especificidade, atendendo a carga horária de acordo com o que preconiza a legislação específica a cada curso. Apontaram que receberam o acompanhamento esperado para um melhor desempenho profissional.

O **estágio curricular supervisionado não é previsto** no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, conforme as diretrizes curriculares nacionais, contudo, os acadêmicos poderão efetuar estágios não-obrigatórios em áreas relacionadas à gestão empresarial, complementando seus conhecimentos extra-classe e vivenciando a prática diária das organizações.

O estágio curricular não obrigatório, realizado por opção do acadêmico, não é requisito necessário para conclusão do Curso, entretanto, sua realização deve estar vinculada aos conteúdos curriculares. Para tanto, a UNESC possui um setor específico de estágio, responsável por realizar os convênios com as empresas e efetuar o acompanhamento do estágio curricular não obrigatório. Além disso, no Curso existe um professor supervisor que avalia os contratos de estágio e as atividades executadas. Atendendo esses critérios é permitido ao acadêmico que realizar esse tipo de estágio pontuar determinada carga horária como horas de Atividade Complementar – AC.

Nesse sentido, o Estágio deve ser um processo que busca aprofundar conhecimentos e saberes, em consonância com os já adquiridos em todas as disciplinas do curso, visando a uma melhor aproximação do estudante com a realidade profissional em que atuará, por meio de processos prático, reflexivo e investigativo.

Também essa etapa da formação profissional, referente ao estágio não-obrigatório, pressupõe a indissociabilidade teoria-prática e entre ensino, pesquisa e extensão, sustentada por um projeto coletivo que venha fortalecer e melhorar a formação do profissional, possibilitando a inserção do acadêmico no ambiente de trabalho.

Os procedimentos para o estágio não-obrigatório do curso de tecnologia em Processos Gerenciais da UNESC, bem como, os procedimentos que envolvem a atividade como um todo e a função dos atores envolvidos, estão definidos em Regulamento Específico.

7.18 Estágio curricular supervisionado

Não se aplica para o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

7.19 Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática

Não se aplica para o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

7.20 Integração com o sistema local e regional de saúde – SUS

Não se aplica para o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

7.21 Atividades práticas de ensino para áreas da saúde

Não se aplica para o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

7.22 Atividades práticas de ensino para licenciaturas

Não se aplica para o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

8 ESTRUTURA FÍSICA

Neste capítulo serão apresentadas informações sobre o espaço de trabalho para docente tempo integral, espaço de trabalho para o coordenador, Sala coletiva de professores, Salas de aula, Acesso dos alunos a equipamentos de informática, Bibliografia básica por Unidade Curricular e Bibliografia complementar por Unidade Curricular.

8.1 Espaço de trabalho para docente tempo integral

A Universidade possui sala de professores localizada no bloco da biblioteca, com infraestrutura que fornece condições para o descanso dos professores nos intervalos das aulas, equipamentos de informática em ambiente climatizado para atendimento, também, aos discentes.

Este espaço comum possui mesas, cadeiras, e computador conectado a internet banda larga, Wireless e impressora equipamentos que permitem produzir e reproduzir material a ser ministrado em sala de aula. O docente tem, também, acesso ao material de apoio (papel, caneta, lápis, canetas para quadro branco, entre outros) caso solicitado.

No curso de Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, alguns professores com tempo integral também têm sala própria, conforme segue:

PROFESSOR		SALA
COD	NOME	
12252	Almerinda Bianca Bez Batti Dias	Bloco da Reitoria
12685	Cleyton De Oliveira Ritta	Bloco P Sala 009
9892	Elenice Padoin Juliani Engel	Bloco Estudante Sala 108 SEAD
16795	Michele Domingos Schneider	Bloco I sala 04
78769	Miguelangelo Gianezini	PPGDS
75763	Rafael Rodrigo Mueller	PPGDS
19722	Ricardo Pieri	Bloco I sala 004
59289	Thiago Rocha Fabris	Bloco Reitoria
10157	Volmar Madeira	Bloco I sala 004
26120	Wagner Blauth	Bloco T Sala 06

8.2 Espaço de trabalho para o coordenador

O departamento do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais localiza-se no Bloco I, sala 004. Os atendimentos ocorrem nos períodos vespertino e noturno.

Horário de funcionamento: Das 14hs as 22hs.

A coordenação do curso possui gabinete de trabalho equipado para coordenador e coordenador adjunto, com equipamentos de informática, em sala climatizada e o atendimento de uma secretária. O espaço viabiliza as ações acadêmico-administrativas, citando os equipamentos e se atende às necessidades institucionais, permitindo o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

Os professores possuem sala própria, junto à coordenação e secretaria do curso para atendimento às suas necessidades, com computador conectado à internet. Os componentes do NDE, reúnem-se na sala dos professores do curso.

8.3 Sala coletiva de professores

A Universidade possui sala de professores localizada no bloco da biblioteca e bloco da saúde, bloco T com infraestrutura que fornece condições para o descanso nos intervalos, equipamentos de informática em ambiente climatizado para atendimento, também, aos discentes. Este espaço comum possui mesas, cadeiras, armários individuais e computadores conectados a internet banda larga, Wireless e impressora, equipamentos que permitem produzir e reproduzir material a ser ministrado em sala de aula.

O docente tem, também, acesso ao material de apoio (papel, caneta, lápis, canetas para quadro branco, entre outros) caso solicitado.

Além de uma sala própria, junto à coordenação e secretaria do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais – modalidade a distância, para atendimento às suas necessidades, com computador conectado à internet. Os componentes do NDE reúnem-se na sala dos professores do curso.

8.4 Salas de aula

Atualmente o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais utiliza salas de aula situadas no Bloco P sala 201 e 202 e Bloco XXIB sala 103, equipadas com quadro de vidro branco, data show, lousa digital, ar condicionado e ventiladores, cadeiras estofadas e mesas. Os laboratórios de informática ficam localizados no Bloco XXI C Lab. 102 e Bloco XXI C Lab. 103 e são equipados com 24 computadores, acesso a internet, quadro de vidro, data show, ar condicionado e cadeiras estofadas.

Além disso, os acadêmicos também fazem uso das dependências e equipamentos existentes no Campus Universitário que são de uso comum, tais como: Biblioteca Central Prof. Eurico Back, auditório Ruy Hulse, Mini auditório do Bloco P e laboratórios de livre acesso.

Dados por Instalação física
Tipo de Instalação: Todas as salas possuem internet, ar condicionado, iluminação de emergência, projetor multimídia.
Identificação: Período: Noturno Fases em andamento em 2019/2: 1 ^a e 2 ^a fases
Quantidade: 3 salas Bloco P sala 201, Bloco P sala 202 e Bloco XXIB sala 103.
Capacidade de alunos: 54 cada sala
Área Total (m²): 57.55m ²
Complemento: As aulas são realizadas no período da noite entre 19:00 às 22:35 horas. (As salas possuem banheiros próximos adaptados, iluminação de emergência, corredores com espaços amplos e arejados).

8.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

Para os acadêmicos que desejarem ou necessitarem realizar atividades no polo sede (campus Unesc) são disponibilizados dois laboratórios de informática, a saber: Laboratório 107, localizado no Bloco XXI C, equipado com 24 computadores, acesso a internet, quadro de vidro, data show, ar condicionado e cadeiras estofadas;

Todos os laboratórios possuem rampas para acesso ou elevador, banheiros próximos adaptados, iluminação de emergência, corredores com espaços amplos e arejados.

Dados por Instalação física
Tipo de Instalação: Laboratório
Identificação: Bloco XXIC Sala 107
Quantidade: 24 máquinas com 2 cadeiras para cada acadêmico
Capacidade de alunos: 48 acadêmicos
Área Total (m²): 66,00m ²
Complemento: Horário de funcionamento das 8h às 12h – das 13h às 22h.

8.6 Bibliografia básica por Unidade Curricular

As referências bibliográficas básicas utilizadas pelos professores do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais compõem um conjunto de obras atualizado e adequado para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem nas diversas áreas do conhecimento do curso.

O acervo de referências básicas é constantemente atualizado e é de grande relevância acadêmico-científica visto que é composto em grande parte pelas indicações de professores que realizam as atividades de ensino, pesquisa e extensão simultaneamente.

O acervo está registrado como patrimônio da instituição de educação superior (IES) e está catalogado e disponível em um sistema de gestão de centros de informação – sistema *Pergamum*).

Os títulos virtuais disponibilizados estão previstos em contrato firmado entre a IES e a fornecedora do acervo de conteúdo e informações digitais, discriminando o quantitativo de acessos simultâneos e a validade do documento. Os exemplares estão disponíveis virtualmente todos os dias da semana.

A adequação dos títulos acontece em função do conteúdo das unidades curriculares e é referendado pelo NDE que faz a adequação do acervo da bibliografia básica em relação às unidades curriculares, à quantidade de títulos e de exemplares e ao número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos).

A oferta virtual considera os alunos que tenham condições de acessar o sistema a partir de locais externos à instituição, os que acessam com artefatos próprios utilizando a rede sem fio da IES e os que acessam utilizando tanto os equipamentos quanto a rede sem fio fornecidos pela IES. Nesse sentido, os alunos tem acesso livre à internet de modo a permitir navegação adequada às atividades, disponibilizar computadores ou *tablets* que contenham configuração e *softwares* compatíveis ao planejamento didático-pedagógico das UC;

O acervo possui acesso a periódicos da área do curso avaliado de forma a transcender o conteúdo existente na bibliografia básica adotada. Eles trazem informações atuais sobre os mais recentes estudos, de forma a enriquecer a vivência na UC. Tanto nos pagos quanto nos de acesso livre ou gratuito, é necessário ter assinatura ou garantia de fornecimento e atualização dos periódicos por um prazo estipulado em documento obtido pela fornecedora do material.

8.7 Bibliografia complementar por Unidade Curricular

Em consonância com o acervo de bibliografias básicas, o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais conta com uma série de títulos que compõe o rol de referências complementares e são de grande valia para os acadêmicos e professores do curso.

Entre as obras desta categoria encontram-se títulos atualizados e outros cujas edições não são tão recentes até mesmo pela falta de relançamento das editoras, o que não invalida a pesquisa nestas obras.

Todas as referências complementares estão em consonância com os objetivos de cada uma das disciplinas e do curso e dão suporte aos docentes e discentes em áreas específicas do conhecimento.

Em respeito à legislação, a gestão do curso tem trabalhado para alcançar uma proporção adequada de referências complementares.

8.8 Laboratórios didáticos de formação básica

Não se aplica para o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

8.9 Laboratórios didáticos de formação específica

Não se aplica para o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

8.10 Laboratórios de ensino para a área de saúde

Não se aplica para o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

8.11 Laboratórios de habilidades

Não se aplica para o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

8.12 Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados

Não se aplica para o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

8.13 Biotérios

Não se aplica para o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

8.14 Processo de controle de produção ou distribuição de material didático - logística

Não se aplica para o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

8.15 Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais

Não se aplica para o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

8.16 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

Não se aplica para o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

8.17 Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)

Não se aplica para o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

8.18 Ambientes profissionais vinculados ao curso

Não se aplica para o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da educação Nacional. Brasília: D.O.U, 23 de Dezembro de 1996. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/L9394.html>

_____. Decreto 5.622. De 20 de dezembro de 2005. Brasília, 2005.

FILLION, 1991. In: DONABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**. 1999. p.28

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. 29. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

PPI. Disponível em

<http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/7722.pdf?1349294017>

PDI. Disponível em

<http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/7982.pdf?1354884138>

FILLION, 1991. In: DONABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**. 1999. p.28

SANTOS, Silvio Aparecido dos (coord). **Criando seu próprio negócio: como desenvolver o potencial empreendedor**. Brasília: Ed.SEBRAE, 1995. 316p.

ANEXOS

Anexo 1. Matriz curricular do curso

Resolução nº 15/2018 CONSU de 14/11/2018

Curso de Tecnologia em PROCESSOS GERENCIAIS - PRESENCIAL

Matriz 05 - Resolução n.15/2018/CONSU

Nº de Semestres: mínimo 04 e máximo 06

Validade: 01/12/2018 a
31/12/2021

Curso: Tecnologia em PROCESSOS GERENCIAIS		Carga Horária: 1600 horas relógio					
Habilitação: Tecnólogo em PROCESSOS GERENCIAIS		Integralização: Mínimo: 4 Semestres Máximo: 6 Semestres					
DISCIPLINAS	FASES				Total Crédito	Hora Aula	Hora Relógio
	1	2	3	4			
MÓDULO I							
1ª Fase							
GESTÃO CONTÁBIL	4				4	72	60
MARKETING E VENDAS	4				4	72	60
ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA	4				4	72	60
ESTATÍSTICA APLICADA À PESQUISA ORGANIZACIONAL	4				4	72	60
SOCIOLOGIA	2				2	36	30
METODOLOGIA CIENTIFICA E DA PESQUISA	2				2	36	30
2ª fase							
GESTÃO DE CUSTOS		4			4	72	60
GESTÃO DE PESSOAS		4			4	72	60
MATEMÁTICA FINANCEIRA		4			4	72	60
EMPREENDEDORISMO		4			4	72	60
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO		4			4	72	60
MÓDULO II							
3ª fase							

INOVAÇÃO E GESTÃO EM OPERAÇÕES			4		4	72	60
ORÇAMENTO E FINANÇAS CORPORATIVAS			4		4	72	60
COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL			4		4	72	60
DIREITO EMPRESARIAL			4		4	72	60
PLANO DE NEGÓCIOS I			4		4	72	60
MÓDULO III							
4ª fase							
OPTATIVA				4	4	72	60
LOGÍSTICA EMPRESARIAL				4	4	72	60
SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS				4	4	72	60
INTRODUÇÃO A ECONOMIA				4	4	72	60
PLANO DE NEGÓCIOS II				4	4	72	60
Total	20	20	20	20	80	1440	1200
Atividades Práticas - AP's							90
Atividades de Extensão - AE's							160
Atividades Complementares - AC's							150
Total							1600
ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Componente curricular obrigatório para conclusão do curso)							
Demais Atividades Obrigatórias					xxxxxxxxxx		
TOTAL DA MATRIZ CURRICULAR EM HORAS RELÓGIO 1440 horas AULAS + 90 horas AP's+ 160 horas AE's+ 150 horas AC's = 1.600 Horas Relógio							

DISCIPLINAS OPTATIVAS	Total Crédito	Hora Aula	Hora Relógio
ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL	4	72	60
GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E DA QUALIDADE	4	72	60
INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE LIBRAS	4	72	60
RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E AFRODESCENDÊNCIA	4	72	60
DISCIPLINA DE LIVRE ESCOLHA DA GRADUAÇÃO	4	72	60

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Anexo 2. Equivalência das Disciplinas

Curso Tecnologia em Processos Gerenciais - Matriz 5 Resolução									
Quadro de Equivalências									
Entre Curso									
Código	Disciplina	Crédito	Curso	Matriz Curricular	Código	Disciplina Equivalente	Crédito	Curso	Matriz Curricular
22771	ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA	4	CTS Processos Gerenciais	5	22746	ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA	4	CST Gestão em Recursos Humanos	6
22782	COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL	4	CTS Processos Gerenciais	5	22757	COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL	4	CST Gestão em Recursos Humanos	6
22783	DIREITO EMPRESARIAL	4	CTS Processos Gerenciais	5	12301	Direito para Administradores	4	Administração	7
		4	CTS Processos Gerenciais	5	12546	Direito para Administradores	4	Administração	3
		4	CTS Processos Gerenciais	5	20441	Direito para Administradores	4	Administração	12
		4	CTS Processos Gerenciais	5	11313	Direito para Administradores	4	Administração com linha em Comércio Exterior	3
		4	CTS Processos Gerenciais	5	20370	Direito Empresarial	4	Administração com linha em Comércio Exterior	4
		4	CTS Processos Gerenciais	5	16789	Direito Empresarial e Público	4	Ciências Econômicas	4
		4	CTS Processos Gerenciais	5	11572	Instituições de Direito	4	Economia	3

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

		4	CTS Processos Gerenciais	5	14542	Direito Empresarial	4	Tecnologia em Gestão Financeira	1
		4	CTS Processos Gerenciais	5	20970	Direito Empresarial	4	Tecnologia em Gestão Financeira	2
		4	CTS Processos Gerenciais	5	11717	Direito Empresarial	4	Tecnologia em Processos Gerenciais	3
		4	CTS Processos Gerenciais	5	20913	Direito Empresarial	4	Tecnologia em Processos Gerenciais	4
22778	EMPREENDE ORISMO	4	CTS Processos Gerenciais	5	14616	Empreended orismo	4	Administraç ão	3
		4	CTS Processos Gerenciais	5	14631	Empreended orismo	4	Administraç ão	7
		4	CTS Processos Gerenciais	5	14648	Empreended orismo	4	Administraç ão com linha em Comércio Exterior	3
		4	CTS Processos Gerenciais	5	23241	Inovação e Empreended orismo	4	Ciência da Computaçã o	5
		4	CTS Processos Gerenciais	5	10891	Empreended orismo	4	Ciência da Computaçã o	4
		4	CTS Processos Gerenciais	5	11544	Empreended orismo	4	Economia	3
		4	CTS Processos	5	22608	Empreended orismo	4	Engenharia de Produção	2

		Gerenci ais						
	4	CTS Process os Gerenci ais	5	13115	Empreended orismo	4	Tecnologia em Gestão Comercial	2
	4	CTS Process os Gerenci ais	5	20819	Empreended orismo	4	Tecnologia em Gestão Comercial	3
	4	CTS Process os Gerenci ais	5	16346	Empreended orismo	4	Tecnologia em Gestão Comercial EaD	1
	4	CTS Process os Gerenci ais	5	21020	Empreended orismo	4	Tecnologia em Gestão Comercial EaD	2
	4	CTS Process os Gerenci ais	5	11360	Empreended orismo	4	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	3
	4	CTS Process os Gerenci ais	5	18702	Empreended orismo	4	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	4
	4	CTS Process os Gerenci ais	5	20876	Empreended orismo	4	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	5
	4	CTS Process os Gerenci ais	5	22753	Empreended orismo	4	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	6
	4	CTS Process os Gerenci ais	5	14558	Empreended orismo	4	Tecnologia em Gestão Financeira	1
	4	CTS Process os Gerenci ais	5	20976	Empreended orismo	4	Tecnologia em Gestão Financeira	2

		4	CTS Processos Gerenciais	5	11740	Empreendedorismo	4	Tecnologia em Processos Gerenciais	3
		4	CTS Processos Gerenciais	5	20919	Empreendedorismo	4	Tecnologia em Processos Gerenciais	4
22772	ESTATÍSTICA APLICADA À PESQUISA ORGANIZACIONAL	4	CTS Processos Gerenciais	5	12275	Estatística Aplicada à Administração	4	Administração	7
		4	CTS Processos Gerenciais	5	12520	Estatística Aplicada à Administração	4	Administração	3
		4	CTS Processos Gerenciais	5	20425	Estatística Aplicada à Administração	4	Administração	12
		4	CTS Processos Gerenciais	5	11306	Estatística Aplicada à Administração	4	Administração com linha em Comércio Exterior	3
		4	CTS Processos Gerenciais	5	20282	Estatística Aplicada à Administração	4	Administração com linha em Comércio Exterior	4
		4	CTS Processos Gerenciais	5	10933	Estatística Aplicada à Contabilidade	4	Ciências Contábeis	5
		4	CTS Processos Gerenciais	5	11546	Estatística Econômica	4	Economia	3
		4	CTS Processos Gerenciais	5	22571	Estatística	4	Engenharia de Produção	2
		4	CTS Processos	5	20817	Estatística	4	Tecnologia em Gestão Comercial	3

		Gerenci ais						
4	CTS Process os Gerenci ais	5	16332	Estatística	4	Tecnologia em Gestão Comercial EaD	1	
4	CTS Process os Gerenci ais	5	21014	Estatística	4	Tecnologia em Gestão Comercial EaD		
4	CTS Process os Gerenci ais	5	11361	Estatística	4	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	3	
4	CTS Process os Gerenci ais	5	18692	Estatística Aplicada à Gestão	4	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	4	
4	CTS Process os Gerenci ais	5	20874	Estatística	4	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	5	
4	CTS Process os Gerenci ais	5	22747	Estatística Aplicada à Pesquisa Organizacio nal	4	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	6	
4	CTS Process os Gerenci ais	5	14547	Estatística	4	Tecnologia em Gestão Financeira	1	
4	CTS Process os Gerenci ais	5	20974	Estatística	4	Tecnologia em Gestão Financeira	2	
4	CTS Process os Gerenci ais	5	11741	Estatística	4	Tecnologia em Processos Gerenciais	3	
4	CTS Process os Gerenci ais	5	22747	Estatística	4	Tecnologia em Processos Gerenciais	4	

22769	GESTÃO CONTÁBIL	4	CTS Processos Gerenciais	5	14612	Contabilidade e para Administradores	4	Administração	3
		4	CTS Processos Gerenciais	5	14627	Contabilidade e para Administradores	4	Administração	7
		4	CTS Processos Gerenciais	5	20424	Contabilidade e Gerencial	4	Administração	12
		4	CTS Processos Gerenciais	5	14643	Contabilidade e para Administradores	4	Administração com linha em Comércio Exterior	3
		4	CTS Processos Gerenciais	5	20288	Contabilidade e Gerencial	4	Administração com linha em Comércio Exterior	4
		4	CTS Processos Gerenciais	5	11553	Estrutura e Análise de Balanço	4	Economia	3
		4	CTS Processos Gerenciais	5	13106	Gestão Contábil	4	Tecnologia em Gestão Comercial	2
		4	CTS Processos Gerenciais	5	20811	Gestão Contábil	4	Tecnologia em Gestão Comercial	3
		4	CTS Processos Gerenciais	5	16322	Gestão Contábil	4	Tecnologia em Gestão Comercial EaD	1
		4	CTS Processos Gerenciais	5	21015	Gestão Contábil	4	Tecnologia em Gestão Comercial EaD	2
		4	CTS Processos	5	11353	Gestão Contábil	4	Tecnologia em Gestão	3

			Gerenci ais				de Recursos Humanos	
		4	CTS Process os Gerenci ais	5	18708	Gestão Contábil	4 Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	4
		4	CTS Process os Gerenci ais	5	20896	Gestão Contábil	4 Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	5
		4	CTS Process os Gerenci ais	5	14544	Gestão Contábil e Gerencial	4 Tecnologia em Gestão Financeira	1
		4	CTS Process os Gerenci ais	5	20964	Gestão Contábil	4 Tecnologia em Gestão Financeira	2
		4	CTS Process os Gerenci ais	5	11726	Gestão Contábil	4 Tecnologia em Processos Gerenciais	3
		4	CTS Process os Gerenci ais	5	20907	Gestão Contábil e Gerencial	4 Tecnologia em Processos Gerenciais	4
22775	GESTÃO DE CUSTOS	4	CTS Process os Gerenci ais	5	12290	Custo Gerencial	4 Administraç ão	7
		4	CTS Process os Gerenci ais	5	12535	Custo Gerencial	4 Administraç ão	3
		4	CTS Process os Gerenci ais	5	20437	Custo Gerencial	4 Administraç ão	12
		4	CTS Process os Gerenci ais	5	14645	Custo Gerencial	4 Administraç ão com linha em Comércio Exterior	3

	4	CTS Processos Gerenciais	5	20295	Custo Gerencial	4	Administração com linha em Comércio Exterior	4
	4	CTS Processos Gerenciais	5	13108	Gestão de Custos	4	Tecnologia em Gestão Comercial	2
	4	CTS Processos Gerenciais	5	20814	Gestão de Custos	4	Tecnologia em Gestão Comercial	3
	4	CTS Processos Gerenciais	5	16331	Gestão de Custos	4	Tecnologia em Gestão Comercial EaD	1
	4	CTS Processos Gerenciais	5	21016	Gestão de Custos	4	Tecnologia em Gestão Comercial EaD	2
	4	CTS Processos Gerenciais	5	11362	Gestão de Custos	4	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	3
	4	CTS Processos Gerenciais	5	18707	Custo Gerencial	4	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	4
	4	CTS Processos Gerenciais	5	20897	Gestão de Custos	4	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	5
	4	CTS Processos Gerenciais	5	14548	Gestão de Custos	4	Tecnologia em Gestão Financeira	1
	4	CTS Processos Gerenciais	5	20968	Gestão de Custos	4	Tecnologia em Gestão Financeira	2
	4	CTS Processos	5	11736	Gestão de Custos	4	Tecnologia em	3

			Gerenci ais					Processos Gerenciais	
		4	CTS Process os Gerenci ais	5	20911	Gestão de Custos	4	Tecnologia em Processos Gerenciais	4
22776	GESTÃO DE PESSOAS	4	CTS Process os Gerenci ais	5	20846	Gestão de Pessoas	4	Tecnologia em Gestão Comercial	3
		4	CTS Process os Gerenci ais	5	20846	Gestão de Pessoas	4	Tecnologia em Gestão Comercial EaD	2
		4	CTS Process os Gerenci ais	5	21001	Gestão de Pessoas	4	Tecnologia em Gestão Financeira	2
		4	CTS Process os Gerenci ais	5	11728	Gestão de Pessoas	4	Tecnologia em Processos Gerenciais	3
		4	CTS Process os Gerenci ais	5	20927	Gestão de Pessoas	4	Tecnologia em Processos Gerenciais	4
22788	INTRODUÇÃO A ECONOMIA	4	CTS Process os Gerenci ais	5	12265	Economia para Administrad ores	4	Administraç ão	7
		4	CTS Process os Gerenci ais	5	12510	Economia para Administrad ores	4	Administraç ão	3
		4	CTS Process os Gerenci ais	5	20438	Economia para Administrad ores	4	Administraç ão	12
		4	CTS Process os Gerenci ais	5	11314	Economia para Administrad ores	4	Administraç ão com linha em Comércio Exterior	3

4	CTS Processos Gerenciais	5	20299	Economia para Administradores	4	Administração com linha em Comércio Exterior	4
4	CTS Processos Gerenciais	5	10932	Economia	4	Ciências Contábeis	5
4	CTS Processos Gerenciais	5	16758	Introdução a Economia	4	Ciências Econômicas	4
4	CTS Processos Gerenciais	5	11541	Introdução a Economia	4	Economia	3
4	CTS Processos Gerenciais	5	13118	Cenários Econômicos	4	Tecnologia em Gestão Comercial	2
4	CTS Processos Gerenciais	5	20826	Introdução a Economia	4	Tecnologia em Gestão Comercial	3
4	CTS Processos Gerenciais	5	16334	Cenários Econômicos	4	Tecnologia em Gestão Comercial EaD	1
4	CTS Processos Gerenciais	5	21029	Introdução a Economia	4	Tecnologia em Gestão Comercial EaD	2
4	CTS Processos Gerenciais	5	11351	Cenários Econômicos	4	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	3
4	CTS Processos Gerenciais	5	18699	Introdução a Economia	4	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	4
4	CTS Processos	5	20883	Introdução a Economia	4	Tecnologia em Gestão	5

			Gerenci ais				de Recursos Humanos		
		4	CTS Process os Gerenci ais	5	22763	Introdução a Economia	4	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	6
		4	CTS Process os Gerenci ais	5	14541	Cenários Econômicos	4	Tecnologia em Gestão Financeira	1
		4	CTS Process os Gerenci ais	5	20983	Introdução a Economia	4	Tecnologia em Gestão Financeira	2
		4	CTS Process os Gerenci ais	5	11747	Cenários Econômicos	4	Tecnologia em Processos Gerenciais	3
		4	CTS Process os Gerenci ais	5	20926	Introdução a Economia	4	Tecnologia em Processos Gerenciais	4
22786	LOGÍSTICA EMPRESARIAL	4	CTS Process os Gerenci ais	5	20828	Logística Empresarial	4	Tecnologia em Gestão Comercial	3
		4	CTS Process os Gerenci ais	5	21028	Logística Empresarial	4	Tecnologia em Gestão Comercial EaD	2
		4	CTS Process os Gerenci ais	5	11748	Gestão de Materiais e Logística	4	Tecnologia em Processos Gerenciais	3
		4	CTS Process os Gerenci ais	5	20928	LOGÍSTICA EMPRESAR IAL	4	Tecnologia em Processos Gerenciais	4
22777	MATEMÁTICA FINANCEIRA	4	CTS Process os Gerenci ais	5	12274	Matemática Financeira para Administrad ores	4	Administraç ão	7

	4	CTS Processos Gerenciais	5	12519	Matemática Financeira para Administradores	4	Administração	3
	4	CTS Processos Gerenciais	5	20422	Matemática Financeira para Administradores	4	Administração	12
	4	CTS Processos Gerenciais	5	11305	Matemática Financeira para Administradores	4	Administração com linha em Comércio Exterior	3
	4	CTS Processos Gerenciais	5	20281	Matemática Financeira para Administradores	4	Administração com linha em Comércio Exterior	4
	4	CTS Processos Gerenciais	5	10931	Matemática Financeira	4	Ciências Contábeis	5
	4	CTS Processos Gerenciais	5	16776	Matemática Financeira	4	Ciências Econômicas	4
	4	CTS Processos Gerenciais	5	11558	Matemática Financeira	4	Economia	3
	4	CTS Processos Gerenciais	5	22582	Matemática Financeira	4	Engenharia de Produção	2
	4	CTS Processos Gerenciais	5	13110	Finanças Empresariais	4	Tecnologia em Gestão Comercial	2
	4	CTS Processos Gerenciais	5	20818	Matemática Financeira	4	Tecnologia em Gestão Comercial	3
	4	CTS Processos	5	16326	Matemática Financeira	4	Tecnologia em Gestão	1

			Gerenci ais					Comercial EaD	
		4	CTS Process os Gerenci ais	5	21019	Matemática Financeira	4	Tecnologia em Gestão Comercial EaD	2
		4	CTS Process os Gerenci ais	5	11352	Finanças Empresariai s	4	Tecnologia em Gestão de ProcessProc essos	3
		4	CTS Process os Gerenci ais	5	20900	Matemática Financeira	4	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	5
		4	CTS Process os Gerenci ais	5	14549	Matemática Financeira	4	Tecnologia em Gestão Financeira	1
		4	CTS Process os Gerenci ais	5	20975	Matemática Financeira	4	Tecnologia em Gestão Financeira	2
		4	CTS Process os Gerenci ais	5	11734	Finanças Empresariai s	4	Tecnologia em Processos Gerenciais	3
		4	CTS Process os Gerenci ais	5	20918	Matemática Financeira	4	Tecnologia em Processos Gerenciais	4
22774	METODOLOGIA CIENTIFICA E DA PESQUISA	2	CTS Process os Gerenci ais	5	22749	METODOLOGIA CIENTIFICA E DA PESQUISA	2	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	6
22779	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	4	CTS Process os Gerenci ais	5	22754	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	4	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	6
22784	PLANO DE NEGÓCIOS I	4	CTS Process os Gerenci ais	5	11744	Plano de Negócios I	4	Tecnologia em Processos Gerenciais	3

		4	CTS Processos Gerenciais	5	20925	Plano de Negócios I	4	Tecnologia em Processos Gerenciais	4
22789	PLANO DE NEGÓCIOS II	4	CTS Processos Gerenciais	5	11745	Plano de Negócios II	4	Tecnologia em Processos Gerenciais	3
		4	CTS Processos Gerenciais	5	20930	Plano de Negócios II	4	Tecnologia em Processos Gerenciais	4
22787	SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS	4	CTS Processos Gerenciais	5	20815	Sistema de Informações Gerenciais	4	Tecnologia em Gestão Comercial	3
		4	CTS Processos Gerenciais	5	21025	Sistema de Informações Gerenciais	4	Tecnologia em Gestão Comercial EaD	2
		4	CTS Processos Gerenciais	5	20872	Sistema de Informações Gerenciais	4	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	5
		4	CTS Processos Gerenciais	5	22762	Sistema de Informações Gerenciais	4	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	6
		4	CTS Processos Gerenciais	5	14554	Sistema de Informações Gerenciais	4	Tecnologia em Gestão Financeira	1
		4	CTS Processos Gerenciais	5	20972	Sistema de Informações Gerenciais	4	Tecnologia em Gestão Financeira	2
		4	CTS Processos Gerenciais	5	11725	Sistema de Informação Gerencial	4	Tecnologia em Processos Gerenciais	3
		4	CTS Processos	5	20915	Sistema de Informação Gerencial	4	Tecnologia em	4

			Gerenci ais					Processos Gerenciais	
22773	SOCIOLOGIA	2	CTS Process os Gerenci ais	5	22748	SOCIOLOGI A	2	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	5

Anexo 3. Programas de Disciplinas Obrigatórias e Optativas

DISCIPLINAS OPTATIVAS	Total Crédito	Hora Aula	Hora Relógio
ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL	4	72	60
GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E DA QUALIDADE	4	72	60
INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE LIBRAS	4	72	60
RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E AFRODESCENDÊNCIA	4	72	60
DISCIPLINA DE LIVRE ESCOLHA DA GRADUAÇÃO	4	72	60

Anexo 4. Estrutura Curricular (Disciplinas x Ementas x Referências Básicas e Complementares)

MÓDULO I

1º FASE

Disciplina: GESTÃO CONTÁBIL		
Créditos: 04	Hora: 60 Horas	Hora/Aula: 72h/a
<p>Ementa: Princípios contábeis. A receita. A despesa. O lucro. Regimes contábeis e apuração de resultados. Estruturação das demonstrações contábeis. Análise vertical e horizontal. Análise das demonstrações contábeis por meio de indicadores financeiros, de endividamento, econômicos e operacionais. Ciclos operacionais de negócios. Análise do capital de giro. Noções de contabilidade ambiental.</p>		
<p>Referências Básicas:</p>		
<p>ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2006. Número de chamada: 658.A844e 2006.</p>		
<p>IUDICIBUS, Sérgio de. Análise de balanços para a administração financeira. São Paulo: Atlas, 2008. Número de chamada: 657.3 I92a 2008. 5 exemplares</p>		
<p>MATARAZZO, Dante C. Análise Financeira de Balanços: Abordagem Gerencial. São Paulo: Atlas, 2010. Número de Chamada: 658.15 M425a 2010. 18 exemplares.</p>		
<p>Referências Complementares</p>		
<p>ARAUJO, Adriana Maria Procópio de; ASSAF NETO, Alexandre. Aprendendo Contabilidade. Ribeirão Preto: Inside Books, 2010.</p>		
<p>HERMANN JUNIOR, Frederico. Análise de balanços para a administração financeira. São Paulo: Atlas, 2007. Número de chamada: 658.3 1512 H568a 2004.</p>		
<p>MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. São Paulo: Atlas, 2007. Número de chamada: 657.341a 2007.</p>		
<p>REIS, Arnaldo Carlos de Rezende. Demonstrações Contábeis: estrutura e análise. São Paulo: Saraiva, 2006. Número de chamada: 657.3 R375d 2006.</p>		
<p>SANTI FILHO, Armando de. Análise de balanços para controle gerencial. São Paulo: Atlas, 2004. Número de chamada: 657.3 S235a 2004.</p>		

Disciplina: MARKETING E VENDAS		
Créditos: 04	Hora: 60 Horas	Hora/Aula: 72h/a

Ementa: Introdução ao marketing. Administração do processo de marketing. Interação do produto, preço, praça e promoção. Marketing socioambiental nas organizações. Relações do marketing com a diversidade étnica e cultural da sociedade. Comportamento do Consumidor e o processo de compra. Gerência de vendas, Estruturação, organização e planejamento da força de vendas. Concepção e definição de um plano de marketing. Atividades de Extensão (AE's).
Referências Básicas:
KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. 9. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2003.
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
LAS CASAS, A. L.. Administração de vendas. 8ª Ed.. São Paulo: Atlas, 2008.
Referências Complementares
CHURCHILL JR, Gilbert A.; PETERS, J. Paul. Marketing: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2000
GIGLIO, Ernesto. O comportamento do consumidor. 3. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
GOBE, Antonio Carlos. Administração de Vendas. 2ª Ed.. São Paulo: Saraiva, 2007.
GORDON, Ian; PINHEIRO, Mauro. Marketing de relacionamento: estratégias, técnicas e tecnologias para conquistar clientes e mantê-los para sempre. São Paulo: Futura, 2001
URDAN, Flávio Torres. Gestão do composto de marketing. São Paulo: Atlas, 2006.

Disciplina: ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA		
Créditos: 04	Hora: 60 Horas	Hora/Aula: 72h/a
Ementa: As escolas da Administração. Atuação Profissional e o Conselho de Classe. Perfil do gestor e gestão profissional na atualidade. Gestão da aprendizagem organizacional e de desempenho. Gestão de equipes e liderança. A Administração e as questões socioambientais na atualidade (meio ambiente, cultura, etnia, diversidade, minorias, gênero).		
Referências Básicas:		
CARAVANTES, Geraldo Rochetti. Teoria geral da administração. 2. ed. Porto Alegre: AGE, 1998.		
CHIAVENATTO, IDALBERTO. Introdução a Teoria Geral da Administração. ed Campus 2004. 658.001 C532i 2004		
MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Introdução à Administração. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2000.		

Referências Complementares
ANDRADE, Rui Otávio; AMBONI, Nério. Teoria Geral da Administração. Das origens às perspectivas contemporâneas. São Paulo: M. Books, 2007.
Burns, Edward M. história da civilização ocidental, porto alegre. Ed. Globo, 1957.
CHIAVENATO, Idalberto. Princípios da Administração: O essencial em teoria Geral da Administração, RJ - Elsevier, 2006. 375 p.
ROBBINS, Stephen Paul. Administração: Mudanças e perspectivas . São Paulo: Editora Saraiva, 2003. 524 p. ISBN 8502030094. Número de Chamada: 658 R636a 2003 Acervo 59308
MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Introdução à Administração. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Disciplina: ESTATÍSTICA APLICADA À PESQUISA ORGANIZACIONAL		
Créditos: 04	Hora: 60 Horas	Hora/Aula: 72h/a
Ementa: Introdução à pesquisa. Modelos de pesquisa. Técnicas e instrumentos de coleta de dados. Medidas descritivas de posição e dispersão. Análise dos dados: qualitativa e quantitativa. Relatório da pesquisa.		
Referências Básicas:		
CRESPO, Antônio Arnot. Estatística fácil. São Paulo: Saraiva, 2001.		
FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade; TOLEDO, Geraldo Luciano. Estatística aplicada. São Paulo: Atlas, 1995.		
GORINI NETO, Dino; MADEIRA, Kristian. Estatística. Criciúma, SC: UNESC, 2014.		
Referências Complementares		
BRUNI, Adriano Leal. Estatística aplicada à gestão empresarial . São Paulo: Atlas, 2007.		
TIBONI, Conceição Gentil Rebelo. Estatística básica: para os cursos de administração, ciências contábeis, tecnológicos e de gestão. São Paulo: Atlas, 2010.		
STEVENSON, William J. Estatística aplicada á administração. São Paulo: Harbra, 2001.		
LAPPONI, Juan Carlos. Estatística usando excel . São Paulo: Laponi Treinamento editora, 2005.		
LARSON, Ron; FARBER, Elizabeth. Estatística aplicada . 4. ed São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010		

Disciplina: SOCIOLOGIA		
Créditos: 02	Hora: 30 Horas	Hora/Aula: 36h/a

Ementa: Contexto histórico do surgimento da sociologia. A sociologia como ciência: Os clássicos da sociologia. As instituições e as organizações da sociedade. Educação em Direitos Humanos. Questões sociológicas na modernidade e os novos paradigmas. Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Meio Ambiente e Desenvolvimento.
Referências Básicas:
COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2010. 488 p.
GIDDENS, Anthony. Sociologia. 6 ed. Porto Alegre: Penso, 2012. 847 p.
MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia. 38 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
Referências Complementares
MEKSENAS, Paulo. Sociologia. São Paulo: Cortez, 1990.
SELL, Carlos Eduardo. . Sociologia clássica . 4. ed. rev. e ampl. Itajaí, SC: Ed. UNIVALI, 2006. 255p.
QUINTANEIRO, Tânia. Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim, Weber. Belo Horizonte: EdUFMG, 2004.
VILA NOVA, Sebastião. Introdução à sociologia . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 210p.
BRYM, Robert J. et al. Sociologia: Sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

Disciplina: METODOLOGIA CIENTIFICA E DA PESQUISA		
Créditos: 02	Hora: 30 Horas	Hora/Aula: 36h/a
Ementa: A universidade no contexto social. Conhecimento e ciência: fundamentos históricos, método e pesquisa científica. Estrutura e apresentação de trabalhos acadêmicos de acordo com as Normas da ABNT.		
Referências Básicas:		
CERVO, Amado Luiz, BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia Científica. 3ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.249p.		
CHASSOTI, Attico. A Ciência Através dos Tempos. 9ed. São Paulo: Cortez, 1999. 170p.		
HAGUETTE, Teresa M. Frota. Metodologias Qualitativas em Sociologia. Petrópolis: Vozes, 1990. 163p.		
Referências Complementares		
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520/2002: Apresentação de citações em documentos: procedimento. Rio de Janeiro, 2002.		

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023/2002: Referências. Rio de Janeiro, 2002.
LUDKE, Menga & ANDRÉ, Marli E. D. Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. 99p.
MINAYO, Maria Cecília de Souza (org) Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001. 80p.
TRIVIÑOS, Augusto N.S. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais ? a Pesquisa Qualitativa em Educação. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1990. 175p.

2º FASE

Disciplina: GESTÃO DE CUSTOS		
Créditos: 04	Hora: 60 Horas	Hora/Aula: 72h/a
Ementa: Histórico e conceitos de custos; Classificação dos custos; Métodos e sistemas de custeios; Critérios de rateio; Formação do preço de venda; Indicadores de Desempenho: Margem contribuição, ponto de equilíbrio; Custos para a tomada de decisão.		
Referências Básicas:		
BORNIA, Antonio Cezar. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 214 p. ISBN 9788522459582 (enc.).		
DUTRA, René Gomes. Custos uma abordagem prática. 8. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788597012743.		
WERNKE, Rodney. Gestão de custos: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 175 p. ISBN 8522436614.		
Referências Complementares		
BOMFIM, Eunir de Amorim; PASSARELLI, João. Custos e formação de preços. 4. ed. São Paulo: Thomson, 2006. 570 p. ISBN 8576476452 (broch.).		
BRUNI, Adriano Leal. Gestão de custos e formação de preço. 7. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 recurso online (Finanças na prática). ISBN 9788597021059.		
DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz Eurico de. Gestão de custos e formação de preços: conceitos, modelos e instrumentos: abordagem do capital de giro e da margem de competitividade. São Paulo: Atlas, 2006. 248 p. ISBN 8522444358 (broch.).		
SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. Gestão prática de custos. Curitiba, PR: Juruá, 2004. 126 p. ISBN 8536207892.		

SOUZA, Alceu. Gestão de custos aplicações operacionais e estratégicas : exercícios resolvidos e propostos com utilização do Excel. 2. São Paulo Atlas 2011 1 recurso online ISBN 9788522471287.

Disciplina: GESTÃO DE PESSOAS		
Créditos: 04	Hora: 60 Horas	Hora/Aula: 72h/a
<p>Ementa: Evolução histórica de recursos humanos; principais temas em recursos humanos; estrutura e comportamento organizacional; Cultura e Clima Organizacional, Principais Sistemas de Gestão de Pessoas: Cargos (desenho, avaliação e análise do trabalho); Recrutamento e Seleção de pessoas; Avaliação do Desempenho Humano no trabalho; Desenvolvimento de Pessoas. Socialização e Integração no ambiente de trabalho. Gestão por Competência. Gestão da diversidade étnico-cultural e das minorias nas organizações. Atividades de Extensão (AE's).</p>		
Referências Básicas:		
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. O novo papel dos Recursos Humanos nas Organizações. Rio de Janeiro, Campus, 2001.		
MARRAS, Jean Pierre. Administração de Recursos Humanos: Do Operacional ao Estratégico. São Paulo, Futura, 2001		
MILKOVICH, George T. e BOUDREAU John W. Administração de Recursos Humanos. São Paulo, Atlas, 2001		
Referências Complementares		
PASCHOAL, Luiz. Administração de Cargos e Salários: Manual prático e novas metodologias: Rio de Janeiro. Qualitymark, 2001		
KANAANE, Roberto. Comportamento humano nas organizações: o homem rumo ao século XXI. 2.ed São Paulo: Ed. Atlas, 1999. BERGAMINI, Cecília Whitaker. Motivação nas organizações. 4. ed São Paulo: Atlas, 1997.		
BOOG, Gustavo G. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO. Manual de treinamento e desenvolvimento: um guia de operações : manual oficial da ABTD. São Paulo: Makron Books, 2001.		
CHIAVENATO, Idalberto. Como transformar RH - de um centro de despesas - em um centro de lucro. 2.ed São Paulo: Makron Books, 1996.		
MORGAN, Gareth. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 1996.		

Disciplina: **MATEMÁTICA FINANCEIRA**

Créditos: 04	Hora: 60 Horas	Hora/Aula: 72h/a
Ementa: Capitalização simples e composta. Equivalência financeira. Taxa de juros; proporcional, equivalente, nominal, efetiva e real. Operações de financiamentos e investimento; séries uniformes e variadas. Sistema de Amortização. Análise de viabilidade econômica e financeira.		
Referências Básicas:		
ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 445 p. ISBN 8522434204. Número de Chamada: 513.93 A844m 2003		
SAMANEZ, Carlos Patricio. Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos. 3.ed São Paulo: Prentice Hall, 2002. 364 p. ISBN 8587918079 Número de Chamada: 513.93 S187m 2002		
PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática financeira: objetiva e aplicada . 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. 410 p. ISBN 850204253X. Número de Chamada: 513.93 P977m 2004		
Referências Complementares		
FARIAS, Emílio E. Volz. Matemática financeira aplicada: aplicada às operações do mercado financeiro, com utilização da calculadora HP12C . Santa Maria: Ed. do autor, 2002. 264 p. ISBN 8590286517 (enc.) Número de Chamada: 513.93 F224m 2002		
KUHLEN, Osmar Leonardo; BAUER, Udibert Reinoldo. Matemática financeira aplicada e análise de investimentos . 3.ed. São Paulo: Atlas, 2001. 517 p. Número de Chamada: 513.93 K96m 2001		
MENDES, Roque. Matemática financeira ao alcance de todos . São Paulo: LCTE, 2005. 159p. ISBN 8598257168 (broch.) Número de Chamada: 513.93 M538m 2005		
HAZZAN, Samuel; POMPEO, José Nicolau. Matemática financeira. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. 314 p. (Métodos quantitativos) ISBN 9788502055315 (broch.). Número de Chamada: 513.93 H428m 2007		
TOSI, Armando José. Matemática financeira com ênfase em produtos bancários . São Paulo: Atlas, 2003. 370 p. ISBN 8522432864. Número de Chamada: 513.93 T714m 2003		

Disciplina: EMPREENDEDORISMO		
Créditos: 04	Hora: 60 Horas	Hora/Aula: 72h/a
Ementa: Histórico e conceito do empreendedorismo; Perfil e características do empreendedor; Fatores de sucesso e insucesso dos empreendimentos; Identificação de oportunidades e ameaças; Empreendedorismo corporativo; Inovação, Desafios e tendências na atualidade (produtos e serviços com identificação étnico cultural e/ou apelo socioambiental). Noções e estrutura de Plano de Negócios. Formalização de um negócio. Financiamento de novos negócios.		
Referências Básicas:		

SILVA, João Batista da. Empreendedorismo. Criciúma, SC: UNESC, 2015.
DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor . São Paulo: Cultura, 1999. 275 p. ISBN 8529300483 (broch.) Número de Chamada: 658.022 D659o 1999
DORNELAS, Jose C. A . Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro, Campus, 2001.
Referências Complementares
BERNARDI, Luiz A. Manual de Empreendedorismo e Gestão - Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas. Rio de Janeiro: Atlas, 2003.
BILEY, S e MUZYKA, D. F. Dominando os Desafios do Empreendedor. São Paulo: Makron Books, 2001.
BOM ANGELO, Eduardo. Empreendedor corporativo: a nova postura de quem faz a diferença. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
BRIDGES, Wiliam. Um mundo sem empregos: os desafios da sociedade pósindustrial. São Paulo, Makronbooks, 1995.
DRUCKER, P.F. Inovação e Espírito Empreendedor. São Paulo: Thomson, 2001.

Disciplina: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO		
Créditos: 04	Hora: 60 Horas	Hora/Aula: 72h/a
Ementa: Tendências de globalização e formulação da visão empresarial. Conceito e Evolução do Pensamento Estratégico. Planejamento estratégico: Conceitos e Etapas; Análises do Ambiente (Interno e Externo); Análises de Correlação, Desenvolvimento dos Objetivos e das Estratégias; Implantação, Controle e Gestão Estratégica. Atividades Práticas (AP's).		
Referências Básicas:		
BARNEY, Jay B.; HESTERLY, William S. Administração estratégica e vantagem competitiva: conceitos e casos. 3. ed São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. xx, 408 p.		
FERNANDES, Bruno Henrique Rocha, BERTON, Luiz Hamilton. Administração Estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho - São Paulo: Editora Saraiva, 2005.		
SERRA, Fernando A. Ribeiro, TORRES, Maria Cândida S., TORRES, Alexandre Pavan, Administração Estratégica: conceitos, roteiro prático e casos . 1ª ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2004. 178p. ISBN 8587148672 Número de Chamada: 658.4012 S487a 2004		
Referências Complementares		
ANSOFF, H. Igor. Administração estratégica. São Paulo: Ed. Atlas, 1990. 214 p.		
BULGACOV, Sérgio et al. Administração estratégica: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2007. 187 p. 2007		

PORTER, Michael E. <i>Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
WHITTINGTON, Richard. <i>O que é estratégia</i> . São Paulo: Thomson, 2002. 179p.
WRIGHT, Peter; KROLL, Mark J.; PARNELL, John A. <i>Administração estratégica: conceitos</i> . São Paulo: Atlas, 2000. 433p.

MÓDULO II

3º FASE

Disciplina: INOVAÇÃO E GESTÃO EM OPERAÇÕES		
Créditos: 04	Hora: 60 Horas	Hora/Aula: 72h/a
Ementa: Modelo de transformação em processos. Sistemas de produção e Operações. Gestão da produção e consumos sustentável. Planejamento, programação e controle da produção - PPCP. Indicadores de desempenho operacional. Inovação e competitividade em processos, produtos e serviços. Aprendizagem organizacional.		
Referências Básicas:		
TIDD, Joseph; BESSANT, J. R. Gestão da inovação . Porto Alegre: Bookman, 2015. xiv, 633 p. ISBN 9788582603062 Número de Chamada: 658.4062 T558g 2015		
MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações . 2. ed., rev. amp. São Paulo: Cengage Learning, 2003. 624 p. ISBN 9788522105878 (enc.) Número de Chamada: 658.5 M838a 2008		
TUBINO, Dalvio Ferrari. Planejamento e controle da produção: teoria e prática . São Paulo: Atlas, 2007. 190 p. ISBN 9788522448456 (broch.) 658.5 T885p		
Referências Complementares		
CHASE, Richard B.; JACOBS, F. Robert; AQUILANO, Nicholas J. . Administração da produção para a vantagem competitiva . 10. ed Porto Alegre: Bookman, 2006. 724 p. ISBN 9788536306094 (enc.) 658.5 C487a 2006		
FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia de informação . 4. Ed Porto Alegre: Bookman, 2005. 564 p. ISBN 8536304855 Número de Chamada: 658.812 F557a 2005		
GIANESI, Irineu G. N.; CORRÊA, Henrique Luiz. . Administração estratégica de serviços: operações para a satisfação do cliente . São Paulo: Ed. Atlas, 1994. 233 p. ISBN 85-224-1152-2 Número de Chamada: 658.812 G433a 1994 - Acervo 5511		
JOHNSTON, Robert; CLARK, Graham. Administração de operações de serviço . São Paulo: Atlas, 2002. 562 p. ISBN 8522432104 Número de Chamada: 658.812 J73a 2002		

ZACCARELLI, Sérgio Baptista. **Programação e controle da produção**. São Paulo: Ed. Pioneira, 1977. 282 p. (CEPAI) 658.56 Z13p

Disciplina: **ORÇAMENTO E FINANÇAS CORPORATIVAS**

Créditos: 04

Hora: 60 Horas

Hora/Aula: 72h/a

Ementa: Introdução a finanças de curto prazo. Gestão de Caixa. Gestão de estoques. Gestão de Contas a Receber e a Pagar. Análise de crédito. Fontes de empréstimos e Financiamentos. Orçamento empresarial. Tipos de orçamentos: vendas, produção, custos e despesas operacionais, investimentos e caixa. Demonstrações financeiras projetadas. Análise orçamentária. Gestão de risco financeiro. Atividades Práticas (AP's).

Referências Básicas:

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária:** matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 11. ed São Paulo: Atlas, 2014. xxii, 583 p. ISBN 9788522486281 Número de Chamada: 658.15 H719a 2014

OLIVEIRA, L. M.; PEREZ JÚNIOR, J. H.; SILVA, C. A. S. **Controladoria estratégica**. São Paulo: Atlas, 2009.

SÁ, Carlos Alexandre. **Orçamento empresarial:** novas técnicas de elaboração e de acompanhamento. 281 p. ISBN 9788522485246 (broch.) Número de Chamada: 658.154 S111o 2014

Referências Complementares

FREZATTI, F. **Orçamento empresarial:** planejamento e controle Gerencial. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LUNKES, R. J. **Manual de orçamento**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MOREIRA, J. C. (Coord.). **Orçamento empresarial:** manual de elaboração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Planejamento orçamentário**. 2.ed. , rev. e atual. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 277 p. ISBN 9788522108046 Número de Chamada: 658.154 P124p 2013

SANVICENTE, A. Z.; SANTOS, C. C. **Orçamento na administração de empresas:** planejamento e controle. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1985.

Disciplina: **COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL**

Créditos: 04

Hora: 60 Horas

Hora/Aula: 72h/a

Ementa: A comunicação humana, seus atores e etapas. Comunicação intra e interpessoal. Níveis de Fala (Formal x Informal) no discurso organizacional. Interpretação de textos da esfera organizacional. Oratória, redação e técnicas de apresentação. Debates contemporâneos sobre temas ambientais, culturais e sociais no âmbito das organizações.

Referências Básicas:
FAULSTICH, Enilde L. de J. Como ler, entender e redigir um texto.. 14.ed Petrópolis: Ed. Vozes, 2001
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários prática educativa, São Paulo: Paz e Terra, 2011.
GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 20. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2000. 539 p.
Referências Complementares
ARGENTI, Paul A. Comunicação empresarial: a construção da identidade, imagem e reputação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 327 p.
BARBOSA, Severino Antônio M.; AMARAL, Emília. Redação escrever é desvendar o mundo. 13 ed. Campinas: Ed. Papyrus, 2001.
GRION, Laurinda. Como redigir documentos empresariais. São Paulo: edicta, 2004
MANDRYK, David; FARACO, Carlos Alberto. Língua portuguesa: prática de redação para estudantes universitários. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. 352 p.
MARQUES, Mário Osório. Escrever é preciso: o princípio da pesquisa. 5. ed. rev Ijuí, RS: UNIJUI, 2006. 162 p. ISBN 8585866365 Número de Chamada: 808.06 M357e 2006

Disciplina: DIREITO EMPRESARIAL		
Créditos: 04	Hora: 60 Horas	Hora/Aula: 72h/a
Ementa: Introdução ao Estudo do Direito (público e privado); Noções de direitos humanos e garantias fundamentais nas organizações (conquistas históricas, minorias); Direito Empresarial; Direito Tributário; Direito do Trabalho; Direito do Consumidor; Direito Administrativo; O direito empresarial perante a questão ambiental.		
Referências Básicas:		
COELHO, Fábio Ulhoa. . Curso de direito comercial: direito de empresas. São Paulo: Saraiva, 2009. 3v. ISBN 9788502071902 (v.1) Número de Chamada: 342.2 C672c 2009		
DELGADO, Mauricio Godinho. Curso de direito do trabalho. 10. ed. São Paulo: LTR, 2011. 1403 p. ISBN 9788536116655 (broch.) Número de Chamada: 341.6 D352c 2011		
NADER, Paulo. Introdução ao estudo do direito. 34 ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Forence, 2012. 422 p. ISBN 9788530939069 (broch.) Número de Chamada: 340.1 N135i 2012		
Referências Complementares		
BERTOLDI, Marcelo M.; RIBEIRO, Márcia Carla Pereira. Curso avançado de direito comercial. 6. ed., rev. atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011. 813 p. ISBN 9788520338827 (enc.) Número de Chamada: 342.2 B546c 2011		
BRASIL. Código de defesa do consumidor: Lei 8.078, de 11 de setembro de 1990. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010. 48 p. ISBN 9788520337158 (broch.) Número de Chamada: 341.2734 C669 2010		

BRASIL; PINTO, Antonio Luiz de Toledo; WINDT, Márcia Cristina Vaz dos Santos; CÉSPEDES, Livia. **Códigos Tributário ; Processo civil e Constituição Federal**. 6. ed São Paulo: Saraiva, 2010. 980 p. ISBN 9788502090668 (broch.) Número de Chamada: 340.0981 B823c 2010

FRANCO, Vera Helena de Mello. . **Direito empresarial I: o empresário e seus auxiliares, o estabelecimento empresarial, as sociedades**. 3. ed. rev., atual. e ampl São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009. 285p. ISBN 9788520334348 (broch.) Número de Chamada: 342.2 F825d 2009

GOMES, Orlando; GOTTSCHALK, Elson. **Curso de direito do trabalho**. 18. ed. atual. Rio de Janeiro: Forense, 2008. 760 p. ISBN 9788530926151 (broch.) Número de Chamada: 341.6 G633c 2008

Disciplina: **PLANO DE NEGÓCIOS I**

Créditos: 04

Hora: 60 Horas

Hora/Aula: 72h/a

Ementa: Definições, importância e estruturação do plano de negócios. A Ideia/Negócio e a oportunidade. Informações preliminares. Análises e definições estratégicas do negócio. Estrutura organizacional. Plano operacional. Estudo de mercado. Diferencial competitivo. Ciclo de vida. Plano de marketing. Atividades de Extensão (AE's).

Referências Básicas:

CHIAVENATO, Idalberto,. **Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor : empreendedorismo e viabilização de novas empresas : um guia compreensivo para iniciar e tocar seu próprio neg. São Paulo: Saraiva, 2005. 278 p. ISBN 850204513X Número de Chamada: 658.421 C532e 2005

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**. 30. ed. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2006. 312 p

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo:** transformando idéias em negócios. 2. ed. rev. atual Rio de Janeiro: Campus, 200. 293p

Referências Complementares

CASAROTTO FILHO, Nelson. **Projeto de negócio:** estratégias e estudos de viabilidade. São Paulo: Atlas, 2002. 301 p. ISBN 852243199X Número de Chamada: 658.4012 C335p 2002

DOLABELA, Fernando. **Oficina do Empreendedor**. São Paulo: Ed. Cultura, c1999. 280 p.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo corporativo:** como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas. Rio de Janeiro: Elsevier, c2003 183 p

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo na prática:** Mitos e Verdades do Empreendedor de Sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

SALIM, Cesar Simões,. **Construindo planos de negócios:** todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. 2. ed. rev. e atual Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2005. 250 p.

MÓDULO III

4º FASE

Disciplina: OPTATIVA		
Créditos: 04	Hora: 60 Horas	Hora/Aula: 72h/a
Ementa:		
Referências Básicas:		
Referências Complementares		

Disciplina: LOGÍSTICA EMPRESARIAL		
Créditos: 04	Hora: 60 Horas	Hora/Aula: 72h/a
Ementa: Logística: conceitos, atividades logísticas, vantagens competitivas. Administração de compras. Administração de estoques. Estrutura física, localização, distribuição e transporte. Gestão da administração de materiais. Classificação ABC dos estoques. Redes de distribuição. Construção e administração dos canais de venda. Atividades Práticas (AP's).		
Referências Básicas:		

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial . 5. ed. Porto alegre: Bookman, 2006.
BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J; COOPER, M. Bixby. . Gestão da cadeia de suprimentos e logística . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
CHING, Hong Yuh. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada-Supply chain . 3. ed São Paulo: Atlas, 2007.
Referências Complementares
BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento . São Paulo: Saraiva, 2003.
GASNIER, Daniel Georges (Et al.). Gestão de estoques e suprimentos na cadeia de abastecimento . São Paulo: IMAM, 2007. 261 p. ISBN 9788589824637 Número de Chamada: 658.78 G393 2007
GOMES, Carlos Francisco Simões; RIBEIRO, Priscilla Cristina Cabral. Gestão da cadeia de suprimentos integrada à tecnologia da informação . São Paulo: Thomson, 2004.
NOVAES, Antônio G. N.,. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação . 3. ed. rev., atual. e ampl Rio de Janeiro: Campus: Elsevier, 2007.
PIRES, Silvio R.I. Gestão da cadeia de suprimentos= (supply chain management) : conceitos, estratégias, práticas e casos . São Paulo: Atlas, 2004. 310 p. ISBN 8522437823 Número de Chamada: 658.7 P667g 2004

Disciplina: SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS		
Créditos: 04	Hora: 60 Horas	Hora/Aula: 72h/a
Ementa: Conceitos básicos, evolução, tecnologia da informação, importância estratégica do sistema de informações gerenciais para as organizações. Sistema de controle operacional, gerencial e estratégico aplicado às áreas de Finanças, Marketing, Produção, Recursos Humanos e demais áreas de apoio. Gestão de indicadores para a tomada de decisão. Sistemas de informação de apoio à gestão (apresentação das principais ferramentas e aplicativos da área). Gestão do conhecimento.		
Referências Básicas:		
ALBERTIN, Alberto Luiz. Administração de informática: funções e fatores críticos de sucesso. 5ª. ed. atual. e ampl. São Paulo: Atlas. 2004.202		
O BRIEN, James A. Sistemas de informação: e as decisões gerenciais na era da internet. 3ª. ed. São Paulo: Saraiva. 2010.		
OLIVEIRA, Djalma de P. Rebouças. Sistemas de informações gerenciais: estratégias, táticas, operacionais. 11ª. ed. ampl. e atual. 2007. São Paulo: Atlas, 2007		
Referências Complementares		
CRUZ, Tadeu. Sistemas de informações gerenciais . 3.ed São Paulo: Atlas.		
COLANGELO FILHO, Lúcio. Implantação de Sistemas ERP: um enfoque de longo prazo . São Paulo: Atlas, 2001.		

GRAEML, Alexandre Reis. Sistemas de Informação: o alinhamento da estratégia de TI com a estratégia corporativa . 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
MAXIMIANO, A. C. A. Introdução a administração . 3ª ed., São Paulo, Editora Atlas, 1992
NAKAMURA, Rodolfo Reijiro. E-commerce na internet: fácil de entender . São Paulo: Érica, 2001. 240 p.

Disciplina: INTRODUÇÃO A ECONOMIA		
Créditos: 04	Hora: 60 Horas	Hora/Aula: 72h/a
Ementa: Introdução ao pensamento econômico. Noções de Microeconomia: Teoria do consumidor. Teoria da produção. Teoria da firma. Mercado e formação de preços. Noções de Macroeconomia: política fiscal, política monetária, política cambial e rendas, combinações de políticas. Economia brasileira.		
Referências Básicas:		
BRUM, Argemiro J. O desenvolvimento econômico brasileiro . 22 ed. Petrópolis, RJ: UNIJUI, 2002. 571p. ISBN 8532602207 Número de Chamada: 330.981 B893d 2002.		
TROSTER, Roberto Luis; MORCILLO, Francisco Mochón. Introdução à economia . Edição rev. e atual São Paulo: Makron Books, 1999. 404 p. ISBN 8534610312 Número de Chamada: 330 T857i		
VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de,; ENRIQUEZ GARCIA, Manuel. Fundamentos de economia . 2. ed São Paulo: Ed. Saraiva, 2004. 246 p. ISBN 8502043099 (broch.) Número de Chamada: 330 V331f 2004		
Referências Complementares		
PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de,; GREMAUD, Amaury Patrick (...[et al.]). Manual de economia . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1998-2002. 653 p ISBN 85-02-02384-5 Número de Chamada: 330.07 M294		
LOPES, João do Carmo; ROSSETTI, José Paschoal. Economia monetária . 9. ed. rev., ampl. e atual São Paulo: Atlas, 2005. 496 p. ISBN 8522439699 Número de Chamada: 332.4 L864e 2005		
MANKIW, N. Gregory; MONTEIRO, Maria José Cyhlar. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia . Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2001. 831 p. ISBN 85-352-0853-4 Número de Chamada: 330 M278i 2001		
SANDRONI, Paulo (Org.). Novíssimo dicionário de economia . 14. ed. São Paulo: Best Seller, 2004. 649 p. ISBN 8571236542 Número de Chamada: REF 330.03 N944 2004		
VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de,; LOPES, Luiz Martins (Org.). Manual de macroeconomia: nível básico e nível intermediário . São Paulo: Atlas, 2000. 388 p. ISBN 8522425132 Número de Chamada: 339 M294 2000		

Disciplina: PLANO DE NEGÓCIOS II		
Créditos: 04	Hora: 60 Horas	Hora/Aula: 72h/a

Ementa: Plano Financeiro: faturamento, investimentos, fontes de recursos, custos fixos e variáveis, demonstração do resultado. Quadros financeiros. Principais indicadores econômico-financeiros. Análise da Viabilidade. Responsabilidade Social. Atividades de Extensão (AE's).
Referências Básicas:
CHIAVENATO, Idalberto,. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor : empreendedorismo e viabilização de novas empresas : um guia compreensivo para iniciar e tocar seu próprio neg. São Paulo: Saraiva, 2005. 278 p. ISBN 850204513X Número de Chamada: 658.421 C532e 2005
DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa. 30. ed. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2006. 312 p
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 2. ed. rev. atual Rio de Janeiro: Campus, 200. 293p
Referências Complementares
CASAROTTO FILHO, Nelson. Projeto de negócio: estratégias e estudos de viabilidade. São Paulo: Atlas, 2002. 301 p. ISBN 852243199X Número de Chamada: 658.4012 C335p 2002
DOLABELA, Fernando. Oficina do Empreendedor. São Paulo: Ed. Cultura, c1999. 280 p.
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas. Rio de Janeiro: Elsevier, c2003 183 p
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo na prática: Mitos e Verdades do Empreendedor de Sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
SALIM, Cesar Simões,. Construindo planos de negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. 2. ed. rev. e atual Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2005. 250 p.

OPTATIVAS

Disciplina: ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL		
Créditos: 04	Hora: 60 Horas	Hora/Aula: 72h/a
Ementa: Considerações gerais sobre ética. Ética moralista e ética espontânea. Princípios e valores éticos nas tradições religiosas. Valores éticos e modernidade: os direitos humanos, condições econômicas e aspectos éticos dos processos de mudança. Valores universais e valores emergentes. A equidade e o conflito de valores no exercício do direito e da justiça. A ética na profissão. Normas e práticas.		
Referências Básicas:		
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofando: introdução à filosofia. 3ª ed. Revisada - São Paulo: Moderna, 2003.		

LOPES de SÁ, Antônio. Ética Profissional . 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2004. 260 p.
NALINI, José Renato. Ética geral e profissional . 6ª Ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2008.
Referências Complementares
ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia . Trad. Alfredo Bosi. 2ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia . 12ª ed. São Paulo: Ática, 2002.
DEMO, Pedro. Conhecimento moderno: sobre ética e intervenção do conhecimento . 4. ed Petrópolis: Vozes, 2001. 317 p. ISBN 85-326-1843-0 Número de Chamada: 306.42 D383c 2001
TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focados na realidade Brasileira . 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2007. 428 p. ISBN 9788522442775 Número de Chamada: 658.408 T117g 2007
SROUR, Robert H. Ética empresarial: posturas responsáveis nos negócios, na política e nas relações pessoais . Rio de Janeiro: Campus, 2000. 286 p.

Disciplina: GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E DA QUALIDADE		
Créditos: 04	Hora: 60 Horas	Hora/Aula: 72h/a
Ementa: Sistemas da qualidade (qualidade no atendimento, indicadores da qualidade, medição de satisfação de clientes). Princípios da qualidade total. Planejamento da qualidade. Ferramentas da qualidade. Técnicas para resolução de problemas. Certificação da qualidade e ambiental nas organizações. Ciclo PDCA. Controle estatístico do processo, metodologia de análise e solução de problemas. Padronização e Método 5'S. Responsabilidade Socioambiental. Gestão Econômica dos resíduos.		
Referências Básicas:		
CAMPOS, Vicente Falconi. Qualidade: gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia. 2. Ed. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1992		
CAMPOS, Vicente Falconi. TQC : controle da qualidade total (no estilo japonês). 8 ed. Belo Horizonte: EDG, 1999. 224 p.		
PALADINI, Edson P. Gestão da qualidade: teoria e prática. 2. ed São Paulo: Atlas, 2004. 339 p.		
Referências Complementares		
BROCKA, Bruce. Gerenciamento da qualidade (implantando TQM, passo a passo, através dos processos e ferramentas recomendadas por Juran, Deming, Crosby e outros mestres) . São Paulo: Makron Books, c1995. 427 p.		
DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011. 220 p. ISBN 9788522462865 Número de Chamada: 658.408 D541g 2011		
GIL, Antonio de Loureiro. Auditoria da qualidade . 3.ed São Paulo: Ed. Atlas, 1999. 252 p.		

ISHIKAWA, Kaoru. Controle de qualidade total: à maneira japonesa. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1997. 221 p.
NASCIMENTO, Luis Felipe; LEMOS, Ângela Denise da Cunha; MELLO, Maria Celina Abreu de. Gestão socioambiental estratégica. Porto Alegre: Bookman, 2008. 229p. ISBN 9788577801046 Número de Chamada: 658.408 N244g 2008

Disciplina: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE LIBRAS		
Créditos: 04	Hora: 60 Horas	Hora/Aula: 72h/a
Ementa: Constituição do sujeito surdo. A relação da história da surdez com a língua de sinais. Noções básicas da língua de sinais brasileira: o espaço de sinalização, os elementos que constituem os sinais, noções sobre a estrutura da língua, a língua em uso em contextos triviais de comunicação.		
Referências Básicas:		
GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. Parábola, 2009.		
QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. ARTMED, 2007. 11 EX. NC: 419 Q1I.		
SILVA, Marília da Piedade Marinho. A construção de sentidos na escrita do aluno surdo. São Paulo: Plexus, 2001. 105 p.		
Referências Complementares		
ANDREIS, Sílvia. Surdez e preconceito: a norma da fala e o mito da leitura da palavra falada. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 42, p.575-565, dez. 2009. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n42/v14n42a12.pdf >. Acesso em: 12 abr.		
BISOL, Cláudia. Estudantes surdos no ensino superior: reflexões sobre a inclusão. Cadernos de Pesquisa: revista de estudos e pesquisa em educação, São Paulo, v. 40, n. 139, p.147-172, abr.2010. Disponível em : < http://www.scielo.br/pdf/cp/v40n139/v40n139a08.pdf >. Acesso em: 31 ago.		
CARVALHO, Rosita Edler.. Escola inclusiva: a reorganização do trabalho pedagógico. Porto Alegre: Mediação, 2008.		
FLEURI, Reinaldo Matias. Políticas da diferença: para além dos estereótipos na prática educacional. Educação & Sociedade, Campinas, SP, v. 27, n. 95, p.495-520, ago. 2006. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/es/v27n95/a09v2795.pdf >. Acesso em: 14 jun.		
SKLIAR, Carlos (Org). A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2001.		

Disciplina: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E AFRODESCENDÊNCIA		
Créditos: 04	Hora: 60 Horas	Hora/Aula: 72h/a

Ementa: Conceito de raça e etnia; racismo e relações raciais no Brasil (o mito da democracia racial); história da afro descendência no Brasil; imagens, representações e estereótipos dos negros no Brasil; identidade, diferença, interação e diversidade nas relações étnico-raciais. A Lei 10.639/2003.
Referências Básicas:
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução a filosofia . 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Ed. Moderna, 1993.
DIÉGUES JÚNIOR, Manuel. Etnias e culturas no Brasil . Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1980. 207 p. Número de Chamada: 305.8 D559e 1980
EAGLETON, Terry. A função da crítica . São Paulo: Martins Fontes, 1991. 122 p.
Referências Complementares
APPIO, Eduardo. . Direito das minorias . São Paulo: Revista dos Tribunais, 2008. 396 p. ISBN 9788520333662 Número de Chamada: 341.2722 A647d 2008
CERTEAU, Michel de. A cultura no plural . 2.ed São Paulo: Papyrus, 2001.
GARCÍA CANCLINI, Néstor. Diferentes, desiguais e desconectados: mapas da interculturalidade . 3. ed Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2009.
HALL, Stuart; SOVIK, Liv. . Da diáspora: identidades e mediações culturais . Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006. 410 p. (Humanitas) ISBN 8570413564 Número de Chamada: 306 H179d 2006
LAKATOS, Eva Maria. Sociologia geral . 7. ed., São Paulo: Editora Atlas, 1999.

Disciplina: DISCIPLINA DE LIVRE ESCOLHA DA GRADUAÇÃO		
Créditos: 04	Hora: 60 Horas	Hora/Aula: 72h/a